

CONFERENCIA DE QUITANDINHA

A estrutura e organização de financiamento internacional e a posição do Brasil formulada em declaração de voto

Teses aprovadas sobre o desenvolvimento econômico e produtividade — Materia aprovada na sessão plenária realizada ontem à noite

QUITANDINHA, 1.º (Asapress) — A segunda comissão, em sua reunião realizada hoje pela manhã, aprovou 11 projetos de resolução, contendo indicações sobre o desenvolvimento econômico e produtividade, acordos multilaterais e outros assuntos de grande importância para a América Latina.

São os seguintes os projetos aprovados:

Colômbia — Preparação de um acordo multilateral, para o estabelecimento de um organismo que facilite e encorage a cooperação interamericana no domínio industrial, tecnológico e da produtividade.

Paraguai — Adoção de um critério para a melhor orientação da produção e do desenvolvimento econômico.

Cuba — Condição, natureza e financiamento do programa de cooperação técnica da O.E.A. Costa Rica e Cuba — Desdobramento: avaliação e utilização dos recursos naturais.

Ecuador e **Costa Rica** — Medidas tendentes a facilitar o intercâmbio de matérias primas e produtos semibeneficiados; medidas tendentes a fomentar o desenvolvimento econômico, mediante programas de cooperação técnica.

Uruguai — Financiamento e assistência técnica para os projetos e integração econômica regional.

Costa Rica, **El Salvador**, **Guatemala**, **Honduras** e **Nicaragua** — Cooperação técnica interamericana.

México — Fomento à imigração.

Alinda foi aprovada nesta comissão, a moção da Subcomissão de Proclamação e Cooperação Técnica, encaminhando à Comissão de Cooperação Social da O.E.A. e por indicação de Cuba, sob as medidas para incrementar a produção.

A apreciação dos projetos de resolução da Colômbia e Uruguai, relativos à preparação de acordos

multilaterais e o estabelecimento de medidas para fomentar o desenvolvimento econômico, mediante programas de cooperação técnica, surgiram divergências sustentadas pelos representantes dos Estados Unidos e Venezuela.

Na reunião realizada à tarde, da comissão primeira e da subcomissão respectiva, foram aprovados os seguintes projetos: eliminação das restrições e discriminações no comércio, entre os países do continente, proposição esta da República Dominicana; e, do Panamá, foi aprovado o projeto n.º 63, dispondo sobre a intervenção do Estado nas atividades econômicas.

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

QUITANDINHA, 1.º (Asapress) — Declaração de voto do Brasil: "Não tendo o representante do Brasil podido estar presente à reunião do Grupo de Trabalho em que se formulou a proposição relativa à criação de um Banco Interamericano, a Delegação do Brasil aproveitou a oportunidade da discussão no seio da Comissão Plena para esclarecer sua orientação:

1) O Brasil acolhe com satisfação as declarações das delegações dos Estados Unidos que as organizações destinadas ao financiamento internacional serão amplamente providas dos recursos necessários ao progresso econômico dos países subdesenvolvidos;

2) De acordo com essas declarações, o suprimento da capital para o desenvolvimento econômico deverá ser feito através de:

a) — Capital privado; b) — Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento; c) — Export and Import Bank; d) — Corporação de financiamento internacional, que ora se projeta criar, sob os auspícios do Banco Internacional.

3) Quanto ao capital privado, é bem conhecida a posição do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração do capital privado, consiste na supressão da cobrança por qualquer país, do imposto de Renda sobre os proventos auferidos pelos investimentos realizados nos demais países;

4) Deve-se reconhecer que os Estados Unidos tem manifestado, a esse respeito, um satisfatório espírito de colaboração, não só

reduzindo as taxas do imposto, como permitindo certas deduções apreciáveis. Pensa a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido da supressão total desse imposto, especialmente com o fim de estimular a migração para os países latino-americanos, de capitais que, de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem;

5) A delegação do Brasil assinala, com satisfação, os tópicos do discurso pronunciado, no plenário desta conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Eugene Bell — em que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos tão necessários ao desenvolvimento da América Latina.

O volume desses empréstimos

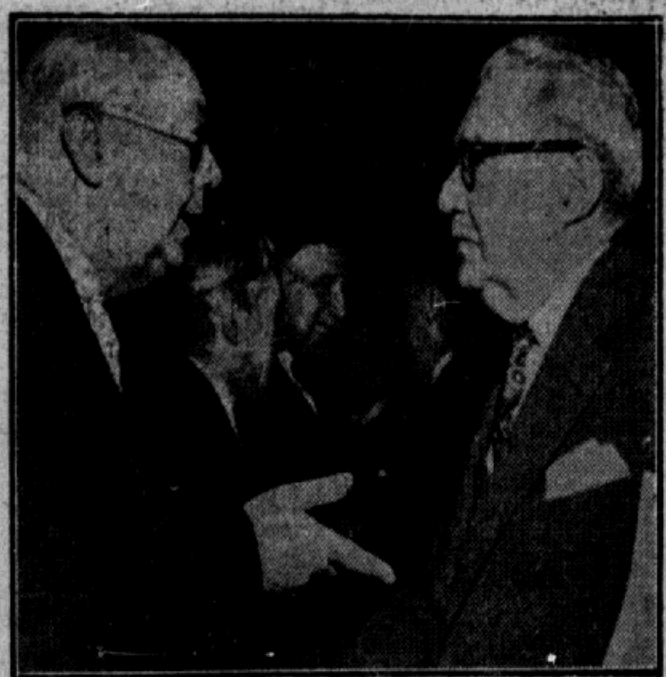
(Conclui na 2.ª pag.)

SEGURANÇA EUROPEIA

Deseja Adenauer ser mantido a par das negociações

BONN 1 (ANSA) — Fontes autorizadas anunciam que o chanceler federal Adenauer levou ao conhecimento dos seus "grandes" ocidentais o seu desejo de ser mantido a par das negociações secretas que estão sendo realizadas entre Washington, Londres, Paris e Moscou sobre a segurança europeia e o futuro da Alemanha.

Enquanto de um lado tal fato confirma explicitamente a realização de tais negociações, de outro revela que Adenauer continua sofrendo a pressão de liberais e socialistas, que o acusam de não encarar com a devida atenção, o problema da unificação. Especialmente os socialistas temem que entre os quatro "grandes" possa ser concluído, até a primavera, um acordo secreto, visando a divisão da Alemanha e outro acordo para a limitação dos armamentos, de um lado e de outro do Elba.



NAS NAÇÕES UNIDAS — O embaixador João Carlos Muniz, representante permanente do Brasil nas Nações Unidas, (à esquerda) falando com o embaixador José Vicente Trujillo, do Ecuador, vendendo-se ao fundo o embaixador do Perú, dr. Belaunde, (ACON).

Não manteve o ministro Eugenio Gudín conferencia com o delegado dos EE. UU.

Declarações do titular da Fazenda

QUITANDINHA, 1 (Asapress) — O sr. Eugenio Gudín, falando hoje aos jornalistas credenciados na Conferência Econômica, declarou que a seu ver, o resultado mais importante do concluído foi o fato de que os Estados Unidos se ocuparam seriamente dos problemas debatidos no concluído. Informou o ministro da Fazenda, que há meses sabia que os Estados Unidos estudavam as questões do temário de Quitandinha, especialmente as relacionadas com o crédito. Considera tacitamente que se realizou de dois em dois anos conferências econômicas e que a próxima será em Buenos Aires.

Há uma pergunta sobre a tributação, declarou: — Acho boa a tese da resolução sobre a tributação. As resoluções, entretanto, são muito confusas.

A propósito, o chefe da delegação brasileira observou que os advogados americanos, quando elaboram certos documentos, são muito prolixos. Acha o sr. Gudín que todos os países latino-americanos, como também os Estados Unidos, assim da conferência colando bons resultados.

São boas, a seu ver, as medidas adotadas sobre os preços do café. As oscilações desses preços, afirma o ministro, refletindo-se às vezes de maneira violenta, provocam sérias crises econômicas. Tais

oscilações são características dos países cuja economia repousa em produtos primários.

Perguntou-se a respeito da anunciada conferência do sr. Gudín, com o sr. Humphrey e outros chefes de delegações, conferência que se teria realizado no apartamento do chefe da delegação dos Estados Unidos. O sr. Eugenio Gudín nega que tem havido, sequer, conferência, afirmando ser falso tudo o que se publicou a tal respeito.

O repórter de "O Globo", presente à entrevista, observa, então, ter sido ele o autor da primeira notícia divulgada sobre o fato. E sustenta que viu o sr. Eugenio Gudín entrar no apartamento do apartamento do delegado americano, de lá se retirando três horas depois.

O sr. Eugenio Gudín informou, então, que de fato estava ali, mas persiste negando que tivesse havido conferência. Apenas encontrou-se com o sr. Humphrey e outros delegados "junkies", trocando ligeiras ideias sobre o desenvolvimento da conferência.

Finalizando declarou que o Brasil continua firme em sua posição, no lado dos 9 países que votaram pela criação de um organismo continental de financiamento, resolução esta, como é sabido, que foi adotada sem o voto dos Estados Unidos.



CULPADO

WASHINGTON, 1 (AFP) — O senador McCarthy foi reconhecido "culpado de ter feito obstrução aos processos constitucionais do Senado" ao recusar-se a cooperar com os membros da subcomissão encarregada de investigar sobre a origem dos fundos de que ele dispunha em 1951 e 1952.

Essa adoção constitui a resposta à primeira parte da moção de censura estabelecida contra o senador do Wisconsin.

Conclusão de um tratado de segurança mutua entre os Estados Unidos e Formosa

O acordo prevê a inclusão eventual de outros territórios sobre os quais as duas partes exercem sua jurisdição — Possibilidade de um bloqueio naval e aereo da China comunista

WASHINGTON, 1 (AFP) — A conclusão de um tratado de segurança mutua entre os Estados Unidos e Formosa foi anunciada hoje pelo sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, em uma declaração escrita, preparada antecipadamente, e lida no decorrer de sua entrevista à imprensa.

O sr. Foster Dulles frisou, em sua declaração, o caráter defensivo desse tratado que reconhece os interesses comuns das duas partes no que se refere à segurança de Formosa, Ilhas Pescadores e Ilhas do Pacífico Ocidental atualmente sob a jurisdição dos Estados Unidos.

O secretário de Estado acrescentou que o tratado prevê a inclusão eventual "de outros territórios sobre os quais as duas partes exercem sua jurisdição".

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — A declaração escrita, lida pelo sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, em sua entrevista à imprensa, concedida esta tarde, a propósito da conclusão de um tratado de segurança mutua entre os Estados Unidos e a República chinesa, de Formosa é a seguinte:

"Os Estados Unidos da América e a República Nacionalista chinesa concluíram suas negociações visando à elaboração de um pacto de segurança mutua. Esse tratado é idêntico, em suas grandes linhas, aos outros pactos de segurança que os Estados já concluíram no Pacífico Ocidental. O tratado reconhecerá os interesses comuns das duas partes no que se refere à segurança de Formosa e das Ilhas do Pacífico Ocidental sobre as quais os Estados Unidos exercem sua jurisdição.

"O tratado prevê a inclusão, em consequência de acordos, de outros territórios sobre os quais as duas partes exercem sua jurisdição. Ele é destinado a fazer face às ameaças para a segurança da região abrangida pelo tratado que poderiam decorrer de um ataque armado. Prevê consultas contínuas (entre as duas partes) no que concerne a tais ameaças ou ataques.

"Esse tratado constitui um outro anel do sistema de segurança

NA FRANÇA

As alterações introduzidas na reforma constitucional

Deverá ter maioria absoluta a designação do presidente do Conselho — No voto de confiança e na moção de censura prevalece ainda o mesmo sistema

PARIS, 1.º (AFP) — (a) Maurice Fabry, da A.F.F. — A Assembleia Nacional votou na noite passada a reforma constitucional. A votação do conjunto do projeto de revisão foi feita por 412 votos contra 141, tendo sido ultrapassada, portanto, a maioria de dois terços de votantes requerida. Assim, não é necessário que o texto seja submetido a um "referendum". A reforma se torna, portanto, definitiva.

O presidente do Conselho havia, antes da votação, endereçado um apelo à Assembleia, pedindo-lhe que aprovasse a reforma.

O sr. Mendes France havia inscrito a reforma constitucional em sua declaração de investidura, e os dois sucessivos ministros da Justiça, sr. Emile Hugues e Guérin De Beaumont, asseguraram os contatos necessários para promover os acordos entre as bancadas e as comissões das duas assembleias.

A reforma entra imediatamente em ação. Suas principais consequências são:

1.º — Que os textos legislativos poderão, em caso de desacordo entre a Assembleia Nacional e o Conselho da República, fazer várias "viagens" entre as duas assembleias. (Segundo a Constituição de 1946, a partir da segunda discussão a Assembleia Nacional resolveria soberanamente. Ela não dispunha de tempo nem de meios para entrar em transação com o Conselho da República).

2.º — O presidente do Conselho, em caso de crise ministerial, designado por maioria simples, não será mais obrigatoriamente representado na Mesa, assim como o de ministro do Interior. Mas não se designa mais, como o previa a Constituição de 1946, ministros de Estado que representem cada um bancadas da Assembleia. (A bancada comunista teria nesse caso, por exemplo, de ser representada por um ministro de Estado).

3.º — A Mesa diretora da assembleia não é mais eleita proporcionalmente às bancadas, mas sim por escrutínio majoritário. (A bancada comunista, por exemplo, não será mais obrigatoriamente representada na Mesa, assim como o de ministro do Interior. Mas não se designa mais, como o previa a Constituição de 1946, ministros de Estado que representem cada um bancadas da Assembleia. (A bancada comunista teria nesse caso, por exemplo, de ser representada por um ministro de Estado).

4.º — Em caso de dissolução, o governo continua atuando, se o

MEDIDAS COMUNS DE DEFESA ESTIPULADAS PELA CHINA COMUNISTA NA CONFERENCIA DE MOSCOU

"Se os acordos de Paris forem ratificados a nova situação reclamará a união de nossas forças e a aplicação dos meios necessários no domínio defensivo", declarou Cha Wen Tien

MOSCOU, 1 (AFP) — "Se os Acordos de Paris forem ratificados, a nova situação assim criada no mundo reclamará a união de nossas forças e a aplicação de medidas comuns no domínio da defesa", declarou hoje na Conferência de Moscou o sr. Cha Wen Tien, chefe da delegação chinesa, falando como observador. "É indispensável que o campo da paz e da democracia seja poderoso e unido como um muro de aço", acrescentou ele.

OS TRABALHOS

MOSCOU, 1 (AFP) — A terceira sessão da Conferência de Moscou, que se reuniu esta tarde, foi marcada pelas declarações do delegado da China Popular, sr. Cha Wen Tien, o qual deu "a definição de seu papel as "medidas defensivas comuns" que se propõem tomar os países da Democracia Popular se os Acordos de Paris forem ratificados".

Falando como observador, o delegado chinês declarou que o governo e o povo chinês eram resolutamente contra os Acordos de Paris que eles consideraram como uma provocação à paz internacional.

O sr. Cha Wen Tien acrescentou: "Ao apoiar a política de agressão e de guerra que os Estados Unidos aplicam, os meios dirigentes da Inglaterra e da França e outros países ocidentais europeus repetem o mesmo erro que cometeram às vésperas da Segunda Guerra Mundial". E citando um provérbio chinês, prosseguiu: "Eles jogam a pedra que lhes vai esmagar os pés".

Prometendo aos "meios agressivos" norte-americanos e aos "meios militaristas" ocidentais alemães, um destino "mais amargo ainda que o que atingiu Hitler" no caso em que desencadearem uma nova guerra contra a União Soviética e as Democracias Populares, o delegado da China declarou: "Nós, na China, temos necessidade da paz, mas não tememos a guerra que é dirigida contra a agressão. Somos por uma estreita cooperação com todos os países pacíficos e não devemos, de modo algum, fechar os olhos sobre as intrigas dos agressores.

Se os Acordos de Paris forem ratificados, os povos pacíficos deverão tomar as medidas que se impõem para garantir a paz, a segurança e a integridade de suas fronteiras. A nova situação que será criada assim no mundo reclamará a união de nossas forças e a aplicação das medidas comuns no domínio da defesa".

Em nome do governo chinês, o sr. Cha Wen Tien declarou que apoiava inteiramente as teses expostas na conferência pelo sr. Molotov e os outros delegados.

APOIO A IDEIA DE UM ACORDO EUROPEU GERAL

Intervindo igualmente esta tarde, os chefes das delegações albanesas, romenas, húngaras e búlgaras deram seu apoio às propostas soviéticas sobre a necessidade de um acordo europeu geral para garantir a segurança.

Falando do argumento apresentado pelos ocidentais que, para acusar sua participação na Conferência de Moscou, invocaram o

prazo muito curto para se preparar a isso, o delegado da Rumania disse: "Como é que se a 7 meses não bastariam para preparar a conferência de segurança coletiva europeia, enquanto que três semanas apenas foram suficientes após o malogro da CED para a realização dos Acordos de Londres".

Os delegados rumeno, húngaro e búlgaro declararam-se de acordo com as propostas que foram feitas na conferência para "reforçar o campo democrático e tornar as medidas de defesa necessárias em caso de ratificação dos Acordos de Paris".

Todas as delegações presentes tendo exposto seu ponto de vista, a conferência discutirá amanhã de manhã um projeto de resolução comum dos governos que dela participam, isto é: a União Soviética, a Polónia, a Checoslováquia, a Alemanha Oriental, a Hungria, a Rumania, a Bulgária e a Albânia.

DECLARAÇÕES DO MARECHAL BULGANIN

MOSCOU, 1.º (AFP) — O sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, ofereceu ontem à noite, às delegações presentes à Conferência de Moscou, uma grande recepção no Palácio Espiridonovka, na própria sede da conferência.

Entre as personalidades soviéticas presentes, estavam o marechal Bulganin e os srs. Perukhin e Kaganovitch.

O sr. Molotov apresentou pessoalmente aos chefes das delegações presentes o marechal Bulganin, em sua qualidade de ministro da Defesa da URSS.

Em uma alocução mais longa que um brinde comum, o marechal declarou entre outras coisas o seguinte:

"Não sei se decidireis criar um Estado Maior comum ou um comando único, mas, em qualquer caso, acolheremos favoravelmente

(Conclui na 2.ª pag.)

Propõe a URSS na ONU nova conferencia internacional

Pede o delegado de Israel a reunião do Conselho de Segurança para tratar do caso do navio "Bat Galim" apresado pelo Egito

NAÇÕES UNIDAS, 1 (AFP) — A URSS propôs na comissão política uma nova conferência internacional.

A QUESTÃO COREANA

NAÇÕES UNIDAS, 1 (AFP) — A URSS propôs que a conferência sobre a Coreia se realize em fevereiro de 1955, em Pan Mun Jon ou em Kaesong.

NAÇÕES UNIDAS, 1 (AFP) — A comissão política da ONU aprovou hoje, por 43 votos contra 5 (grupo soviético) e 10 abstenções, uma proposta tailandesa convidando a República da Coreia (Coreia do sul) a enviar um representante para participar, sem direito a voto, dos debates sobre a questão coreana.

Uma resolução soviética, que pedia que a comissão convidasse, mais um representante da Coreia do norte em representante da China Popular, foi rejeitada por 39 votos contra 9 e 10 abstenções.

Definindo a atitude dos Estados Unidos na questão coreana, o sr. James Wadsworth declarou que "o clima não era favorável à reabertura de negociações sobre a Coreia" e que "enquanto os comunistas não modificarem sua atitude, novas negociações estavam fadadas ao malogro".

O sr. Jacob Malik, delegado da URSS, declarou, de sua parte, que o relatório dos ocidentais sobre os trabalhos da Conferência de Genebra, consagrados à Coreia, relatório submetido à comissão, é "parcial e unilateral e não pode

fazer avançar uma solução do problema coreano".

"E os próprios coreanos, afirmou o sr. Malik, que compete decidir de sua sorte".

Em nome da URSS, o sr. Jacob Malik apresentou à comissão política um projeto de resolução pedindo a convocação duma nova conferência internacional para resolver o problema coreano, da qual participariam o maior número possível de países interessados.

O delegado soviético chamou a atenção da comissão para a "declaração belicista de Syngman Rhee, que é estimulada pelos meios favoráveis à guerra preventiva". Syngman Rhee, disse ele, impediu o estabelecimento de relações entre a Coreia do sul e a Coreia do norte, que teriam podido levar a uma aproximação e preparar a unificação do país.

Interrogado nos corredores, o sr. Malik precisou que o tipo de conferência em que pensava a respeito da Coreia, deveria reunir os países interessados, como em Genebra na última primavera.

A conferência a dois, Coreia do norte e Coreia do sul, que ele evocou em seu discurso, era uma lembrança das propostas feitas anteriormente pela Coreia do norte, mas não uma proposta soviética.

O CASO DO NAVIO "BAT GALIM"

NAÇÕES UNIDAS, 1 (AFP) — A delegação de Israel pediu hoje a reunião do Conselho de Segurança

(Conclui na 2.ª pag.)

Pedida a pena de morte para dois dirigentes dos "Irmãos Muçulmanos"

Reunido o Tribunal do Povo para julgamento de novos acusados

CAIRO, 1 (AFP) — A pena de morte foi pedida contra dois dos sete membros do Conselho executivo dos "Irmãos Muçulmanos": Munir El Dolla, membro do Conselho de Estado e diretor dos movimentos de juventude da Associação, e Salah Abu Rokak, chefe de seção norte-africana do secretário geral da Liga Árabe.

O procurador pediu penas muito severas para os cinco outros acusados.

Amanhã comparecerão perante o Tribunal do Povo três outros membros do Comitê Executivo dos "Irmãos Muçulmanos": Abdel Rahman Al Banna, Al Bahel Al Kholi e Abdel Mohamed Abdel Sattar, que estão atualmente em liberdade provisória. Abdel Rahman Al Banna é irmão do fundador da confraria, Hassan Al Banna, falecido.

Os três acusados opuseram-se abertamente à política seguida pelo guia supremo Hassan el Hodeli. Todavia, são acusados de ter dissimulado e tolerado a existência, no seio da Associação, de um grupo terrorista e de uma conspiração tramada contra o regime.

REUNIDO O TRIBUNAL DO POVO

CAIRO, 1 (AFP) — O Tribunal do Povo esteve reunido durante parte da noite para terminar o julgamento dos cinco dirigentes dos "Irmãos Muçulmanos", para os quais foi pedida a pena de morte.

(Conclui na 2.ª pag.)

OPERARIOS OCUPAM UMA FABRICA TURINENSE

TURIM, 1 (ANSA) — Diante da fábrica Viberit, ocupada há 48 horas por um grupo de operários despedidos, verificaram-se hoje incidentes em que dois agentes da polícia foram feridos a pedras atiradas por alguns manifestantes.

Foram presas 36 pessoas. Os incidentes tiveram origem no alarme dado entre os operários devido ao pedido, feito pelos proprietários da fábrica a magistratura, no sentido de ser reintegrada na posse do estabelecimento deixado da lei.

Mais tarde a situação voltou a calma enquanto, porém continua a ocupação da fábrica.

CONVENÇÃO DO CAFÉ DE BOCA RATON

BOCA RATON, 1 (AFP) — O sr. Eugene G. Laughery, diretor geral do Instituto do Café (Bebida), apresentou um relatório sobre os trabalhos do instituto no curso do ano que termina e rendeu homenagem à cooperação de todas as organizações profissionais. Estas estão, com efeito, convencidas de que "é bom para negócios fazer bom café". O instituto encarregou a firma "Nejelski and Co." fazer um inquérito junto aos consumidores para determinar a importância que atribuem ao café, principalmente pela sua escolha de um restaurante.

Segundo o sr. Leo Nejelski, 73 por cento das pessoas consultadas, o café é um fator importantíssimo do pequeno almoço. Relativamente ao consumo nos restaurantes, os clientes classificaram por categoria de importância o gosto, força, aroma e a cor do café. Em 49 por cento dos casos a qualidade do café determinou a escolha de um restaurante.

Na ausência do sr. Ransom Callicott, presidente da Associação Nacional dos Proprietários de Restaurantes, o sr. William Wheeler, ex-presidente da mesma organização, leu a alocução preparada por Callicott.

BOCA RATON, 1 (AFP) — Em discurso distribuído pelo sr. Robert E. Canera, presidente honorário de "Fedecame" e representante dessa organização na presente convenção, este último expôs os votos de 300.000 produtores de café, que representa, pelo êxito dos trabalhos dessa conferência. Lembrou a fundação de "Fedecame" em 1954, cujo objetivo é a melhor das culturas e da preparação do café, a fim de satisfazer a clientela. Reiterou as reclamações formuladas no ano passado, relativamente ao tratamento desfavorável de certos tipos de cafés produzidos na Nicarágua e em Honduras.

Convidou todos os presentes a assistirem de perto para ver a imparcialidade das verificações feitas. Protestou, em seguida, contra a opinião de que os produtores de cafés realizam lucros excessivos.

A despeito das discussões concernentes aos preços do café, acrescentou o sr. Canera, "é difícil encontrar uma zona que testemunhe maior amizade para com os Estados Unidos do que a América Latina. Conjuntamente, os Estados Unidos e a América Latina devem prosseguir seus esforços para elevar as condições de existência nesses territórios", concluiu.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOTA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 1 (Asapress) — O gabinete do ministro da Fazenda distribui hoje à imprensa a seguinte nota: "As emissões de papel moeda durante o mês de novembro, montaram a 900 milhões de cruzeiros. No mesmo período foram emitidos 985 milhões e 200 mil cruzeiros de letras do Tesouro, anteriormente emitidos. Deverão ser ainda resgatadas até 31 do corrente mais, 772 milhões e 900 mil cruzeiros das referidas letras com juros em dólares".

MEDIDA EXCELENTE

SO' OS FUNCIONÁRIOS CIVIS E MILITARES DE MENOR CATEGORIA SERÃO BENEFICIADOS

O ponto de vista do presidente Café Filho sobre o aumento de vencimentos dos servidores públicos

RIO, 1 (Asapress) — O chefe do governo recebeu do sr. Jairo Tovar, diretor geral do DASP, os elementos para a mensagem que enviará por estes dias ao Congresso propondo o aumento de vencimentos para os servidores civis e militares.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

Aludindo às notícias, segundo as quais seria concedida uma elevação geral de mil cruzeiros até o padrão "O" independente do abono, e o sr. Tovar, redarguiu: "A informação tem certa procedência, pois, se afirma com o ponto de vista do presidente, que está interessadíssimo em satisfazer os servidores públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas, se, exatidão, não quer fazer novas emissões, daí o cuidado no estudo da matéria. Os funcionários civis e militares de situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiados pelo aumento."

A grande preocupação do sr. Café Filho, no momento, é resolver esse problema. Todavia, como todos sabem, o governo quer atenuar a inflação que está desgastando o país, de sorte que a solução deve conjugar todas essas circunstâncias.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

Aludindo às notícias, segundo as quais seria concedida uma elevação geral de mil cruzeiros até o padrão "O" independente do abono, e o sr. Tovar, redarguiu: "A informação tem certa procedência, pois, se afirma com o ponto de vista do presidente, que está interessadíssimo em satisfazer os servidores públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas, se, exatidão, não quer fazer novas emissões, daí o cuidado no estudo da matéria. Os funcionários civis e militares de situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiados pelo aumento."

A grande preocupação do sr. Café Filho, no momento, é resolver esse problema. Todavia, como todos sabem, o governo quer atenuar a inflação que está desgastando o país, de sorte que a solução deve conjugar todas essas circunstâncias.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

Aludindo às notícias, segundo as quais seria concedida uma elevação geral de mil cruzeiros até o padrão "O" independente do abono, e o sr. Tovar, redarguiu: "A informação tem certa procedência, pois, se afirma com o ponto de vista do presidente, que está interessadíssimo em satisfazer os servidores públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas, se, exatidão, não quer fazer novas emissões, daí o cuidado no estudo da matéria. Os funcionários civis e militares de situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiados pelo aumento."

A grande preocupação do sr. Café Filho, no momento, é resolver esse problema. Todavia, como todos sabem, o governo quer atenuar a inflação que está desgastando o país, de sorte que a solução deve conjugar todas essas circunstâncias.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

Aludindo às notícias, segundo as quais seria concedida uma elevação geral de mil cruzeiros até o padrão "O" independente do abono, e o sr. Tovar, redarguiu: "A informação tem certa procedência, pois, se afirma com o ponto de vista do presidente, que está interessadíssimo em satisfazer os servidores públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas, se, exatidão, não quer fazer novas emissões, daí o cuidado no estudo da matéria. Os funcionários civis e militares de situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiados pelo aumento."

A grande preocupação do sr. Café Filho, no momento, é resolver esse problema. Todavia, como todos sabem, o governo quer atenuar a inflação que está desgastando o país, de sorte que a solução deve conjugar todas essas circunstâncias.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

Aludindo às notícias, segundo as quais seria concedida uma elevação geral de mil cruzeiros até o padrão "O" independente do abono, e o sr. Tovar, redarguiu: "A informação tem certa procedência, pois, se afirma com o ponto de vista do presidente, que está interessadíssimo em satisfazer os servidores públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas, se, exatidão, não quer fazer novas emissões, daí o cuidado no estudo da matéria. Os funcionários civis e militares de situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiados pelo aumento."

A grande preocupação do sr. Café Filho, no momento, é resolver esse problema. Todavia, como todos sabem, o governo quer atenuar a inflação que está desgastando o país, de sorte que a solução deve conjugar todas essas circunstâncias.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

Aludindo às notícias, segundo as quais seria concedida uma elevação geral de mil cruzeiros até o padrão "O" independente do abono, e o sr. Tovar, redarguiu: "A informação tem certa procedência, pois, se afirma com o ponto de vista do presidente, que está interessadíssimo em satisfazer os servidores públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas, se, exatidão, não quer fazer novas emissões, daí o cuidado no estudo da matéria. Os funcionários civis e militares de situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiados pelo aumento."

A grande preocupação do sr. Café Filho, no momento, é resolver esse problema. Todavia, como todos sabem, o governo quer atenuar a inflação que está desgastando o país, de sorte que a solução deve conjugar todas essas circunstâncias.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

Aludindo às notícias, segundo as quais seria concedida uma elevação geral de mil cruzeiros até o padrão "O" independente do abono, e o sr. Tovar, redarguiu: "A informação tem certa procedência, pois, se afirma com o ponto de vista do presidente, que está interessadíssimo em satisfazer os servidores públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas, se, exatidão, não quer fazer novas emissões, daí o cuidado no estudo da matéria. Os funcionários civis e militares de situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiados pelo aumento."

A grande preocupação do sr. Café Filho, no momento, é resolver esse problema. Todavia, como todos sabem, o governo quer atenuar a inflação que está desgastando o país, de sorte que a solução deve conjugar todas essas circunstâncias.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

Aludindo às notícias, segundo as quais seria concedida uma elevação geral de mil cruzeiros até o padrão "O" independente do abono, e o sr. Tovar, redarguiu: "A informação tem certa procedência, pois, se afirma com o ponto de vista do presidente, que está interessadíssimo em satisfazer os servidores públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas, se, exatidão, não quer fazer novas emissões, daí o cuidado no estudo da matéria. Os funcionários civis e militares de situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiados pelo aumento."

A grande preocupação do sr. Café Filho, no momento, é resolver esse problema. Todavia, como todos sabem, o governo quer atenuar a inflação que está desgastando o país, de sorte que a solução deve conjugar todas essas circunstâncias.

Abordado, hoje, pela reportagem, esclareceu o sr. Jairo Tovar: "Levei ao presidente Café Filho vários estudos sobre o assunto e, se exatidão, escolhi aquele que julgava mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários".

POLÍTICA NACIONAL

KUBITSCHEK PROCURA AMPLIAR SUA BASE POLÍTICO-PARTIDÁRIA

Janio nas cogitações do atual governador mineiro para entendimentos do P. S. D. com os outros partidos e aguardar a Convenção de fevereiro

RIO, 2 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD a sucessão do sr. Café Filho, está agora empenhado em ampliar sua base político-partidária, participando de conversações políticas com processões ligadas a outras agremiações. Adianta-se que fazem parte dessas conversações, além do sr. Aurélio Silva Santos, que seguiu para a Europa, onde se encontrará com o sr. Janio Quadros, os srs. Juracy Magalhães e José Americo. O sr. Juracy Magalhães, entretanto, embora afirmem que possa ser o companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek na sucessão presidencial, continua ele participando das conversações paralelas de seu próprio partido, a UDN, que se empenha juntamente em encontrar uma outra candidatura, para enfrentar a do sr. Juscelino Kubitschek.

O P. S. D. VEM REALIZANDO CONVERSATOES

RIO, 1 (Asapress) — Notícias de que, depois da reunião de segunda-feira do Diretorio Nacional do P. S. D., os representantes gaúchos, sensíveis ao apelo do senador Georgeo Avilino em favor da unidade do Partido, estavam ciliando com mais empenho a candidatura Juscelino Kubitschek.

Sobre a atual posição dos pesadistas das pampas, ouvimos na manhã de hoje, o presidente da Seção gaúcha, Walter Peracchi Barcelos, que declarou: "Continuamos firmes em nossos pontos de vista, que já são do conhecimento público. Temos realizado inúmeras conversações, inclusive com os srs. Odilon Braga, Artur Santos, Afonso Arinos, Prádo Kelly, brigadeiro Eduardo Gomes, general Canabarro e Pereira da Costa. Juarez Távora, Nery Ramos, Etelvino Lima e com o próprio governador Amaral Peixoto."

"Nossa finalidade nesses encontros — continuou o sr. Peracchi Barcelos — é sentir a media de opinião e procurar uma resultante que harmonize diversas tendências. Nosso caminho, no momento, é acompanhar os entendimentos."

INQUETAÇÃO BANCARIA

A praça foi ontem alarmada com notícias de transformações na vida financeira e bancária. Como se recorda, há poucos dias processava-se corrida no Banco Imobiliário Brasileiro, datando daí a inquietação nos círculos econômicos e financeiros.

Na tarde de ontem, era a reportagem informada de que o Banco Nacional Interamericano, até há pouco chamado Banco Nacional Imobiliário, interrompera suas atividades. Pondo-se em campo, verificou-se a procedência da notícia. O estabelecimento bancário em causa apresentava-se, no horário normal do expediente, com as portas cerradas, e com garantias policiais nas cercanias. Um aviso advertia que, por determinação superior, o estabelecimento interrompia provisoriamente suas atividades.

Dada a importância dessa casa, e o vulto das suas transações, em especial no setor imobiliário, os comentários ocuparam todas as esquinas, constituindo o assunto do dia. Numerosas pessoas aglomeraram-se de frente à sede da rua XV de Novembro.

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

COMUNICADO

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem: "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores o seguinte: 1.º — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários, uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre têm sido solucionados, sem prejuízo para os depositantes; 2.º — O patrimônio do B. N. I. é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os compromissos; 3.º — É prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada."

REPUBLICANOS DA VELHA GUARDA

(Por Naul de Azevedo)

XXXVIII

AURELIO SILVA SANTOS

Nascido e biógrafo de hoje a 3 de dezembro de 1874, na pitoresca cidade de Parahyba, no Estado de Paraíba, nasceu em primeiras nupcias, com a sra. D. Maria Eugénia Nogueira, filha do abastado fazendeiro e prestigioso chefe republicano cel. José Antonio Nogueira Lobato, prima do falecido escritor Monteiro Lobato. Exercia há 46 anos o cargo de oficial do Registro Civil de Parahyba, tendo sido, em sua mocidade, professor primário na zona rural daquela municipalidade.

Político idealista e criterioso, tem seguido sempre a trajetória que, a seu ver, como se de muitos, reúne a maior soma de sadios princípios e melhores postulados para a consecução do bem estar político, financeiro, econômico e social do povo brasileiro. Em 1932, quando São Paulo iniciava a grande batalha libertadora pela restauração da democracia, o sr. Aurélio Silva Santos, já então com quase 60 anos, foi um dos primeiros a apresentar-se como voluntário do Batalhão Parahyba, não tendo, porém, sido aceito não apenas pela idade, como ainda por ter sido de seus filhos prestando serviços à causa constitucionalista, três dos quais nas frentes de combate: o tenente do Exército, Manuel Inocencio dos Santos (atual diretor do Serviço Federal de Meteorologia no Estado de São Paulo), o tenente Nabor

Nogueira Santos (atual comandante do 3.º B. C. da Força Pública) e o cadete Homero Santos (hoje tenente coronel chefe do S. I. da mesma Força), o qual foi promovido ao posto de primeiro tenente naquela época, por ato de bravura, pelos generais Tito Lamego e Celso Ferreira Veloso. Assim, nascido e criado no meio republicano, o sr. Aurélio Silva Santos, com seus filhos farmacêutico Benedito Nogueira Santos, prof. Celso Nogueira Santos e ginastas Antonio e Péricles, passou a servir na Guarda Civil de Parahyba, tendo suas filhas Rute e Guomara Nogueira Santos prestado serviço na Cruz Vermelha.

Batalhador incansável da causa republicana, homem de larga visão e grande tino político, o sr. Aurélio vem lutando nas trincheiras republicanas há muitos anos, ainda que muitas vezes a custa de pesados sacrifícios de ordem pessoal. Mas esses sacrifícios não foram em vão, pois, por isso que, mesmo menos, pelo menos, pelos seus exemplos delineados por ele, como pelos demais ilustres republicanos da Velha Guarda, serão balizas para que se orientem os políticos novos.

Hoje, que o nosso biógrafo completa 80 anos de idade, atingindo mais um marco na estrada de sua afofada e profícua existência, vai daqui o abraço muito sincero de um político de outro partido, a saber, que, temos certeza, trairá a grande causa coletiva de todos os amigos e admiradores do sr. Aurélio Silva Santos.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

NOTA DA REDAÇÃO — A biografia de hoje foi escrita pelo cel. Naul de Azevedo, diretor da revista "Vigilância" e suplente de deputado estadual pelo P. N., visto que o redator habitual desta seção é filho do atual biografado.

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

Quem for à Feira Internacional, no Parque Ibirapuera, onde há muito para se ver e aprender, despreze o tempo que puder. Bem aproveitadas serão as horas empregadas nessa visita, da qual todo paulista não se dispôs a se cada vez mais paulista, e os que não o são, convencidos de que, nós mesmos, realmente, um grande povo. Depois, dá um pulo até o Pavilhão da Marinha Mercante. É um pavilhão, apenas: o pavilhão fica ali mesmo, nas proximidades da Feira.

Também lá, naquele pequeno edifício muito se pode aproveitar para enriquecer os conhecimentos que se tenha do Brasil, principalmente da sua vida econômica. E justamente agora vai começar uma série de semanas consagradas à divulgação das atividades desenvolvidas, cada qual em seu setor, pelas autarquias encarregadas da navegação comercial. Haverá quem exponha os assuntos, mostre os gráficos, mapas e outros elementos elucidativos para provar o que diz dizendo. Será isso, portanto, uma esplêndida oportunidade para ver e conhecer muita coisa geralmente ignorada.

No recinto reservado à Marinha, como de resto em todos os destinados a amostras do grande comércio, pode-se entrar e sair à vontade. Só não se pode, é fumar. Digo que não se pode fumar, porque não há cartelas colocadas em sua vista. Nada mais natural do que essa proibição e nada mais compreensível do que esse aviso. Entretanto, não falta quem não se conforme com aquilo, vindo no caso uma exigência descabida. Parece incrível, mas é verdade.

Menos incrível, entretanto, mas igualmente verdadeiro, é o fato que por causa daquela tabuleta, ocorreu ali, há poucos dias. Foi num desses dias em que mal se pode penetrar em qualquer dos pavilhões, tal a avalanche de visitantes. De repente, com o aviso, logo ao chegar, um rapazote que chapeava gulosamente seu cigarro parou, tirou-o da boca e apertando-o com o polegar sobre a unha do meio, arremessou-o alto, lá para dentro. O cigarro descreveu no ar uma parábola e foi emaranhar-se, ainda aceso, nos cabelos brancos e ralos de uma senhora, queimando-lhe o couro cabeludo. Houve, naturalmente, protestos, diante dos quais o insolente achou de boa prudência pôr-se ao treco.

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de luvas, para mais fácil apreensão...

Para malcriados como esse, é pena que não haja também no Ibirapuera um recinto onde ensinem os como se devem portar em público. Um ringue de pugilismo, por exemplo, com proibição do uso de

A CANTAREIRA SEM AGUA

FRANCISCO PATI

Cantareira vem de cantar. Segundo Francisco de Assis Ignácio, dava-se esse nome, em Teresina, no Piauí, a um morvel empregado na decantação da água. Colocava-se dentro dele quatro ou cinco pedras de barro (cantares) e estabelecia-se um serviço rotativo de purificação da água pelo repouso. A água era então "cant" (cant-arela, cant-are, de-cant-are).

Em São Paulo, quando se fala em Cantareira pensa-se logo em água. Justifica, por isso, o espanto de um amigo, ao ver-me desanimado, um dia destes, com a falta do "precioso líquido" na zona.

— Falta água na Cantareira?

E' verdade, falta água na Cantareira. De uns anos a esta parte, muita gente parece empunhar, em desmoralizar o bairro, uma das poucas manchas-verdes da cidade. Primeiro, foi a derubada dos morros e a destruição das matas. Depois, o alagamento. (O alagamento matou o silêncio). Em seguida, a deficiência de luz elétrica. Por fim, a falta de água. Um belo dia, sem mais esta nem aquela, sem aviso prévio, sem coisa nenhuma, falta a água nas torneiras. Que aconteceu? Estão limpando os reservatórios. — dizem uns. A RAE está cimentando os tanques, — dizem outros. Esforçam-se os mananciais, — garantem terceiros.

Muitos insinuam: — A Cantareira fornece água à cidade...

Todas as conjecturas são possíveis e isso pela razão muito simples de que ninguém se dá ao trabalho de explicar-nos a necessidade do racionamento. Tremembé lembra bem o racionamento em miniatura: todo mundo faz o que bem entende. Ninguém faz nada por ele. Lembra o nosso Estado, repito, porque o nosso bem-estar depende do céu. Chovendo, temos água e luz. Não chovendo, nem uma coisa, nem outra. O bairro desenvolveu-se exageradamente nestes últimos cinco anos. Não faz muito tempo comprava-se aqui um lote de terreno (18 x 50) por cinco mil cruzeiros. Hoje os negócios imobiliários são feitos à base do metro quadrado. Um metro quadrado de terreno custa tanto como nas proximidades do centro urbano.

Em princípios de 46, quando trouxe para cá os meus "terrens", contava a região, se não me falha a memória, umas dez ou doze mil almas. Conta hoje seguramente trinta ou quarenta mil. Talvez mais. Todo mundo me pergunta: — Houve novas captações de água?

grande Estado montanhês no Congresso.

Sempre que no Palácio Tiradentes se vêem um ou dois deputados mineiros, cercados de algumas pessoas, já se sabe que estas são, também mineiras, políticas ou não, ou residentes no Rio vindos do seu Estado, por um motivo qualquer.

Agora, dois assuntos preponderam entre eles: — a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e a posição da União Democrática Nacional, em face dos últimos acontecimentos políticos, considerando-se os triunfos ou os fracassos do chamado Partido do Brigadeiro.

O repórter participou de uma dessas palestras em que, justamente, um deputado udenista dos mais moderados, porém, fadista a crítica do seu partido e apontava um ou outro dos seus males recentes insucessos. O assunto era particularmente interessante para um jornalista, porquanto se fazia, precisamente, referência a uma tentativa do lançamento da imprensa udenista em Minas Gerais.

Contava o parlamentar mineiro, que sentindo a U. D. N. necessária de um grande órgão de imprensa, para defender o seu programa e principalmente os seus candidatos, um grupo se formou em torno do professor Orlando

OS brasileiros que acompanham atentamente as relações entre os Estados Unidos e o Brasil nestes últimos trinta anos, terão observado sem dúvida a grande diferença de atitude das autoridades americanas, quando pertencentes ao Partido Democrático ou ao Partido Republicano. Não obstante o fato de serem sempre "americanos" — a mentalidade predominante nos dois partidos rivais difere profundamente, em especial quanto ao modo de encarar e de resolver as questões de interesse material com os países menos fortes.

Nos tempos de Franklin Delano Roosevelt, os horizontes eram largos e luminosos. Sentia-se realmente que a preocupação de "negócio" — quando havia — era secundária e decorria do assunto principal, como uma coisa que "va sans dire". O ideal de servir, de colaborar, que se concretizava precisamente na chamada política de "boa-vizinhança", aparecia e se salientava com clareza, em ambiente de mútua confiança. O governo do presidente Truman conseguiu manter, menos enfaticamente, essa atitude de amigo asso-

Prestígio e utilidade de uma instituição

O êxito incomparável do I Congresso Interamericano do Ministério Público, tão superiormente idealado e presidido por um jurista de renome internacional e intelectual de subido valor, o dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça do Estado, culminou em diversas realizações não só de caráter científico como de bom entendimento entre os países do continente. E ainda reafirmou o prestígio de que desfruta o Ministério Público de São Paulo, o que não podia deixar de acontecer no Estado onde a Justiça funciona do modo mais respeitável, servida por um corpo de Magistrados de que a cultura, a integridade e o devotamento constituem um dos mais altos flôres da civilização brasileira.

Quem, aliás, de modo admirável considerou a cooperação entre os juizes e os membros do Ministério Público e exaltou a instituição paulista foi, com a sua reconhecida autoridade moral e mental, o dr. Edgard Baptista Pereira, figura ilustre da nossa vida pública, secretário do Interior e Justiça, na formosa oração proferida no banquete do Automovel Clube e publicada na íntegra pelo "Correio Paulistano". Ouçamo-lo:

"Para que a atividade inquisitiva do acusador não viesse a prejudicar a imparcialidade do juiz, separaram-se as funções da Magistratura e do Ministério Público. E este se apresenta, na lição de Alfredo Valadão "como a figura de um verdadeiro poder do Estado. Se Montesquieu tivesse escrito hoje o "Espírito das Leis", por certo não seria triplice, mas quadrupla, a "Divisão dos Poderes". Ao órgão que "legisla", ao que "executa", ao que "julga", um outro acrescentaria este — o que defende a sociedade e a lei perante a Justiça, para a ciência de onde partir, isto é, dos indivíduos ou dos próprios poderes do Estado".

Dai a magnitude da tarefa que se propõe o I Congresso Interamericano do Ministério Público e o que representa para mim a distinção de haver sido feito um de seus presidentes de honra. Ninguém a poderia ter em mais alta conta do que eu, que no convívio com o Ministério Público de São Paulo encontrei o mais justificado dos meus poucos orgulhos. Não só de hoje as suas tradições de competência e integridade. Firmaram-se desde o tempo do Império. Sou testemunha de sua retidão, de sua cultura, de sua independência. Voto-lhe o mais respeitoso acatamento. Nunca me permiti intervir nas suas deliberações e muito menos insinuá-las. O governo a que tenho a honra de servir apresentou à Assembleia Legislativa um projeto de Código do Ministério Público no qual atendida uma velha aspiração de classe: o direito de apresentar à escolha do governo, numa lista tripartite, o nome do seu chefe.

E' uma conquista que ele deve exclusivamente a si próprio, ao seu prestígio à sua reputação, ao seu saber, à sua intrepidez, ao seu profundo sentimento de justiça".

O projeto enviado pelo governo está tramitando regularmente na Assembleia Legislativa e esta, convertendo-o em lei, de muito aumentará a eficiência da instituição, prestando assim relevante serviço à coletividade cujas necessidades de justiça serão melhor atendidas. Quem negaria ao

Carvalho e conseguiu fundar o "Correio do Dia", que se lançou com uma boa apresentação gráfica, com regular serviço noticioso, especialmente o político, procedente do Rio de Janeiro, onde dispunha de elementos capazes.

O "Correio do Dia", foi, sempre, um jornal combativo, veemente, às vezes agressivo, talvez mais ao gosto do carloca leitor de jornal, do que do mineiro, conservador e pacato, vivendo naquele ambiente do senso grave da ordem, segundo a velha frase de João Pinheiro.

Os seus ataques ao governador Juscelino Kubitschek eram sistemáticos, dentro de um processo de oposição incondicional, sem uma palavra de justiça: apenas conceitos de violento combate. Esta orientação, naturalmente, não agradou ao público e sobretudo desagradou a um grande grupo de políticos, mesmo os da U. D. N., que entraram com capitais para a fundação do jornal, notadamente o deputado Magalhães Pinto, que, sendo embora udenista, não concordava com a veemente e incondicional oposição feita à administração e à política do governador Juscelino Kubitschek na qual, aliás, não falta o que criticar.

Assim sendo, concluiu o procer mineiro, cuja palestra é aqui reproduzida em síntese, como motivo desta informação: — Os políticos da U. D. N., meus correligionários, em Minas,

fizeram imprensa sem tato, sem discernimento e com absoluta falta de conhecimento de causa. Imaginaram que fundar um jornal qualquer um fundaria, esquecendo ou ignorando que a rude profissão tem os seus mistérios e exige capacidade especializada, inteligência, decorção... se o jornal for político, tal político, para o seu pleno êxito. Pouco mais de um ano durou a tentativa e não faz muito, depois de confessar grande atraso com o seu pessoal de redação e de oficinas, malancionalmente, o "Correio do Dia" fechou as suas portas. Este fracasso, no terreno das atividades jornalísticas — conclui o comentarista destes fatos — não deve ser tomado só como tal, porque Belorizonte é um campo vasto em que outas várias organizações de imprensa têm prosperado e se expandido por todo o Estado. O que houve em Minas com o desamparo do "Correio do Dia" foi mais um insucesso político.

Mas a U. D. N. mineira tem grandes valores. E pode agora tomar um banho de popularidade resistindo à candidatura presidencial do sr. Kubitschek. Porque é evidente que os mineiros não se entusiasmarão por tal candidatura.

Porém promulgadas pelo governador do Estado as leis que de-

Ministério Público paulista, pelos elementos de que se compõe e pelas suas tradições a capacidade de governo próprio?

Ele precisa ser forte não só para defender os humildes e os fracos, mas igualmente para enfrentar os que, sendo também fortes, possam vir a delinquir e a abusar da própria força. E para isso para constituir-se em quarto Poder a instituição evolui naturalmente. Hoje a escolha do seu chefe, o procurador geral da Justiça, é obrigatória entre os procuradores. Se estes são chamados a formular uma lista tripartite para apresentar ao chefe do Executivo, como estabelece o projeto, não há dúvida que uma prerrogativa se acrescenta. Mas sem ferir, embora se revista de caráter restritivo, o princípio da livre escolha que a Constituição consagra.

O projeto cria ainda a Corregedoria Geral do Ministério Público, a exemplo da que existe para a Magistratura. E para o fortalecimento e mais perfeito funcionamento da instituição é medida excelente.

Quando se criou o Tribunal de Alçada, que já precisa ser ampliado, para desengastar o serviço forense, como este se compusesse de cinco Camaras de igual numero, pouco depois e logicamente, a Assembleia criou mais cinco lugares de Procuradores. Raros são os feitos que chegam à Superior Instância sem passar pelo estudo e receber o parecer da Procuradoria da Justiça. Entretanto essa criação ocasionalmente não prevaleceu, por motivo de veto, mas reconhecendo a necessidade de um desafio é o próprio governo que vem propor o aumento que praticamente não redundará em maior despesa e corresponde à necessidade real.

Despender excessivamente com serviços burocráticos é o grande defeito dos nossos orçamentos. São, porém, produtivas as despesas feitas para melhorar serviços técnicos. Como já escrevemos e não será demais repeti-lo dando novos e necessários meios de ação ao Ministério Público o projeto ainda se caracteriza por não representar uma sangria nos cofres públicos. As criações propostas redundam, com efeito, em aumento insignificante de despesa, pode-se mesmo dizer imperceptível, em face do volume do orçamento paulista. Além de saber a proposta governamental é econômica. Dando-lhe existência legal a Assembleia Legislativa prestará real serviço à São Paulo de que a ação do seu Ministério Público, como o recente Congresso provou, se projeta no mundo, sendo largamente apontado como modelo. Em aperfeiçoá-lo, pois, vai ainda um serviço à humana e universal causa da justiça.

NA SESSÃO DO SENADO

PEDIDO DE RETORNO URGENTE AO PLENÁRIO DO PROJETO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

RIO, 1 ("Correio"). — Com número regimental — o sr. Marcondes Filho — inicia os trabalhos do Senado.

Durante o expediente — o sr. Marcondes Filho — lê extensa carta do marechal Mascarenhas de Moraes, na qual agradece ao Congresso a grande homenagem que lhe foi conferida também com a distinção do seu marechalato, depois da luta dos campos de guerra da Itália. Justifica tal procedimento ao ensejo do encerramento da atual legislatura uma vez que foi nesta que o Congresso lhe conferiu tão honrosa insignia, não tanto a si, mas também como homenagem aos carinhas que colaboraram na luta sangrenta em defesa do Brasil e da democracia justo motivo de tal distinção.

Nesta altura, o sr. Mozart Lago pede à Mesa que volte ao plenário e com urgência o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, uma vez que tal projeto já está atingindo a fase de maceração nas comissões técnicas.

Abrindo uma brecha no seu discurso — adverte o presidente da República para que sua exclusão não caia na esparrela de vetar o projeto que concede aposentadoria integral aos trabalhadores, achando que tal absurdo importaria na escavação de um abismo social.

Segue-se o sr. Atílio Vivacqua para condenar a atitude assumida pelas autoridades estaduais em Cachoeira de Itapemirim e que redundam em prejuízo ao comércio honesto daquela localidade.

Toca a vez do sr. Hamilton Nogueira que se associa as manifestações que o mundo inteiro está fazendo a Churchhill ao ensejo dos seus 80 anos de vida, celebrados ontem na Inglaterra.

E passa-se à ordem do dia constante da discussão do veto do projeto do Distrito Federal ao regime jurídico dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal e o veto é aprovado por 27 contra 9 votos.

OS 40 MILHÕES DO FUNDO SINDICAL

RIO, 1 ("Correio"). — Vai ser estudado o destino a dar-se aos 40 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical depositados no Banco do Brasil. A Comissão do Imposto Sindical deliberou bloquear esse depósito até que se resolva sobre a sua aplicação. E isto talvez se dê na reunião marcada para a próxima segunda-feira, em caráter extraordinário.

clarar de utilidade pública o Esporte Clube Italiano, com sede em Itai, e a Aliança Esportiva do Brasil, com sede na capital.

clarar de utilidade pública o Esporte Clube Italiano, com sede em Itai, e a Aliança Esportiva do Brasil, com sede na capital.

clarar de utilidade pública o Esporte Clube Italiano, com sede em Itai, e a Aliança Esportiva do Brasil, com sede na capital.

"VANITAS-VANITATEM"

Conde AUTHOS PAGANO

Uma epidemia que surgiu, notadamente no após guerra e aqui no Brasil, é a proliferação de Ordens de Cavalaria, títulos de nobiliarquia e quejandos, a maioria dos quais de origem duvidosa ou arbitrária.

O Rio de Janeiro e São Paulo se acham sob o quante do equívoco encomendado nos medos, segundo preço de tabelas e frete pago. Restaurantes — Ordens extintas há séculos — sepultadas, com todas as formalidades por antigos monarcas — com um visto antes nunca ostentado, e eis que todo o mundo fica comendador da noite para o dia. Pululam as grã-cruzes, oficiais, comendas, baronatos, condados etc., tudo a revelar o primarismo em que vivemos.

O mais interessante é que altas patentes do Exército nacional, magistrados, professores de Faculdades Superiores, ministros, senadores, vereadores se apresentam em noites festivas, trazendo em suas ricas fardas ou casacas vistosas patacas com que foram galardoados por nem se sabe quem, em ambientes mais angustiosos do que os augustos, repletos de docúdas elegâncias, e seniores do "Grande Alameda" a ostentar caras sérias, vestidos feitos sob o mais alto requinte, mostrando os braços roliços e nus, a atreir olhares discretos de generais e políticos da velha guarda; ouvem-se discursos de auto-elogio, champagne em profusão, espiroscopadas, graças, discursos sobre distinções pontificais, reais, republicanas etc., tudo para satisfazer a uma vaidade humana, pois o efeito disso tudo não passa de um sol de teatro. Não sandite. Mais nada.

Ha mercadores que mal sabem firmar seu nome, que são agraciados com títulos de comendador e cavaleiro; já os mais sagazes se impressionam com baronatos ou condados, tudo para a fortuna dos esperlhados que são peritos na arte terrível da mistificação. E surgem princípios de nomes arrevesados — grafados apenas com consoantes, que maliram a língua e o réu palatino de quem tenta pronunciá-los — apresentando-se como Chanceleres, Grã-Priores, regentes, ministros plenipotenciários, embaixadores de Ordens de nomes pomposos, mas de finalidades duvidosas, amparadas em antigas bulas papais, quíça

processos de exercícios finidos num âmbito inacessível, num reduto impenetrável.

Finalmente, o presidente da República ordenou a publicação, mensalmente, das relações dos processos encaminhados ao Tribunal de Contas ou remetidos à Pagadoria, medida que tem de maior alcance para quem não tem tempo a perder em intermináveis perambulações pelos corredores do ministério, fornecendo, ao mesmo passo, um elemento de fiscalização sobre a regularidade de tais serviços.

Por isso, vale destacar os termos do despacho que o sr. Café Filho acaba de exarar numa exposição de motivos do sr. Eugenio Gudin a respeito da regularização dos pagamentos de dívidas por exercícios finidos, assunto que, de longa data, vinha reclamando providências governamentais.

Se, de um modo geral, o processo de papéis, na Diretoria da Despesa Pública, sofre morosidade desanimadora, o que se verifica, há muito tempo, com relação aos pagamentos por exercícios finidos, chega à talas do inconcebível, em matéria de proleção. Alega-se para isso, muitas vezes, a inexistência de créditos; mas esse motivo não impede preferências pessoais, em favor de determinados requerentes, mais felizes ou mais prestigiosos que outros. E o despacho presidencial reconhece esse fato, quando recomenda sejam observados "critérios imparciais no exame dos processos e estabelecida a ordem da classificação dos mesmos, de forma que elimine quaisquer influências estranhas ao normal andamento dos trabalhos".

Outro ponto relevante para o interesse público, é aquele em que o chefe do governo determina seja permitido "às partes legitimamente interessadas acompanhar o ritmo de sua regularização, mediante a divulgação das diversas fases do seu andamento", advertência que vi acabar com os mistérios, com os sofismas e, sobretudo, com as portas fechadas, que colocam os

esta atitude de magistrado, está intencionalmente observada nos termos da função que exerce, é, a um tempo, exemplar e salutar. Ao longo da vida republicana, muitas crises se deram, e em alguns casos as crises degeneraram "em choques", por causa da pressão de quem ocupava o governo no sentido de influir e dirigir o acontecimento que lhe ultrapassava o mandato.

A própria emergência, de que resultou a ascensão constitucional do sr. Café Filho, foi em parte provocada por um clima de fundadas suspeitas e irretrorquíveis precedentes, quando se esboçava o processo da sucessão presidencial. As instituições democráticas não podem progredir e aperfeiçoar-se em ambiente de temores, personalismos, e abusos do poder.

Temos, agora, um problema político imediato, mas este se contém num outro problema mais amplo, que é o do próprio regime. O problema político são as eleições de outubro de 1955. Mas para que hajam eleições limpas e regulares — e isto tem que acontecer — o regime deve estar seguro do completo exercício das suas faculdades e peculiaridades iminentes.

A posição do sr. Café Filho é excepcional pelas contingências que a estabeleceram e pelos prazos que a delimitam. Ele não é um magistrado pela vocação, mas pela consciência. Natureza eminentemente política, a sua carreira não se encerra pelo fato de haver chegado à culminância temporária na chefia do Poder Executivo.

A imparcialidade de que se dispõe o sr. Café Filho é, assim, um ato de sensibilidade e compreensão, num homem que, mais do que os seus antecessores imediatos, realiza a sua trajetória na conformidade do sistema democrático representativo que as circunstâncias levaram-no a presidir numa hora incerta e difícil de acúmulo de responsabilidades.

E a maior responsabilidade do governo federal é assegurar a harmonia e a eficiência das instituições democráticas, garantindo o exercício do pleito, permitindo aos partidos que escolham livremente os seus candidatos, livre a sua propaganda, e exerci-los com elevação, o seu espírito público."

NOTAS E COMENTÁRIOS

FALTA DE VERBA...

A falta de verba é o argumento clássico de que se servem as autoridades públicas para não dar execução a serviços imprescindíveis, aos quais, na verdade, apesar de imprescindíveis, não tem ligado exagerada importância. Temos o caso, por exemplo, de nossa organização penitenciária, como o assassinou há dias o professor Almeida Junior, tão necessária de reformas. O próprio estabelecimento do Carandiru, prestígio como é, carece de ensino profissional satisfatório. O seu corpo de guardas é mal remunerado e por isso não pode bem desincumbir-se das respectivas funções de vigilância.

Mas há outros serviços por aí, a reclamar, do mesmo modo, providências reparadoras. E todos eles dão de encontro com a mesma dificuldade teórica: — a falta de verba. Dizemos dificuldade teórica, porque na prática não haveria dificuldade alguma, se realmente quiséssemos enfrentar esses problemas. O próprio professor Almeida Junior, já citado, citr que, nos desperdícios e nas superfúndias de muitas de nossas instituições, onde impera o luxo, se poderia encontrar a verba necessária aos serviços reclamados.

Nunca, em verdade, se procurou mover, em certas repartições públicas, uma campanha contra o desperdício, nos moldes da que o IDORT preconiza. Quanto dinheiro seria poupado em consequência? E quanto dinheiro adviria para os cofres públicos, se o Estado se libertasse de muitos de seus funcionários inúteis, compreendidos como tais os que ganham sem trabalhar?

Temos ainda o caso dos automóveis oficiais, dois mil e quinhentos carros, a consumir, em necessidades discutiáveis, o dólar representado pela gasolina. E como conciliar a sempre alegada falta de verba com os constantes aumentos de vencimentos diários e subsídios?

Estamos demonstrando que a racionalização não penetrou ainda em nossas repartições públicas, o que é para lastimar, porque teríamos com ela a possibilidade de atender a diversos serviços deficientes, sem sair dos recursos orçamentários atuais.

POLÍTICA E JORNAL

Os políticos mineiros, obedecendo como que a uma tradição, sempre fizeram centro das suas atividades na capital da República, a Camara dos Deputados, ouvindo, de preferência, como as mais potentes na matéria as opiniões dos representantes do

AMIGOS... AMIGOS...

ALDO M. AZEVEDO

ciado a amigo, sem negócios à parte...

O advento do governo republicano modificou sensivelmente o quadro. Atualmente, os americanos, mesmo os homens que se encontram no poder, discutem e resolvem as questões de interesse internacional em função do ponto de vista do "businessman", como um negócio. Inverteiram-se os termos: — se antes o negócio poderia eventualmente aparecer, como resultante ou consequência da colaboração — agora, a colaboração é que poderá surgir, se for o caso, em decorrência do negócio... Negócio em primeiro lugar!

Tudo isso é bem triste e representa um retrocesso nas boas relações dos países do nosso continente com o "leader" natural e de fato. Aquela confiança no irmão mais velho e mais experimentado está sendo destruída e substituída pelo espírito de negócio, que do

lado de cá também existe, se bem que em menor grau. Vinte anos de aproximação e de cooperação nos mais diversos campos de atividades, seja econômica, científica, e cultural, seja mesmo nos campos de batalha, vão desaparecer aos poucos, surgindo em seu lugar e menos simpático e inamistoso velho negociata.

Creio que está em tempo de ser modificada essa atitude dos nossos amigos norte-americanos. Aliás dentro dos Estados Unidos, a política republicana não está agradando o eleitorado, que, em eleições recentes, deu sensível maioria ao partido adverso, repudiando assim, após menos de quatro anos, a mentalidade "businessman", dominante na presidência Eisenhower. E a hora não pode tardar, para que não se crie, entre os Estados Unidos e os demais países americanos, inclusive o Brasil, um abismo separa-

dor difícil de transpor-se.

De algum tempo para cá, uma carta informativa de grande prestígio, que reflete o pensamento típico do capitalismo americano (American Letter, de Mac Graw-Hill) vem trazendo notícias tendenciosas, em relação ao Brasil e sua política do petróleo, bem como quanto aos preços do café e sua defesa. Cada quinzeza, na página dedicada ao Brasil, a conversa, os boatos e as notícias colhidas, segundo aquela publicação, nos meios oficiais, são ingenuamente sugestivos e, mais do que isso, muitas vezes ameaçadoras de represalias veladas ou claras... Como se os brasileiros fossem crianças!

Mesmo que os brasileiros fossem crianças, os republicanos estão muito atrasados em matéria de psicologia, porquanto todos os autores holdieros condenam absolutamente a ameaça e a recompensa como método educativo...

O último número de "American Letter", de 13 de Novembro passado, está verdadeiramente irritante sob esse aspecto e não sei como uma carta de sua responsabilidade permite que se escrevam tão imprudentes revelações. Há um grande erro psicológico nessa forma de convencer: — os brasileiros são pobres orgulhosos e não admitem nem ameaças nem recompensas como base de resolução de seus problemas. Amigos americanos, mudem de tática.

Além de enfraquecer os laços de boa vizinhança e de muito respeito e sincera amizade, essa política utilitária em extremo dá milhões de argumentos aos comunistas. Nunca o comunismo sul-americano teve tanta razão em chamar de "imperialistas" aos homens que governam os Estados Unidos. Jamais os agentes moscovitas acumularam tanto ressentimento para vender aos povos fracos e

pobres destas bandas. Os republicanos, em quatro anos de governo ofereceram-lhes um estoque de combustíveis anti-democráticos e anti-capitalistas, anti-americanos e anti-imperialistas, que alimentarão suas campanhas por uns dez anos...

Quitandinha e outras conferências são a mostra da diplomacia norte-americana, cujos frutos não podem ser medidos em dólares, mas em união e solidariedade continental.

Num mundo que está para explodir, quando as forças do mal comunista, com todas as suas consequências de ordem material, moral e espiritual, ameaçam subjugar a humanidade, a mentalidade predominante no Partido Republicano é temerária, além de anacrônica e inoportuna. Basta olhar para o mapa da Ásia e somar mentalmente o seu bilhão de habitantes, todos comunistas, comunistas e comunistas, para ter palida idéia da ameaça contra a nossa civilização.

Se a mentalidade de negócio perdurar — o que não creio que aconteça, nem o desejo — os nossos amigos do norte serão violentamente surpreendidos nos seus esuritórios...

"CORREIO PAULISTANO" — CONCURSO 1.º CENTENÁRIO EM COLABORAÇÃO COM A LIVRARIA BRASIL CONCLUÍDO O JULGAMENTO DAS PROVAS DO CURSO NORMAL

A comissão julgadora das provas do Concurso I Centenário, composta pelos professores Sálton Borges Reis, Luis de Melo Rodrigues, Jair de Andrade, Luiz Gonzaga Horta e jornalista Fernando Portari, concluiu, ontem, seus trabalhos relativos ao Curso Normal, e cujo tema foi "A Escola Normal no Estado de São Paulo": a) razões do seu aparecimento; b) crítica de sua atuação".

Foram classificados os alunos abaixo:

1.º lugar: NILDA MARIA MACUZ, do 2.º ano normal do Colégio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó", de Iti;
2.º lugar: ARISTHEU PELLEGRINA, do 2.º ano normal do Colégio Estadual e Escola Normal de Campos do Jordão;
3.º lugar: RIGORANDINA SOARES, do 3.º ano "B", do Instituto de Educação "Padre Anchieta", desta capital.

Menções honrosas: MAURA DE LOURDES RESENDE, da Escola Normal e Ginásio Estadual de Caçapava; e DIONE PASTORELLI, da Escola Normal Livre "Santa Inez", desta capital.

INSTALA-SE HOJE A IX CONFERENCIA ANUAL DE MEDICINA VETERINARIA

Instala-se hoje, (hoje), às 20 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a IX Conferência Anual de Medicina Veterinária, patrocinada pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, em comemoração ao seu 25.º aniversário de fundação. O certame prolongar-se-á até o próximo dia 5, e, nesse período, será desenvolvido amplo programa, no qual se destaca uma série de palestras que serão proferidas por técnicos em assuntos veterinários.

Na solenidade de hoje serão tribuídas homenagens a socos fundadores, ex-presidentes e pessoas que prestaram benefícios à entidade. Dentre essas tribuições incluem-se a entrega de títulos de socos beneméritos da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária aos srs. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, e Mario Mazzel Gui-

marães, redator-chefe da "Folha da Manhã", pelo presidente da entidade, sr. Quinze Correia.

PROGRAMA

Está assim organizado o programa do certame:

Hoje — 20 horas, sessão solene comemorativa; amanhã — 9.30 horas, missa pela alma dos colegas falecidos, oficiada por mon. Francisco Xavier; tarde: Consolidação: visita aos túmulos dos srs. Luiz Picollo, primeiro presidente da S.P.M.V., e Otto Stephan, soci-fundador; 10 horas, visita às indústrias Farmacêuticas Fontoura, via Anchieta; 12 horas, almoço de confraternização, oferecido pela Indústria Fontoura; 14 horas, Instituto Biológico — trabalhos; 20 horas, Sociedade Rural Brasileira — conferência do sr. João Ferreira Barreto; dia 2 — 8 horas, demonstração cirúrgica no serviço do prof. Ernesto A. Matará — Faculdade de Medicina Veterinária; 14 horas, Departamento da Produção Animal — trabalhos; dia 4 — 8 horas, Departamento da Produção Animal — trabalhos; 14 horas, Departamento da Produção Animal — trabalhos; dia 5 — 9 horas, corridas de trote em homenagem à IX Conferência Anual de Medicina Veterinária, no hipódromo de Vila Guilherme; 12 horas, almoço oferecido pela Sociedade Paulista de Trote; 20 horas, recepção oferecida pela Associação das Senhoras dos Médicos Veterinários de São Paulo, na sede da Sociedade Paulista de Trote, rua 24 de Maio, 208, 5.º andar.

EXPORTAÇÃO PARA O URUGUAI

A Comissão do Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo comunica aos industriais que, havendo ainda detalhes não perfeitamente definidos que envolvem maiores possibilidades nas relações comerciais entre o Brasil e o Uruguai, por sugestão das autoridades governamentais, a qual o assunto é afeto, foi adiantada a visita do sr. presidente, sr. Silvio Brand Corrêa, a Montevideo.

Os mostruários enviados já se encontram no Escritório Comercial do Brasil naquela país, podendo os industriais interessados, que ainda não o fizeram, remetê-los à cidade cariense, via Rio de Janeiro, 80, 6.º andar, bem como os catálogos e listas de preços que serão oportunamente encaminhados.

As despesas referentes ao frete dos mostruários são cobradas a razão de Cr\$ 38,00 o quilo.

Sindicato da Indústria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra, Porcelana e Barro

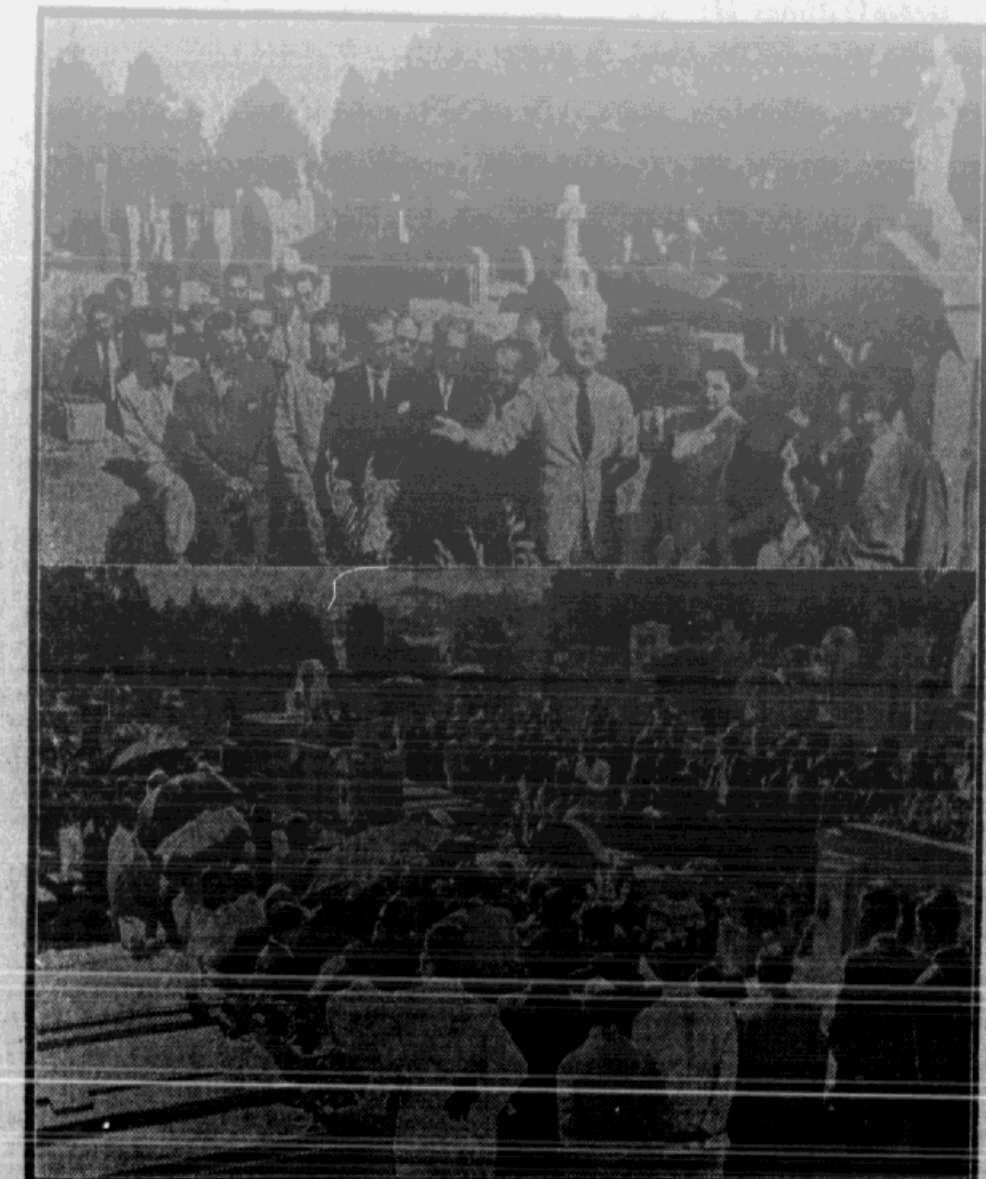
Será realizada no próximo dia 7, às 16 horas, na sede do Sindicato da Indústria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo, a Rua da Quitanda, 82, 6.º andar, uma reunião para tratar de assuntos de relevantes interesses das classes, para a qual estão sendo convocados todos os associados, inclusive os demais industriais do ramo. Presidirá os trabalhos o sr. Agostinho Pellegrini, presidente da entidade.

Reivindicações de médicos

A Comissão de Defesa da Classe da Associação Paulista de Medicina promoverá amanhã, às 21 horas, na sede social, Avenida Bello, 14, Antonio, 278, 8.º andar, uma grande reunião de médicos, para a qual foram convidados os senadores e deputados federais representantes do Estado de São Paulo no Congresso Nacional, para deliberar sobre medidas tendentes à satisfação de reivindicações médicas.

de Virus e Requetistas do Instituto "Adolfo Lutz" do Departamento de Saúde, da Secretaria da Saúde; declarando de utilidade pública o "Instituto Espirantista" (Clube Esperantista "Fraternidade"), com sede nesta Capital; criando uma escola normal no bairro de Casa Verde, desta Capital; criando uma escola normal no bairro do Bom Retiro, nesta Capital.

O EGOISTA



EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE —

Transcorrendo ontem o 13.º aniversário do falecimento do eminente homem público Edmundo Navarro de Andrade, expressivas homenagens foram prestadas à sua memória. Como se vem verificando de todos os anos, às 15 horas teve lugar, no cemitério São Paulo, uma romaria de amigos, companheiros e admiradores do saudoso criador e che-

fe do Serviço Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Relembrando a vida e a obra de Navarro de Andrade, em palavras das mais inspiradas, falou o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, advogado e chefe do Departamento Legal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. O clichê são aspectos das homenagens de ontem, na necrópole de São Paulo.

PALACIO 9 DE JULHO

EXTENSA MATERIA APROVADA ONTEM

Produtiva a sessão do Legislativo — Rebate e lider Derville Allegretti a imputação de "janista" — O petróleo e Lincoln — Remuneração de vereadores — Espancamentos de presos — Outros assuntos

Informou o deputado Derville Allegretti, discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, que o vespertino "A Gazeta", em sua edição de anteontem, na coluna "Destaque", incluiu o seu nome no bloco dos deputados "janistas", que militam na Casa. "Não foi feita nenhuma — em sua informação, o fustre noticiário. Não sou "janista". Combati lealmente o sr. Janio Quadros, durante a recente campanha eleitoral e lei teóricas, com referência à sua administração municipal, após sua vitória. Sou homem do partido. Jamais tomei posição nesta Assembleia, em caráter pessoal. Líder que sou do Partido Republicano, membro da sua Comissão Diretora, onde ocupo o cargo de 1.º secretário, todos meus atos de parlamentar são ditados pela orientação partidária, em nome da qual são executados. Nada levarei a desvirtuar-me dessa linha de ação, mesmo quando determinados pontos possam estar em desacordo com minhas convicções pessoais. Entendo que somente com a disciplina, os partidos se fortalecem. E eu acredito na força partidária, máxime de um partido de raízes profundas e de rígidos princípios, como o Partido Republicano, do qual faço parte, desde que incluí minha vida de homem público, esperando continuar a honrá-lo e a dignificá-lo.

Ele, porque, sr. presidente, falou o repórter em sua notícia arrolando meu nome na relação dos colegas, "janistas". Não se deve confundir minha atuação neste Plenário, nas Comissões Permanentes, particularmente, na de Finanças, da qual sou presidente, contrariando determinadas mensagens do chefe do Executivo, com as minhas atitudes de homem público, como atos de hostilidade ao governo atual. Não, sr. deputados. São eles os norteadores pela mesma linha de independência que meu partido vem mantendo, desde o início da administração do professor Lucas Nogueira Garçon. Nem colaboração incondicional, nem oposição sistemática.

Se o Partido Republicano se bateu pela aprovação da proposta orçamentária para 1955, colocando acima de tudo — de contradições partidárias, injunções políticas, interesses de grupos, — como sempre o tem feito, os altos e baixos interesses do Estado; se manifesta a sua discordância na aprovação de certos projetos, vindos do chefe do Executivo, neste fim de atual governo, é porque entende serem eles ou contrários ao interesse público, ou inoportunos nesta época em que a situação financeira do Estado, por precária, não os recomenda.

Mas, não vai nesta atitude nenhuma filiação à corrente "janista". Manter-se-á meu Partido, com relação ao governador recém-eleito, em expectativa, e na mesma linha de independência, dentro da oposição construtiva, como, aliás, o tem sido até hoje.

EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Afirmou o deputado Lincoln Feliciano que, todos os estudos a que tem procedido sobre a exploração do petróleo, chegou à conclusão de que os países que admitem a iniciativa particular, seja nacional, seja estrangeira, são os que têm conseguido descobrir, explorá-lo, usá-lo e vendê-lo. "Pode-se mesmo dizer — acrescentou — que o petróleo está na razão direta do grau do estímulo dado às pessoas, físicas ou jurídicas, que o arranjam das profundezas da terra".

Para ilustrar sua tese, citou o orador vários exemplos, a começar pelos Estados Unidos. E reiterou a sua conclusão: sem capitais estrangeiros não "resolveríamos esse grande problema nacional", criticando os chamados nacionalistas do "petróleo é nosso".

Discordou do orador o deputado Rogê Ferreira, que aludiu à ação dos "trusts" internacionais, que embargam a constituição de explorações petrolíferas autônomas e, onde quer que se metam, absorvem todas as possibilidades, ponto de vista este também endossado pelo sr. Cid Franco.

O sr. Lincoln Feliciano prosseguiu na defesa da sua tese, afirmando que essa mentalidade "nacionalista" tem impedido até hoje que o petróleo jorre em abundância do solo brasileiro, freando assim o progresso nacional em todos os setores.

REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES

Declarou o deputado Abreu Sodré que recebeu do presidente da Câmara Municipal de Presidente Prudente ofício transmissível ao apelo daquela edilidade, no sentido de que se aprovasse o aumento do projeto de lei, de aumento do orador, elevando o milênio de renda, prescrito na Lei Orgânica dos Municípios, para o efeito de remuneração do exercício do mandato de vereador. Atualmente, esse mínimo está fixado em Cr\$ 25.000.000,00, e o projeto do sr. Abreu Sodré é

ESPANCAMENTO DE PRESOS

Afirmou o deputado Cid Franco que não melhorou, em nosso Estado, o tratamento de presos. "A violência camaleão — advertiu — E' de ontem o espancamento de um detido no Presídio do Hipódromo, um demente, ao que se noticiou, estupidamente agredido por um militar. E houve a revolta de toda aquela multidão de infelizes, que não deixam de ser criaturas humanas, cujo fato de estarem presos: que faz a correção? O espancamento policial tornou-se costumeiro. Ilustre oficial, cujo nome guardo por motivos óbvios, trouxe ao meu conhecimento estes fatos: o motorista João Rodrigues negou-se a trabalhar para dois ladrões. Foi agredido por eles, que têm "arreio" com a polícia. Arrumaram-lhe uma cilada, envolvendo-o num falso roubo. Preso e espancado, o motorista só foi solto após o pagamento de mil cruzeiros a um "despachante" que trabalha com determinados policiais. Estes querem agora obrigar o motorista a assinar documentos que o comprometam e isentem aqueles de futuras responsabilidades".

Concluiu o sr. Cid Franco com a afirmativa de que se prende, e se solta, e se espanca. Enquanto isso, o secretário da Segurança parece que está sonhando com a política ou preocupado com a obtenção de um prêmio à dedicação com que vem servindo ao governador Garçon.

ESTAGIO PROBATÓRIO

Em segunda discussão, foi aprovado o seguinte projeto, de autoria do deputado Derville Allegretti:

"Artigo 1.º — O período de estágio probatório para os ocupantes de cargos de redator, dos quadros das Secretarias do Estado, fica fixado em cento e cinquenta dias de efetivo exercício das funções, desde que o funcionário, nesse regime, prove exercer trabalhos de cinco anos a profissão de jornalista, mediante exibição da carteira profissional.

Parágrafo único — Para os atuais ocupantes de cargos de redator, o período de estágio probatório neste artigo é contado a partir da data em que teve início o respectivo exercício no cargo, e as medidas a que aludem os §§ 1.º a 3.º do artigo 18, do decreto-lei n. 12.373, de 28-10-41, tomadas dentro de 30 dias, da vigência desta lei.

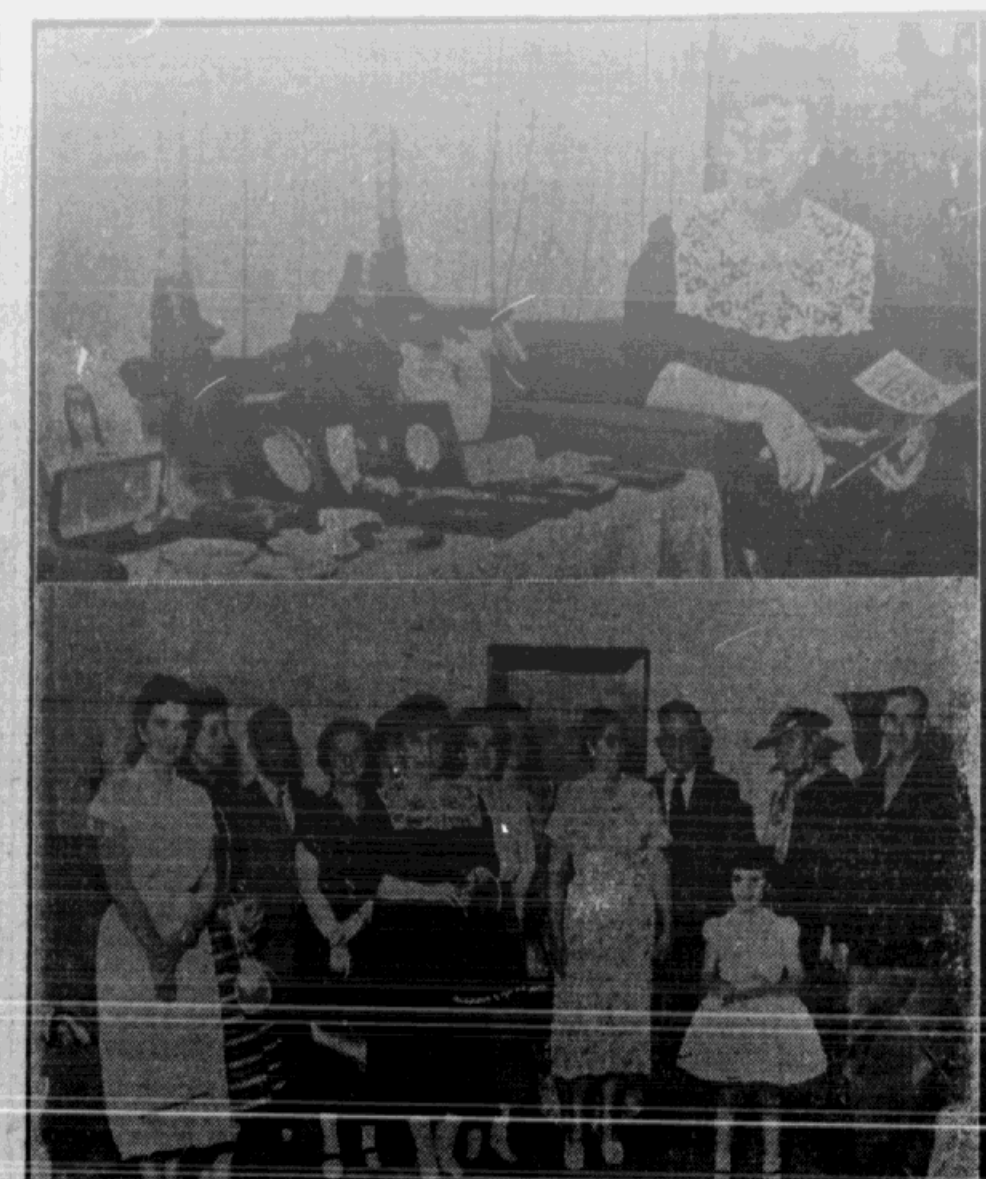
Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados ainda os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: dispondo sobre contagem em dobro do tempo de serviço prestado por funcionários públicos incorporados às Forças Armadas, em tempo de guerra; alterando a redação do artigo 2.º da Lei n. 2094, de 1954, integrando na carreira de Desenhista, do Quadro da Secretaria da Saúde, um cargo de Escriturário lotado no Instituto Butantan; abrindo crédito à Secretaria da Fazenda para completar o pagamento de despesas provenientes de apuração de quotas atribuídas aos municípios, referentes aos exercícios de 1948 a 1951; acrescentando dois itens à letra "a" do artigo 20 da Lei n. 819, de 1950.

Em primeira discussão: criando o ginásio em Mogi-Guaçu; criando um ginásio em São Bento do Sapucaí; criando um ginásio em Taquarubá; criando uma escola normal em Igarapava; criando um ginásio no distrito de Vila Pompeia, nesta Capital; dispondo sobre a promoção, no ato da reforma ou transferência pa-



AS MINIATURAS DE Z. EGAS — Quando

se fala, em São Paulo, em Z. Egas, todo mundo sabe que se trata de Maria de Arruda Botelho Egas, que, como artista, tem realizado um trabalho admirável, no setor das artes plásticas. E' miniaturista (sobretudo porcelana) cuidando, ela mesma, do acabamento. Foi aluna de dois mestres da arte acadêmica — Pedro Alexandrino e Antônio

Rocco. Na cerâmica e na escultura, não teve professores. Sua especialidade, hoje, é o retrato-miniatura. Muitos deles, juntamente com peças de cerâmica, estão em exposição à rua Joaquim Marra n. 8 (começa na estrada da vila de Santo Amaro). O clichê acima fixa dois aspectos da inusitada arte de Z. Egas — mostra essa que tem sido muito visitada.

REGISTRO POLITICO

TRABALHOS LEGISLATIVOS

Os coordenadores governamentais na Assembleia Legislativa, que têm a função de líderes das forças legislativas que apolam o Executivo, já iniciaram suas atividades, entrando em entendimentos não só com o presidente da Mesa, mas com os das comissões permanentes.

Assim é que ficou assentado que serão excluídos da pauta dos trabalhos, a não ser que sejam feitos pedidos diretos pelos interessados, seus autores, todos os projetos que tenham sido pareceres contrários. Isso implicará em evitar discussões que surjam em Plenário, provocadas pelos signatários iniciais das proposições, daí não resultando, como sempre acontece, perda de tempo, que poderia ser empregado em apreciações que tenham tido uma tramitação regulamentar e acolhimento pelos órgãos técnicos da Assembleia.

Serão excluídos, também, da ordem do dia, todos os requerimentos, moções ou pedidos que não visem a solução de um problema urgente, tornando-a, em consequência, bem menor com maiores facilidades em seu acompanhamento quando posta em consideração.

Terão preferência as mensagens governamentais, principalmente, as que tratam de doação de terrenos para construção de escolas e aquelas que visem o encaminhamento de problemas de interesses coletivos.

São providências, a primeira vista, sem grande importância, mas que na realidade, acompanhando-se as atividades do Plenário, acabarão permitindo, sem dúvida alguma, que a Mesa possa reduzir, de maneira considerável, a grande quantidade de proposições que aguardam sua remessa para apreciação.

E' de se esperar, agora, que neste fim de legislatura não se repitam as falhas e os erros cometidos nos anos legislativos, quando a ordem do dia se apresentava com centenas de projetos, muitos deles sem parecer e que eram acolhidos, em regime de preferência ou urgência, sem que os deputados pudessem, sequer, discutí-los, quando mais analisá-los, disso decorrendo a aprovação de medidas protecionistas e apadrinhadoras, com imensos prejuízos ao tesouro, quando o executivo deixava de vetá-las.

E' indispensável, também, que os projetos demográficos e eleitorais, que existem em grande número, não tenham acolhimento e isso para que o executivo não se torne, como se tem tornado, fiscal dos atos do Legislativo, adiantando, este, de uma de suas principais funções.

Conforme noticiamos ontem, na reunião dos comitês socialistas, que visavam sua transformação em diretórios municipais, foi lançada a candidatura do sr. Rogê Ferreira a prefeito da capital.

Trata-se do primeiro candidato, tendo agora, o apoio de seu partido, dado que compareceu à reunião e se manifestou favorável à citada indicação, o presidente do diretório estadual do P. S. B., Aconche, entretanto, que essa candidatura não terá o apoio do governador eleito, eis que sua preferência é por seu antigo chefe de gabinete, sr. Luiz Francisco Carvalho, do P. T. N., por sinal eleito, como o procer socialista, deputado federal.

Sabe-se que o sr. Porfírio da Paz, no momento oportuno, também indicará o nome de sua simpatia para concorrer à chefia do executivo municipal.

Como se vê, entre os antigos aliados, se manifestam três tendências e outras tantas candidaturas.

REUNIAO

O diretório estadual do P. S. D. vai se reunir hoje, para ouvir um relato do presidente Cy-rio Junior a propósito das ati-

as seria bastante demorado e além do mais há um outro processo que também será apreciado pela justiça.

ADIAMENTO

Na reunião de hoje, do diretório estadual da U. D. N., deverá ser dado conhecimento oficial aos dirigentes udenistas da deliberação do diretório nacional, em adiar a convenção do partido, marcada para janeiro próximo.

Pretendem os udenistas esperar a evolução dos acontecimentos, com relação à questão sucessória da República para que, depois, então com maior segurança, possam tomar atitude mais condizente com sua tradição e princípios que vem defendendo.

PRESIDENCIA

Resistências vem se acentuando, na Câmara Municipal, à candidatura do sr. Valério Giuli à presidência da Edilidade isso porque foi considerada sua declarada tendência janista, o que não é visto com simpatia pelos vereadores.

A candidatura Salem, por sua vez, não encontrou a receptividade indispensável para levá-lo, novamente ao posto que vem ocupando como prelo da dignidade do vereador João Sampaio, que deixou de votar em seu próprio nome porque sua consciência a tanto se recusou.

O nome que agora está em foco é o do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, da bancada do P. S. D. e que contaria com a simpatia do governador do Estado.

Também a candidatura do sr. Clio Neto estaria afastada, como consequência da indicação do sr. Rogê Ferreira para disputar a Prefeitura da capital, posto que seria disputado pelo sr. Emílio Carlos, com o apoio dos vereadores janistas e "recuperados".

HOJE, A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

Na presidência o sr. Augusto Viana, da Bahia
e na vice-presidência o sr. Diniz Gonçalves

Moreira de São Paulo

Toledo de Moraes, Mario Di Piero, José de Paula e Silva, João Batista, Pereira de Almeida Filho e Humberto Dantas.

A Confederação Nacional da Indústria, dentro do sistema sindical brasileiro, é o órgão máximo da indústria nacional, representada regionalmente pelos sindicatos, entidades de primeiro grau, e nos Estados pelas federações estaduais, órgãos de segundo grau. A mesma organização existe para o comércio e para as várias categorias profissionais.

Associação dos Fiscais de Renda

Realizam-se no dia 4, na Associação dos Fiscais de Renda do Estado de São Paulo, as eleições para os cargos de presidente da Diretoria e membros do Conselho para o biênio 1953-56. A votação será na sede local, a rua Fierencio de Abreu, 24, 1.º conj., às 15, das 10 às 17 horas.

Comédia

João Nimitzovitch

P. C. M. DESCORRE:

A UNIAO QUER VENDER O "BROADWAY"

Pascoal Carlos Magno (secretário do "Correio da Manhã", Rio de Janeiro) descobre na segunda-feira um anúncio no jornal que ele elabora:

"S. Paulo — Centro. Vende-se. Avenida São João — Cine Broadway. A União Federal venderá, em concorrência pública, a ser realizada em 10-1-1955, a grande área de terreno onde funciona o Cine Broadway — 1.500 metros".

O que faz Pascoal Carlos Magno? Escreve, no dia seguinte:

"O Cine Teatro Broadway é propriedade do governo federal. Fica situado no melhor trecho de São Paulo, na avenida São João. O sr. Cecílio Matrazzo, há alguns anos, conseguiu esse local para o Museu de Arte Moderna de S. Paulo, que se obrigaria, em troca, a construir na parte terra um teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Ha um processo imenso no Ministério da Fazenda com pareceres favoráveis ao assunto. Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

Levantava-se, porém, uma dificuldade que parecia insuperável: a União não queria vender o teatro de mais de mil lugares que entregaria ao Ministério da Educação. O ex-diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, muito batalhou para que esse prédio passasse do Ministério da Educação, ficando a disposição das companhias itinerantes, sob os auspícios de seu departamento."

NA SOLIDÃO...

1 — Começo a spinha pegando de adorador das sombras, enquanto a noite vai se espalhando, morna, pelas cadeiras compridas. De acordo com o famoso dicionário de "Santos Pereira", sujeito que diz essas coisas é um sentimentalista. De acordo, mas o que interessa é que a noite está uma delícia...

2 — Há, no "Fetico", uma combinação morbida de penumbra, música e pares dançando muito agitados. Não creio que os homens e mulheres possam ter um espírito muito prático em circunstâncias assim...

3 — Mas a noite exige que eu não pare. E me encontro de repente em um canto do "Club 559", ouvindo a Iracema e pensando. Por que será que há tanta gente tola neste mundo? Porque o mundo sem gente tola não seria mundo. Seria uma coisa muito chata...

4 — E voltando ao "Domínio", lembro-me de novo dos olhos grandes de Riva Nimitz. Aqueles olhos andaram muito tristes, ultimamente. Mas brevemente estarão risosos de novo. E sempre bonitas.

5 — Mas a orquestra do "bolto" do Menino estoura nos meus ouvidos. Nora Ney abafa a banca e fica com pena de verificar que a noite já está acabando, que a madrugada já vem e só resta dormir...

CARLOS COTRIM

original". Última: Escobar pretende, nas férias escolares, montar peças infantis, em teatros da municipalidade.

ATE DOMINGO. SOMENTE...

... até o domingo estará com carias, lá no "Tibinho", a "Fantasia negra" que o pessoal da "Quintadinha" montou. O espetáculo vem atraindo muita gente. E muita gente elogia a apresentação.

CORREIO

... (Rio) Vai fechar o Teatro Riachuelo. Porque o público não tem prestígio a obra de Walter Sequeira. Porque o lançamento da casa de espetáculos foi mal preparado.

... (Rio) Zieminski está nesta cidade para dirigir — e trabalhar — em "Pega-fogo", próxima apresentação do Tebece no Ginástico. Caelida é a principal da peça. Faz um garoto.

... (Rio) Cló Garoto satisfazima com o exito de seu original "Virtude e circunstância", apresentação diária de Silveira Sampaio.

... (Recife) Informam que o Teatro do Estudante (Pascoal Carlos Magno) foi convidado a excursionar até esta cidade.

... (Rio) Casas de espetáculos sem espetáculos: "Gloria", "República", "Carlos Gomes", "João Caetano", "Jardel".

DIZEM... QUE SUCEDEU

UM DESENTENDIMENTO ENTRE Pereira Dias e Renato (contra-regra do "Tib"). Anímos equívocos. Mas não ferveram.

SAMUEL DOS SANTOS ("colored" revelação em "Sinhá-moca chorou") foi contratado para trabalhar na parte de contra-regra no filme "Leonora dos 7 mares", produção de Roberto Acácio.

PARA A PARTIR DE 6 do corrente, apresentar-se no "Santa-na", Viggiani contratou a bailarina espanhola Maria Dolores.

UM ESPETACULO PROMOVIDO pelo Centro de Cultura Social, no dia 27 de novembro. Foi apresentada a peça "Fetico", de Oduvaldo Vianna.

CARYZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Candida" — de J. E. Shaw. Pelo elenco permanente — Direção de Ziedbinski — As 21 horas.

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Gostei demais" — de Pella Companhia de Comédia — As 20 e 22 horas.

Teatro Maria Della Costa — (rua Palm) — "O canto da colônia" — Pelo elenco permanente — Direção de Gianni Ratto — As 21 horas.

Teatro Intimo ex-Nicete Bruno — (R. Vitoria) — "Fantasia Negra" — "show" da "bolto" Quintadinha. Poliorico — As 20 e 22 horas.

Teatro Leopoldo Fróis — (Rua General Jardim) — "Sinhá-moca chorou" — de Forni — Pela Companhia Sergio Cardoso — As 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESPORTE E ABNEGACAO. POR ISSO MERCE RESPEITO E COMPRENSAO.

VI — Proteção do fraco no direito moderno. Relator: dr. Ary Florentino Guimarães.

Conclusões: a) — A tendência moderna é a da democratização do direito. As deficiências de ordem econômica, política, social, fisiológica ou intelectual não impedem que a todo titular de um direito seja dada oportunidade de defendê-lo. Ao contrário: em tais casos, o direito põe à disposição do fraco todos os meios necessários à sua efetiva defesa. E é nesses limites que a proteção ao fraco deve ser entendida, não se podendo concluir que, somente por essa condição, seu direito seja melhor que o do forte;

b) — Impõe-se, por isso, um temperamento na apreciação das regras de proteção, que não devem ser tidas como lenha atada à fogueira da luta das classes. O que elas visam é suprir as deficiências dos fracos para, no terreno da pugna pelo direito, colocá-los no mesmo nível dos fortes. O contrário disso seria cavar abissos mais profundos entre as classes, quando é certo que as leis de proteção ao fraco têm por objetivo a paz social, através do reconhecimento das legítimas pretensões de cada um das intervenientes no conflito;

c) — o Ministério Público é um dos órgãos indispensáveis à concretização desse ideal jurídico. Para que possa, sem obstáculo, realizar a sua nobre missão, é de mister que se lhe outorguem as mesmas garantias concedidas à magistratura e a faculdade de recorrer em todos os processos em que seja obrigatória a sua intervenção.

VII — PROTEÇÃO DO FRACO NO DIREITO MODERNO — Relator: dr. Góme Mendes Jr. — Conclusões: a) Os trabalhadores devem participar dos lucros das empresas onde prestam seus serviços; b) Os Estados americanos devem investir em obras sociais e de educação as maiores parcelas de seus orçamentos.

VIII — FUNDAMENTOS DA MISSÃO DO PROMOTOR FISCAL — Relator: dr. Rubem Nogueira — Conclusões: Deve-se reconhecer ao Ministério Público, não apenas o papel opinativo ou de fiscal, mas de órgão ativo, a serviço da justiça.

IX — ATRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO EM RELAÇÃO À REPRESSÃO À CRIMINALIDADE — Relator: dr. Rubem Nogueira — Conclusões: a) — Compete ao promotor público a iniciativa de ação penal nos delitos públicos, sem prejuízo da intervenção do ofendido no processo, ou da proposta de ação por acusador particular; b) — o promotor deve intervir em todo o processo penal, atuando com a maior independência e imparcialidade; c) — o representante do Ministério Público junto à Instância superior deverá pronunciar-se, quando for consultado, sobre determinado fato, se ele deve ou não ser objeto de ação penal; d) — o Ministério Público deve zelar pelos interesses sociais, pugnando, na Instância superior, por uma tese que evidencie espírito de justiça, ainda que diversa da sustentada pelo Promotor, na fase anterior do processo.

X — PROPOSTAS SOBRE DIREITO PENITENCIÁRIO — Relator: dr. J. A. Cesar Salgado — a) — Recomendando-se aos países participantes deste Congresso a criação de cursos especializados para aqueles que servem na administração dos presídios em geral; b) — que os cargos administrativos, em ditos presídios, sejam preenchidos mediante concurso de provas, a eles concorrendo os portadores de diploma de referido curso especializado; c) — a criação de entidades comerciais e industriais terão a obrigação de admitir, entre os seus empregados, percentagem mínima de 2 ou 3% de indivíduos indolentes pelo Ministério da Justiça, através de qualquer dos seus órgãos; d) — o Ministério da Justiça, para fazer a indicação a que se refere a alínea anterior, dará preferência aos egressos dos estabelecimentos carcerários, de acordo com as aptidões individuais; e) — é aconselhável que entre as mulheres a direção dos estabelecimentos penais femininos; f) — os delinquentes devem ser submetidos a exames físico, mental e neurológico antes de ingressar nos estabelecimentos penais; g) — as denominações "delinquentes e criminosos", encontradas nas leis ou regulamentos, devem ser substituídas pela expressão "infrator".

XI — O PROCESSO PENAL E A GARANTIA DOS DIREITOS — Relator: dr. Luis de Melo Kutawski — Conclusão: A tese apresenta conclusões de caráter prático, estabelecendo medidas de proteção das liberdades individuais. Devem elas, portanto, ser aprovadas, tanto mais que, em última análise, exaltam conclusões gerais já aprovadas, também, na tese apresentada pelo prof. Eplidio Garcia Tuduri.

XII — MODERNA ORIENTAÇÃO DO REGIME PENITENCIÁRIO. PRISÕES ABERTAS. ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS E EGRESSOS — Relator: dr. Ary Florentino Guimarães — Conclusão: O I Grupo, invocando o interesse do Ilustre Congresso, autor da tese, pelas questões penitenciárias, no desejo de reabilitar os condenados e reajustá-los à vida social, entende, todavia, que suas sugestões refozem a apreensão de um Congresso do Ministério Público, de natureza internacional. Não obstante, pode a tese, a critério do plenário, ser rejeitada nos Anais.

XIII — PENA DE MORTE — Relator: dr. Ruy Rebelo Pinho — Conclusão: O I Congresso Interamericano do Ministério Público, reunido em São Paulo de 21 a 27 de novembro de 1954, recomenda aos países americanos a abolição da pena de morte.

CONGRESSOS DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Instalados ontem os importantes certames — Palavras do sr. Candido Fontoura — Inauguração da Exposição Bibliográfica

Iniciaram-se ontem o Terceiro Congresso Farmacêutico e Bloquístico Pan-Americano e o Quinto Congresso Brasileiro de Farmácia. Ambos realizam-se nesta capital no período de 1.º a 8 de dezembro.

Antes do início dos trabalhos, realizou-se, às oito horas na Cathedral de São Paulo, missa solene que foi rezada por s. emcia. e cardinal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Por ocasião da inauguração usaram da palavra o dr. Raul Votta, presidente da subcomissão da Exposição Bibliográfica do Terceiro Congresso Farmacêutico e Bloquístico Pan-Americano e secretário da Sociedade Brasileira de História da Farmácia.

A noite, às 20.30 horas, realizou-se a sessão solene de abertura dos congressos, com a presença do sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez; de s. emcia., cardinal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, do prefeito em exercício, general Pontes de Faria, do Magnífico Reitor, prof. Melo Moraes; do secretário da Saúde, dr. Azevedo Antunes; além de outras autoridades.

Iniciando os trabalhos falou o sr. governador do Estado que em brilhantes palavras congratulou os congressistas.

Entre tantas e tão beneméritas pessoas ou instituições que fazem jus a nossa mais funda gratidão, vem em plano de destaque os meus companheiros da comissão executiva deste congresso, cujos membros levaram a sua dedicação ao ponto de induzirem suas esposas e filhas a cooperar em nosso trabalho, organizando a seção feminina para recepção das senhoras dos congressistas nacionais e estrangeiros.

ESTÉTICA

Mais adiante, disse ainda o prof. Candido Fontoura: "Também dirijo a minha saudação, juntamente com os nossos agradecimentos, à Comissão do IV Centenario de São Paulo. Sob a presidência do grande industrial sr. Matrazzo Sobrinho, que nos honra com sua presença, iniciou-se em dezembro de 1951 os formidáveis trabalhos do Ilustríssimo; além de outras muitas beneméritas, estimulou e auxiliou, por todos os meios, numerosos congressos e reuniões culturais, entre os quais este nosso conclave. Depois, em março, deste ano, sob a inteligente presidência de Guilherme de Almeida, prosseguiu, concluindo muitas das obras e criando novas realizações com a comemoração do IV Centenario ficou devendo à diligência, sensibilidade estética, tato e bom gosto do nosso encantador poeta Guilherme de Almeida."

OUTROS ORADORES

Falaram, também, o dr. Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, que saudou os congressistas em nome da Comissão Executiva; o dr. José L. Velarde, da Delegação do Peru e Presidente da Federação Farmacêutica e Bloquística Pan-Americana; o representante das Congressistas da América do Norte; o representante das Congressistas da América do Sul; o representante das Congressistas da América Central; o representante dos Congressistas do Brasil.

Encerrando a sessão, falou o prof. Lucas Nogueira Garcez, do governador do Estado de São Paulo.

A Comissão do IV Centenario patronizará as solenidades do Natal

Por iniciativa da Confederação das Famílias Cristãs e Radio Record, com a colaboração da Ação Católica e sob a direção da Comissão do IV Centenario, terá lugar no Parque Ibirapuera uma das últimas e mais solenes comemorações do ano: a festa de Natal.

Providências estão sendo tomadas para que seja reevitada de brilho esta festividade, como expressão da fraternidade que também a terra prestará à nossa cidade pelos seus quarenta e seis anos de existência.

Os programas que estão sendo elaborados, desfilam-se às 22 horas, abertura dos portões do Parque, com estridência francesa a quantos trezejarão a partir da solidão.

Tirá milite, então, grande concerto de música de Natal, pela Banda Força Pública, com acompanhamento musical coral e pelo novo, para 22.30 horas iniciar-se-á a montagem do altar, feita por voluntários, com elementos de todas as classes sociais.

Às 24 horas será celebrada a Santa Missa de Natal, da qual será oficiante o sr. cardinal-arcobispo de São Paulo. A Comunhão será distribuída por numerosos padres, havendo música especial, com indicações luminosas para as comunhões.

Todas as cerimônias e suas significações serão explicadas pelo rádio. O Parque de Campos, secretário-geral, dr. João Martins de Almeida; o secretário, dr. Ernestina Pena Franca; o tesoureiro, dr. Salomão Estanislau; o secretário, dr. Franca Campos e o tesoureiro, dr. Samuel Pena Araújo Reis.

Organização das entidades não governamentais

O Conselho Nacional de Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil criou a Comissão Executiva para o exercício de 1954, que ficou assim constituída: presidente, dr. Demotestes Madureira da Faria; vice-presidente, dr. Fernando Neves; dr. Laura Jacintho Lacerda e dr. Flávio de Campos, secretário-geral, dr. João Martins de Almeida; o secretário, dr. Ernestina Pena Franca; o tesoureiro, dr. Salomão Estanislau; o secretário, dr. Franca Campos e o tesoureiro, dr. Samuel Pena Araújo Reis.

Concurso da "Rainha do Rádio em São Paulo" no ano do IV Centenario

Voto em

Emissores

Associação dos Cronistas Radiofônicos do Est. de S. Paulo

DE CAMAROTE

AUTARQUIA A CUSTA DOS MUNICIPIOS

SOU do Interior. Nasce da margem do rio Paro, que, vindo de Minas, banha uma bonita cidade. Passa pela parte da minha vida na "história", cujos problemas pressumo conhecer. Daí estar convencido de que ninguém poderá duvidar de meu "municipalismo" — palavra miraculosa à qual se agarraram muitos políticos das vésperas de eleição.

Há anos que me bato por uma nova e racional discriminação de rendas, na qual predomine a comuna (na arrecadação de tributos). Realmente, na Carta de 1946, registrou-se um movimento a favor do município, mas — que pena! — um movimento tímido, débil, fraco.

Hoje, de um modo geral, a arrecadação, em quase todas as localidades do país, se apresenta segundo as seguintes e absurdas percentagens: União, 55%; Estado, 30%; e Município, 15% (as sobras, o resto).

Chave-se falar, agora, com insistência, num projeto apresentado à Câmara Federal, pelo sr. Jarbas Maranhão, criando a chamada "Operação Município", que nada mais é do que uma nova e poderosa autarquia federal, com o orçamento inicial de Cr\$ 18.000.000.000,00. Trata-se de instituir um Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, centralizado no Rio de Janeiro — sempre a centralização pernicioso.

Acresce de restituir a Constituição, para dar, às comunas, a receita de que elas carecem, desalojando a Associação Brasileira dos Municípios, que, para as áreas de uma entidade autárquica, gorda como, que, forçosamente (quem não conhece o Brasil?) serão, em grande, em sua maior parte, aplicadas na manutenção de uma numerosa e inútil burocracia (como já acontece com institutos federais do mesmo gênero).

Aprovado e projeto "Jarbas Maranhão", terá a União, em suas mãos, um meio de controle (maquiavélico) dos municípios, ao contrário do que afirma, em prol do artigo, o ex-prefeito de Guaramirim, prof. Deloriano Neto.

Os auxílios a este ou aquela cidade serão concedidos de acordo, ao sabor das conveniências político-partidárias. E a "Operação Município" (se a calamidade vier) construirá logo, não tenham dúvida, um palácio-sede, criará agências estaduais, nomeará um exército de técnicos, pseudo-técnicos, secretários, toquigrafistas, facciosos, etc., um horror.

Examinando a tal "Operação", a Câmara Municipal de Mirassol acaba de dar o primeiro sinal de alerta, condenando a autarquia que, ao disar do operoso vereador Benício Mendonça de Melo, se destina mais a atender ao cildadismo do que, propriamente, ao interesse dos municípios.

Que façam o mesmo os demais celulos paulistas. Deixem de lado palanques e explorações eleitorais. Protestem contra a centralização. Reclamem, com insistência, o que é seu. Gritem, a plenos pulmões, contra a expropriação.

HONÓRIO DE SYLOS

OUÇA E VEJA

Bom dia. Ontem assistimos e ouvimos, um punhado de gravações para o Carnaval que se aproxima. Confesso que gostei. Ao respondermos a uma pergunta do compositor Laure Müller, se a sua música se "desmorona", respondemos afirmativamente, pois realmente a sua música se "desmorona", e, sem dúvida alguma, uma bela música, com o ritmo de Godinho e, depois de termos afirm

Caminha a "Petrobrás", a passos largos, pela estrada da industrialização do nosso petróleo

Palestra proferida pelo cel. Artur Levi, presidente da entidade, em Taubaté — Fabrica de fertilizantes e de asfalto na Refinaria de Cubatão — O xisto betuminoso do Vale do Paraíba — A cooperação alienígena — A situação do país e suas perspectivas, no cernente ao petróleo

(Conclusão)

Concluímos hoje a publicação da palestra pronunciada pelo cel. Artur Levi, presidente da Petrobrás Brasileira S. A. "Petrobrás", no Rotary Club de Taubaté, cuja primeira parte foi publicada em nossa edição de 30 de mês p. findo.

A Fabrica de Fertilizantes, em Cubatão, cuja terminação está prevista para 1955, terá capacidade para abastecer todo o mercado brasileiro de fertilizantes nitrogenados. A produção dessa fábrica ultrapassará de muito a maior importação anual já registrada no país.

Dará uma economia de divisas da ordem de 10 milhões de dólares por ano.

FABRICA DE ASFALTO

A construção de uma fabrica de asfalto, ainda em Cubatão, com capacidade para abastecer, com larga margem de sobra, todo o mercado brasileiro, foi financiada com por cento, na parte relativa a dólares, pelos fornecedores norte-americanos de óleo bruto. Terá a sua terminação prevista para 14 meses, devendo dar ao país uma economia de divisas da ordem de 6 milhões de dólares por ano.

Sua produção anual está prevista para 110.000 toneladas.

INDUSTRIAS PETROQUIMICAS

Após o funcionamento eficiente de Cubatão, terão início as construções para elaboração de produtos básicos para a indústria petroquímica, um dos ramos mais futuros. Graças à nossa iniciativa, será possível a instalação no país, de grandes grupos internacionais que se encarregarão da fabricação, entre nós, de uma imensa gama de produtos imprescindíveis e de alto valor. As vantagens de tal advirão não se calculáveis, não pelo abaixamento do preço de venda dos produtos, mas pela economia de divisas.

Não ficará, assim, a Petrobrás alheia ao advento da era atômica, pois substituirá os produtos de petróleo que não tenham mais aplicação em futuro que muitos previram próximo, por outros adequados a nossa época.

O XISTO DE TREMEMBÉ

A lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, que criou a Petrobrás e estabeleceu o monopólio estatal para as indústrias de petróleo, teve o cuidado de firmar o conceito de que o óleo extraído do xisto também é petróleo. Ficou, assim, oficialmente liquidada a questão que por tanto tempo permanecera pendente. A realidade é que o xisto de Tremembé, como de outros xistos, se retira um óleo que parece com petróleo e que, destilado e refinado, se desdobra em gasolina, óleo diesel e óleo combustível, além de outros produtos.

O xisto desta região, que, se estende desde Quiririm até Roselira, constitui, assim, um fabuloso depósito de petróleo, com cerca de três bilhões de barris, que permanece à espera de sua entrega aos consumidores nacionais.

De um lado, porém, precisamos aperfeiçoar os processos técnicos a fim de obtermos custo baixo e, por outro lado, precisamos agir com discernimento suficiente para saber em que ponto devemos nos considerar devidamente aperfeiçoados e esclarecidos para, então, iniciarmos a montagem das instalações que nos permitirão extrair aquele óleo que ali jaz, como que a deslizar a capacidade dos técnicos e administradores brasileiros.

O assunto movimento capital vultoso, superior à casa de um bilhão de cruzeiros, exigindo, pois, as precauções que eliminem totalmente as possibilidades de insucesso.

O primeiro empreendimento que se pensa montar nesta região ficará no Município de Tremembé e destina-se a produzir 10.000 barris por dia de petróleo e seus derivados.

Tentarei dar uma ideia do significado desta produção em face da economia brasileira.

Os 10.000 barris de refinados de petróleo, a um custo médio de US\$ 5.00 (cinco dólares) por barril, proporcionarão uma economia diária de US\$ 50.000.000 (cincenta mil dólares) na nossa deficitária balança comercial. Em 330 dias de trabalho por ano, serão US\$ 16.500.000.000 (dezesseis bilhões e quinhentos mil dólares). Tal seja o sucesso dos primeiros 10.000 barris por dia, não ficaremos nesse empreendimento, que poderá ser duplicado facilmente, concorrendo para a economia nacional com um total que só será excedido pela exportação do café. A industrialização judiciosa desta formidável jazida, aqui no Vale do Paraíba, poderá ter consequências extraordinárias.

Se quisermos fazer outra ideia da grandiosidade do empreendimento refletindo em que o poder calorífico útil desses 10.000 barris de

petróleo de xisto supera em 30% (trinta por cento) o valor energético de todo o carvão produzido no Brasil, isto é, o carvão produzido no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Por outro lado, se chegarmos a um investimento total de US\$ 90.000.000.000 (noventa bilhões de dólares) para montagem de tal indústria, custo que não estará longe do máximo admissível com os conhecimentos que hoje possuímos, deduziremos pela comparação de preços que, hoje, o valor da caloria útil produzida pelo empreendimento seria de cerca de metade do valor da caloria produzida pelo carvão.

E o caso de perguntarmos: por que não nos lançamos imediatamente na construção do empreendimento de 10.000 barris? Antes de respondermos a tal pergunta, ainda desejamos acrescentar mais: o álcool anilídeo é vendido aos distribuidores pelo preço de Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) o litro, para ser misturado na gasolina e economizarmos divisas de que tanto necessitamos. Entretanto, se compussemos o preço da gasolina produzida por um empreendimento que exigisse um investimento de US\$ 90.000.000.000 (noventa bilhões de dólares), chegaríamos a um preço total de cerca de Cr\$ 1,80 (um cruzeiro e sessenta centavos), muito abaixo, pois, daquele que acabamos de citar.

Faremos, assim, um consumo que diante dos dados acima alinhados não partamos imediatamente para o primeiro empreendimento de 10.000 barris.

Entretanto, existem razões que o desaconselham agora. Sabemos que, com um pouco mais de estudos e experimentação poderemos baixar o custo de produção; ainda mais que, se formos fundar a indústria petrolífera com preços muito superiores aos dos produtos importados, iremos sobrecarregar substancialmente as nossas indústrias que tanto dependem dos combustíveis líquidos baratos. Ajunte-se a tudo isto o fato de ser este, no gênero, o empreendimento de maior vulto em todo o mundo e, então, poder-se-á compreender nossa cautela, que para muitos poderá parecer lentidão, mas que, na realidade, é fruto de consciência da responsabilidade de tal investimento e do peso que traria para nossa economia, se mal conduzido.

Até agora referi-me apenas ao interesse para a economia nacional, que deve prevalecer sobre todos os demais. Afortunadamente, os interesses locais são concordantes com aqueles e poderemos afirmar que o estabelecimento de tal indústria trará a este recanto do Brasil um impulso difícil de se prever. O simples estabelecimento de uma refinaria de 10.000 barris por dia proporciona oportunidade a que inúmeras outras indústrias sejam estabelecidas, multiplicando, assim, a capacidade econômica da região. Externando-se dessa forma, tenho em mira ressaltar a possibilidade de instalação de indústrias petroquímicas, como a de fertilizantes — das quais a que já se estabelece ao redor de Cubatão é apenas um exemplo — e que encontra localização ideal nesta região privilegiada por sua situação excepcional, entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, servida por boas estradas de ferro e de rodagem, com o Rio Paraíba capaz de fornecer água para o estabelecimento de grandes indústrias, e tudo isto cortado pelas linhas de força da Light, que fazem a conexão entre os sistemas do Rio e São Paulo.

E quando refletimos nessas outras coisas e que mais nos confortam e não encontramos o menor obstáculo na legislação em vigor. Para todas as suas grandes realizações, a Petrobrás vem contratando técnicos, adquirindo equipamentos e celebrando contratos de financiamento, a curto e longo prazo, com organizações internacionais do ramo petrolífero.

No momento, a empresa examina várias propostas no sentido de dar maior expansão a todas as suas atividades.

A SITUACAO DO PAIS

Não está alheia a Petrobrás à situação que atravessa o país. Ela tem que sofrer uma parte dos sacrifícios por que passa a nossa pátria. Por várias formas contribui, não para exigir novos recursos, pois os mesmos não existem, não para solicitar medidas especiais de proteção diante da lei do país, mas sim para facilitar, para ajudar a vencerem esta tremenda crise da hora presente. Entre as medidas ou as suas consequências, citamos:

a) — redução de gastos em divisas, todas as vezes que uma indústria entre em operação;
b) — procura de novos mercados fornecedores de serviços e equipamentos, a fim de reduzir as despesas com as moedas escassas;
c) — estimular maior interesse da indústria nacional de equipamentos;

d) — incentivar a formação de companhias nacionais de projetos e de engenharia;

e) — só realizar empreendimentos que sejam financiados em prazos acima de 5 anos e cujo pagamento esteja na dependência do seu funcionamento;

f) — incentivar a vinda de companhias estrangeiras ou a formação de nacionais, que explorem as indústrias ligadas às derivadas de petróleo, como petroquímica, asfalto, transportes especializados, etc.

PERSPECTIVAS

Atualmente, o Brasil consome

cerca de 140.000 barris por dia de derivados de petróleo. O conjunto das refinarias nacionais terá, durante todo o ano de 1955, uma capacidade de produção de 90.000 barris, ou seja 65% do consumo.

A Petrobrás planeja, como tarefa primeira e imediata, completar o seu parque industrial, de modo a refinar todo o consumo brasileiro dos produtos principais. Obtem, assim, mais prontamente do que qualquer outro programa, imediata economia de divisas, tão necessária para a nossa balança de pagamentos. Para isso dispõe de recursos suficientes, seja em cruzeiros, seja em moedas estrangeiras, através de financiamentos e fornecedores europeus e americanos que já demonstraram seu interesse pelos nossos empreendimentos.

Todos os nossos recursos em moedas escassas poderão ser assim jogados sobre a exploração e produção do petróleo, tarefa principal da Petrobrás e para a qual tem ela que arcar com todos os riscos da primeira fase.

Este é o esquema simples que orienta a elaboração do nosso orçamento para o ano de 1955 e que constituirá o nosso programa de trabalho, seja de operação, seja de novas inversões. A fatura deste programa, que segue uma rotina cuidadosa a fim de afastar o mais possível as incertezas e torná-las o mais possível praticáveis, adequadas às nossas necessidades e equilibradas, acha-se na sua fase final e é por isso que nessa hora não estamos ainda em condições de enunciá-la ou citar os seus esperados resultados.

Só poderemos esclarecer que as perspectivas são promissoras e a Petrobrás, bem apoiada pelo governo e pelo povo, poderá intensificar ao máximo as suas atividades de exploração, vindo a suprir, em futuro próximo, parte apreciável do consumo nacional.

PALACETE PRATES

Deficit de 83 milhões

Proposta orçamentária para 1955 — Reassumiu o sr. Valério Giuli —

NA ordem do dia da sessão de ontem, da edilidade, foi aprovada a redação final da proposta orçamentária. O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, presidente da Comissão de Redação, antes de findar-se a hora reservada ao expediente, encaminhou à mesa a proposta orçamentária de 1955, solicitando urgência para a sua discussão. E na ordem do dia, sem debates, a proposição foi aprovada, devendo ser encaminhada hoje ao prefeito da Capital para a sanção.

DEFICITARIA

Em consequência da aprovação de numerosas emendas ao projeto, em segunda discussão, o orçamento do próximo ano encerra um "deficit" de cerca de 83 milhões de cruzeiros. Com efeito, a receita prevista para o próximo exercício financeiro municipal é de Cr\$ 2.813.101.380,30 e a despesa é fixada em Cr\$ 2.896.079.560,80, ocorrendo pois o "deficit" de Cr\$ 82.978.180,50.

PROJETOS ADIADOS

Tiveram sua votação adiada os demais projetos da pauta. Provocou longos debates o projeto do sr. Elias Shammas, que autoriza a concessão do auxílio de 300 mil cruzeiros aos irmãos Beysel, para a reconstrução do pavilhão cirense que foi destruído, há anos, por um incêndio. O sr. Elias Shammas defendeu a proposição, ao passo que o sr. Marcos Melega a combateu, constantemente apoiado pelo sr. Candido Sampaio, que apoiava a proposição. O sr. José Domingos Ruiz também combateu o projeto, perfilhando tese idêntica à do sr. Marcos Melega. Estava o sr. José Domingos Ruiz na tribuna quando a sessão se encerrou.

EXPEDIENTE

No expediente, nada houve de

A luta sucessoria

impraticável, limitando-se alguns vereadores a pleitear melhoramentos para os bairros.

CANDIDATURAS

O sr. Valério Giuli reassumiu sua cadeira, pois é candidato do sr. Janio Quadros à presidência da Câmara Municipal. Tem como adversários os sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, do PSD, e William Salem, do PSP. Há grande luta nos bastidores, sem que se possa, por ora, fazer prognósticos em torno das composições políticas que surgiram para o pleito do dia 6 de dezembro próximo.

ESCOTISMO

Pedem-nos divulgar:

"No dia 4 do corrente será realizado no Parque Infantil de Vila Pompeia o Fogo de Conselho dos Lobinhos para o qual convidamos todas as Alcaides da Região."

Cursos para chefes de escoteiro

Pedem-nos divulgar:

"Nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente, será realizado pela União dos Escoteiros do Brasil, Região de São Paulo nesta capital um Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros, para o qual podem se inscrever candidatos da capital e do interior."

As fichas de inscrição se acham à disposição dos interessados na Secretaria da Região, à rua Frederico Alvares, 33, onde poderão ser obtidos outros esclarecimentos sobre o Curso."



EXPOSIÇÃO EX-LIBRIS, NO INSTITUTO HISTÓRICO — Foi solenemente inaugurada, sábado último, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a Exposição de "Ex-Libris". O clichê fixa um aspecto da reunião, vendo-se o prof.

dr. Ernesto de Sousa Campos, presidente, e dr. Carlos da Silveira, diretor do prestigioso subdólio, cercados pela escritora Ligia Lemos Torres, sr. e sra. Eldino Brancante, sra. Elza Neves e sr. Honório de Sylós.

Agora

SEM ENTRADA!

E COM PAGAMENTO folgado!

Sim! Você agora já pode adquirir sua novíssima BENDIX Economat em suaves prestações mensais. BENDIX Economat, transforma seu dia de lavar roupas em dia de descanso.

BENDIX Economat

é a única máquina de lavar roupas que faz todas as operações de lavar, automaticamente!

Venha ver

BENDIX-Economat em pleno funcionamento e verifique porque é a máquina de lavar mais vendida em todo o mundo

CASSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 309 - Esq. Rua do Araucário - São Paulo



aveia

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. - Seção

MOINHO CENTRAL

R. Boa Vista 314 - 4.º and.

Tel. 33-3164 - C. Postal - 260

SÃO PAULO

JOIAS DE DALI



Este olho, minúsculo relógio com lagrima de perola e esta boca de rubis com dentes de perolas são duas das jóias criadas pelo celebre pintor Salvador Dalí e expostas na galeria do Faubourg Saint Honoré, em Paris (INTERC)

ARTE CULINARIA

RECEITAS DE MILHO

MILHO VERDE COZIDO NO SABUGO — Tire a palha e os estigmas da espiga. Tenha, sobre o fogo, de antemão, panela com água fervendo e nela deite as espigas, cozendo o milho, durante cerca de dez minutos. Retire as espigas da água e sirva-as com sal.

CURAU — Rale o milho verde. Misture com um pouco de água, de modo a dar-lhe consistência de creme. Passe-o em peneira fina. Adoce-o à vontade. Cozinhe bem em panela, em seguida, mexendo constantemente. Sirva-o frio.

PAMONHA — Rale o milho verde. Cozinhe com pouca água e na própria palha, amarrada ou costurada dentro da vasilha em água fervente.

BURE — Pica caldo de carne. Rale, em seguida, doze espigas de milho verde. Passe o milho ralado em peneira. Junte-o, em seguida, à sopa, mexendo sempre, em fogo brando, até engrossar.

Limpe alguma cambuquira. Cozinhe-a em água e sal. Junte-a à sopa, quando estiver cozido.

Ferva a sopa, durante mais alguns minutos, e sirva-a.

ANGU — Ponha em cagrola uma colher de sopa de gordura, sal e água suficiente. Junte-lhe o fubá, quando a água estiver fervendo. Cozinhe-o bem o coque-o, em seguida, em forma untada com gordura. Tire-o da forma fria, na hora de ser levado à mesa.

POLENTA COM OVOS — Tome: 250 gramas de fuba, dois ovos, cebolinha e gordura. Junte o fubá, aos poucos, em água salgada e fervente. Mexa constantemente a mistura, até que forme um mingau grosso. Deixe-a esfriar. Corte a polenta em fatias e passe-as em ovo batido e farinha de rosca. Frite-as em gordura quente.

POLENTA COM QUEIJO — Prepare polenta com leite. Ponha, em forma que possa ir ao forno, camada de polenta e rodelas de queijo mussarela. Regue tudo em um pouquinho de manteiga derretida, na qual se refogaram previamente 2 dentes de alho, retirados em seguida. Disponha acima outra camada de polenta. Sobre ela, outra de

queijo, acima da qual outra de polenta, etc. Regue, de novo a preparação com manteiga. Introduza-a em forno quente, onde permanecerá por alguns segundos.

MINGAU DE AMIDO DE MILHO — Tome: um copo de leite, uma colher de amido de milho, uma colher das de sopa de açúcar e uma gema.

Misture bem tudo. Leve ao fogo para engrossar.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 468 Tel.: 5-0914.

EXCURSÕES

A Eves Turismo do Brasil levará a efeito, nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril e maio próximos, excursões às Repúblicas do Prato, ao Norte do Brasil e Europa, visitando: Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça e Itália, com partidas em navios e aviões.

Informações à praça Ramon de Azevedo, 254, loja, ou pelo telefone 34-5181 - Ramon EVES.

Elegancia

SAIBA OBSERVAR

Minha amiga Silvia deve estar mesmo sangada. Imagine, ela telefonou-me e quase não deu oportunidade de desculpar-me. Estava "pegando fogo" de indignação. E, sabem por que? — Porque não respondi uma carta enviada em maio ou seja há sete meses atrás.

Silvia, você tem toda a razão. Dou a mão à palmatoria. De fato a culpa sou eu. Tudo que você disse naquele tom nervoso eu mereço e aceito resignadamente. É natural, procurei agora sanar o mal cometido. Pensei haver tempo, ainda que o atraso não seja perdido, ao menos em parte conseguirei amenizar o seu mau humor. Deu-se o seguinte: guardei sua carta no intuito de respondê-la incontinentem. Mas, quando fui procurá-la não a encontrei. Ela tinha sido deixada em minha bolsa, daí o seu desaparecimento inexplicável. Você sabe como são bolsas de mulher, têm tudo, menos o que no momento se precisa... Enfim, sua missiva tão delicada, tão bonita, foi irremediavelmente perdida...

Pode crer, esse fato contrariou-me bastante. Você sempre foi uma companheira dedicada, sempre me honrou com sua amizade sincera e desinteressada. Não iria esquecer de maneira alguma, inda mais agora que você faz questão de lras ser leitora assdua do nosso "Correio Paulistano"...

Vejam a exposição de seu problema atual. Você quer escrever e insistir na sugestão de alguns temas interessantes, pois esteve refletindo e não achou nenhum que lhe agradasse, que se enquadrasse no estilo desejado.

Temas, minha amiga, para quem quer realmente escrever e para isso tem vocação, é o que não falta, posso garantir. Não há dificuldade em procurá-los. É fácil, muito fácil. Não constitui segredo. Não se aprende nesta ou naquela escola. Eles estão em toda parte. Saiba observar. Em tudo que sua vista percorrer busque descobrir algo: o céu, a noite, a sombra, a escuridão, a claridade, a luz, as estrelas, o luar... não lhe dizem nada? Dentro de você mesma, em sua alma, existe muita inspiração. Exprima o que se passou em determinadas ocasiões. Narre passagens de sua vida que ficaram gravadas em sua memória para sempre. Conte as emoções que devem existir nos outros, fora de seu intimo...

Há tanta coisa a dizer!... Uma existência é pouco, não basta nem para fazer pequenos resumos de cada motivo que poderíamos descrever. Cada palavra originaria um romance. Por favor, não diga que este seu silêncio é causado por falta de tema, que é preciso alguém lhe indicar qual seja... Você não pode ser tão insensível e não ter imaginação a esse ponto. Não admito que seja tão cega. Acorde, Silvia. Saiba observar, repito. Olhe quanta beleza a cerca. Ouça a música que muitos ignoram, leia livros e penetre no conteúdo do enredo, veja a natureza, tome parte ativa no misterio do mundo exterior e depois realize sua vontade mais ardente. Passe para o papel as notas que a vida lhe ensinou a ver, a compreender, a sentir... E, seja feliz na exteriorização de seus pensamentos.

HENRIQUETA VERTEMATI



REUNIAO SOCIAL — A senhora Isabel Botelho de Queiroz Telles (Bé), filha do dr. Adalberto de Queiroz Telles Junior e d. Maria Cândida Botelho de Queiroz Telles, festejando o seu aniversário natalício, reuniu em sua residência, em sarau dançante as seguintes amiguinhas: Maria Cecília P. Lima, M. Sofia Costa, Amelia Bittencourt, Vera Lucia Teixeira, Stela Pedrosa, Vera Maria Rossi, Mariana Trusardi, Sônia Sabá, Nádia Guimarães, Vera Negreiros, Sônia T. Salvia, Vera Marina Rossi e Lia Carvalho.

A fotografia acima apresenta a aniversariante, entre algumas das participantes da reunião.

PUERICULTURA

Influencia da dentição

Mais do que a dentição, poucos episódios existem, no primeiro ano de vida da criança, tão evado de credenciais por parte dos leigos e sujeito a controvérsia por parte dos doutores. Para uns, tudo quanto, desde os três meses de idade, acontece no pequenino ser, de incomodo dos dentes, é de incomodo dos dentes. São os dentes culpados pela salivação mais abundante, que aparece no primeiro trimestre de vida; e culpados são eles pelos resfriados, perturbações digestivas, doenças febris, enfim, por qualquer moléstia, sintoma, ou, mesmo, por uma inesperada manifestação do desenvolvimento da criança, que ocorram nesse período. E nem é preciso nenhum sinal, nenhuma manifestação tangível, da erupção dos dentes: a necessidade de seguir a tradição, de imputar a dentição pelos incidentes surgidos, faz sempre ver, na boca das crianças, "gengivas inchadas", quando não a crista de um dente aflorando-lhes os bordos.

Para outros, porém, a erupção dos dentes de nada deve ser incriminada, nenhum mal-estar deve ser atribuído, porque "a dentição" é um processo natural. Tudo, pois, o que acontece nesse período são doenças, são processos patológicos, independentes da dentição, e que com ela apenas se relacionam pela coincidência de época.

Creio, porém, que nesse assunto, a verdade não fica muito distante do meio-termo. Realmente muita coisa sucede às crianças no período da dentição, e que com a dentição que frequentemente se realiza o desmame e é nesse período que também se iniciam substanciais mudanças no regime alimentar da criança, feitas muitas vezes sem orientação médica, e outras vezes deturpadas com a introdução de alimentos inadequados que a inexperiência de muitas mães procura "acrescentar" ao regime indicado. E acontece, ainda, que nesse período está a criança sujeita, como em qualquer outro, a apanhar resfriados, gripes, e outras doenças.

Entretanto, a longa experiência de muitos anos lidando com crianças não nos permite negar que, em muitos casos, a fase final da erupção dos dentes não torne a gengiva dolorida, não faça que a criança recuse a alimentação para evitar a dor provocada pelo contato do bico ou da colher na gengiva sensível, e em decorrência de tudo se apresente certo mal-estar, certo desassossego ou irritabilidade da criança, e nas crianças de acentuada instabilidade constitucional, pequena elevação de temperatura, e até ligeiras perturbações das funções intestinais. — (Georgino Paulino da Copyright da SPES de São Paulo).

Dr. Orestes Menezes

Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

A MODA DE PARIS APRESENTA

A GRANDE PARADA DAS PELES

Vendo desfilar as coleções dos grandes pelteiros parisienses, acredita-se sempre que a última "feirinha" de nosso tempo, são eles quem no-la dispensam. Tem-se quase vontade de dizer: Andersen não viu nada...

Efetivamente, se voltassem os magicos — aqueles que, pela graça e audácia de sua imaginação, fizeram intervir as fadas no mundo dos humanos — se voltassem dizíamos, seria certamente nas peles que recuperariam parte dos sortilégios perdidos.

Por belas que sejam, podem as pedras preciosas rivalizar com esta magia? A jóia é fria. É inanimada, seu esplendor é inerte. Transforma rapidamente a mulher num ídolo. Os tesouros de Golconda substituíam ante este outro tesouro, macio, tepido, vivo, que é um amontoado de peles?

Nunca! Por outro lado, as fadas se envolvem frequentemente em peles. Como a rainha das neves de nossa infância. Mas ninguém falou nunca de seus brilhantes.

Comercializado o encantamento, nossa época organizou-o muito bem. O maior mercado de peles, outrora Nijni-Novogorod, depois Leipzig, é hoje Londres. Mas Paris é unico em trabalhá-las com refinamento inigualável e uma renovação constante na inspiração.

No entanto, se há um material do qual se possa dizer, um dia, que tudo já foi feito, é este. Vestidas de peles de animais, as criaturas já estavam desde a alvorada dos tempos. A própria Eva, disposto em torno dos rios a primeira veste, deve ter escolhido

uma pele de animal. A história viu passar, nos ombros das rainhas, de damas de alta condição, de imperadores, peles que eram um sinal de riqueza, posição, que se limita, de início, a duas categorias: vison selvagem e vison de criação. Hoje, depois de uma tentativa para o negro, ele é topazio, safira, cerúleo. E, branco, até.

O castor, que durante anos, foi tal como o fez a natureza... Em tons de castanho argenteo, passou pelo matiz arcaico para fazer-se, também, branco. A zibelina continua sendo, em sua raridade suntuosa, um abrigo pantera e leopardo, sua razão tão branco quanto a neve dos contos e das meninas exemplares. Branco ainda e sempre o Breitshwanz delicado e maziado como um tecido. Branco, mesclada de cinza azulado, a Chincilla de nossas avós, que vem conhecendo uma voga surpreendente.

Quanto às feras selvagens, dingotes ajustados, os paletós de ser e permanecer tais como as feras a natureza, com o fundo suavemente amarelado e as manchas nitidamente negras. O engenho consiste em montar em "puzzle" esses desenhos originais — e a tentar fazer melhor do que a natureza... O próprio astrakan, este ano, é "gratite" isto é, nem cinzento, nem negro, mas acidentado.

Assim, cada estação traz razões novas de fazer sonhar as mulheres e de as fazer rejeitar o que adoraram. De preferir, no espaço de uma estação, às re-

POETISAS PAULISTAS

LIA SOUZA FERREIRA

Nome completo: Lia Souza Campos Siqueira Ferreira. Nasceu na capital bandeirante, sendo filha do professor Ernesto de Souza Campos e de d. Celestina de Brito de Souza Campos. Tem colabrado largamente na imprensa do Rio de Janeiro, de São Paulo e do interior. Senhora de grandes dotes literários, os seus escritos agradam pela suavidade e beleza.

BIBLIOGRAFIA: Publicou em 1943, com o pseudônimo de "Thea Trocki", o livro de versos: "A Poesia bateu à minha porta". Tem em preparo um novo livro de poesias intitulado: "Com os olhos no mar..." e um de contos que se denominará "Uma sombra apenas"...

São da poetisa Lia Souza Ferreira estes delicados versos:

AS NUPIAS DAS AGUAS

Choveu sobre o mar...

— Disse quem sois vós?
Perguntam: sombrias
as vozes das vagas
as chuvas esquivas.
— Disse quem sois vós?

— Nós somos as nuvens.
Vagamos perdidas
já cegas do espaço,
de luzes feridas.
Senhoras do eter
buscamos em rondas
a graça travessa
dos olhos das ondas.

CLINICA DE PERTURBAÇÕES DOS PIGMENTOS

Dra. CHARLOTTE DE SZUARD

Você, minha cara leitora, passeia pelas ruas de Paris, cidade da cosmética feminina e, na Rue de la Paix, olha para cima, com surpresa. E' que você vê um luminoso fluorescente por cima da multidão que passeia e lê admirada o que traduzido para a nossa língua corresponde a: "Clínica de perturbações dos pigmentos".

Naturalmente, como toda a pessoa culta, você sabe que a cor da pele não difere somente conforme as raças humanas, mas dentro das próprias raças também há sombreados nas cores, não só no mesmo país como também em Paris; aliás, você sabe também que a distribuição dos sombreados não é feita por igual em cada pessoa. Não pode haver dúvida, portanto, quanto à finalidade dessas clínicas para modificar o sombreado das cores. Isso você pode constatar com a própria denominação da clínica.

Porém, como você sabe também que os franceses estão sempre prontos a dar informações para as pessoas interessadas, você se dirige para a clínica.

Primeiramente, você se acha na seção de informações. Aqui você logo fica sabendo que a primeira clínica, apesar de ser fundada em Paris com a finalidade de fazer desaparecer as perturbações dos pigmentos que tanto prejudicam a beleza feminina, em breve surgiram outras clínicas nos famosos centros onde predomina a beleza: Roma, Londres, Nova York, Hollywood. Dizem-lhe também que as cores da pele, formadas pelas células de pigmentação de hemoderma e adrenalina, se modificam em consequência de influências internas ou externas, podendo se dar mesmo antes do nascimento da pessoa, ou se exterminar por completo ou faltar já em princípio. Você naturalmente, reconhece que isso perturba a harmonia da beleza feminina, não fazendo obsecção se a sua amiga deseja eliminar esse fato desagradável. São essas clínicas as incumbidas para terminar com as perturbações dos pigmentos.

Uma vez que você está numa dessas clínicas, dá uma espiada em volta.

Agora já acha natural que, além do dermatologista, você já encontre também o medico-clínico, o ginecologista, o psiquiatra, o cirurgião e mais alguns medicos especialistas, de acordo com o que requer a especie de manchas na pele.

No terreno das manchas: sardas, manchas de nascença, eczemas, psoríasis, tatuagens, cloasmas, a cura pela terapia se procede normalmente, mas algumas vezes pode acontecer também que alguma perturbação mais complicada dos pigmentos requer um novo exame.

Há perturbações dos pigmentos que podem ser logo curadas com um tratamento externo ou tratamento da doença causadora. Mas há perturbações também que resistem com persistência, requerendo muita paciência e tempo por parte da cliente.

A mulher, entretanto, sacrificando por prazer todo o seu tempo, a fim de fazer desaparecer os defeitos que prejudicam sua beleza.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira
Achem-se abertas as matrículas para os cursos de:

ENFERMEIRAS — com a duração de três anos e meio, incluindo férias. Exigências: Certidão de registro civil; certificado de conclusão do curso ginasial, normal ou basico de commercio; carteira de identidade.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — com a duração de dois anos, incluindo férias. Exigências: Certidão de registro civil; certificado de conclusão do curso primario oficial ou recenseamento ou certificado de admissoão ao ginasio. Carteira profissional.

Informações à rua Libero Badur, 123, 4.º andar, ou pelo telefone 34-4488, secretaria da Escola de Enfermagem.

Faça um sacrificio, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

Quinzena de SALDOS

MOBIS PASCHOAL BIANCO
62 ANOS DE EXISTENCIA

Variado sortimento de Aparadores
Cristaleras-Lamas-Mesas-Comodas
Guarda-Roupa-Poltronas-Lokhoes
de molas e mais centenas de peças

**CONFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE**

MOBIS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ AV. RAIMUNDO PESTANA 1040 010
FILIAL AV. IPIRANGA 520-532

"AO BATER DA TECLA..." POSSÍVEIS CAUSAS DA DECADÊNCIA DO FUTEBOL

EDUARDO PINTO

No Rio e em São Paulo, tendo em vista a má qualidade dos espetáculos futebolísticos, muito se tem falado sobre a técnica do futebol. Razões as mais variadas são apresentadas, havendo uma verdadeira balbúrdia, tão dispersas são os argumentos apresentados por dirigentes, técnicos, atletas e outros.

Hoje, damos nossa opinião. Reconhecemos, embora jovens — de modo que não podemos ser absolutistas — o futebol de outros tempos era, técnica e espetacularmente, muito superior. Quem viu Guimarães, Amaral, Fausto, Fried, Lara, Rato, Flávio, Petronilha, Felício, Neco, Gagliardi, Duílio, Machado, Silvio, Itálio, Pinguini e muitos outros do passado, não podem deixar de reconhecer que, de fato, os antigos tinham melhor jogo, mais visão e também de melhor rendimento. A base da técnica era o ataque, por que afirmava-se que a melhor defesa residia numa boa guarnição.

Nos tempos atuais, recorre-se a chaves, táticas, esquemas e um mundo de estratégias, mas paulatinamente — ultimamente com mais rapidez — o futebol vem decaindo provocando mesmo a fuga do público. Quem diria que o esporte do IV Centenário fosse superado em rendimento pelo do ano passado?

A nosso ver a ação de técnicos e "técnicos" influiu decisivamente no decréscimo do futebol, na má qualidade dos espetáculos. Ao invés de aproveitarem as qualidades individuais dos jogadores, foram-nos a se adaptar aos seus sistemas, atrofiando a produção individual e coletiva. Antigamente não existiam técnicos, mas capitães e o maior de todos foi, em São Paulo, Amaral, que com as mãos entre os joelhos batia palma e dava ordens e orientação aos seus companheiros. O famoso centro-metragem chegou mesmo a dirigir o quadro do Corinthians no profissionalismo, mas, os tempos eram outros, não se sentiu bem e afastou-se.

Zezé Moreira é bem um exemplo, porque todos os anos que tornaram o campeonato do mundo, salvo os guardidos estavam irreconhecíveis nos seus quadros de São Paulo ou do Rio. Jim Lopes, Leonidas, Amoré e muitos outros também têm provado tal influência. Vencendo, são os maiores, os melhores, os ídolos. Mas, quando as derrotas se sucedem caem no ostracismo, são substituídos por outros que têm sempre o mesmo destino.

Um técnico que possa dar bons resultados seria, pensamos nós, aquele que aproveitasse o jogo individual de seus jogadores, adaptando-os ao conjunto. Quando muito, poderia "lutar" os atletas, nunca modificaria sistemas de cada um, como vem acontecendo de há quinze anos a esta parte.

Alterado o programa do Campeonato Americano de Ciclismo

O magno certame terá início sábado próximo, no autódromo do Parque Ibirapuera — Participarão as equipes do Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai e possivelmente do Paraguai, Peru e Venezuela

Levando em conta o interesse do público, durante o campeonato brasileiro de ciclismo, realizado no princípio de Novembro em São Paulo, os dirigentes da FPC e da CBD fizeram alterações na programação, o que tem gerado controvérsia entre os dois órgãos.

Previdenciando, por isso mesmo, manter o mesmo programa para o campeonato americano, o que entraria em conflito com o programa do campeonato brasileiro, a FPC organizou duas provas extras e assim o público terá ocasião de presenciar, no Ibirapuera, uma jornada bastante movimentada e interessante.

Como se sabe, o campeonato americano de ciclismo começará sábado, às 14 horas, no Velódromo, com o desfile e cerimônia de abertura. Já tradicionalmente em tais competições. Depois então serão corridas as provas extras que serão seguidas da disputa dos 200 metros olímpicos, valendo para o

campeonato americano. Sexta-feira à noite, na sede da Federação Paulista de Futebol será instalado o Congresso Inaugural, com a presidência do eng. Magler, titular da Confederação Americana de Ciclismo.

Competirão neste certame equipes do Brasil, Chile, Colômbia e Uruguai, sendo que a CBD e a FPC aguardam agora a comunicação especial de Venezuela, Paraguai e Peru sobre se virão ou não.

O programa oficial, agora em caráter definitivo, será o seguinte, para o campeonato americano de ciclismo:

Dia 3 — 20,30 horas — sede da FPC — congresso inaugural.
Dia 4 — 14 horas — Ibirapuera — desfile e cerimônia de abertura do campeonato; 16 horas — prova australiana; 30 voltas para ciclistas locais; 15 voltas para prova em 30 voltas com eliminação e chegada em cada cinco

voluntas; 16 horas: campeonato americano — prova de velocidade — 1.000 metros com tomada de tempo no 200 finais — até quartas de finais.

Dia 5 — Ibirapuera — 14 horas — 4.000 metros — perseguição individual — eliminatória; 15 horas: 1.000 metros, velocidade, tomada de tempo nos 200 metros finais — semi-finais e final.
Dia 7 — Ibirapuera — 14 horas — 1.000 metros contra o relógio; 15 horas — prova de meio fundo — 80 quilômetros em pista.

Dia 9 — Ibirapuera — 14 horas — 4.000 metros — perseguição individual — semi-finais e final; 15 horas — prova australiana — 30 voltas na pista.
Dia 11 — Ibirapuera — 14 horas — Perseguição por equipes — 4.000 metros.
Dia 12 — 8,30 horas — Interligação — prova de resistência — 180 quilômetros.

5 POR DIA...

1 — Nas eliminatórias para o Campeonato Mundial de Futebol de 54, efetuado na Suíça, as contagens mais altas foram 9 a 1, da Áustria contra Portugal (27-9-53) em Viena. (O retorno, em Lisboa, 29-11-53, houve empate: 0 a 0). Depois, 3 a 0, da França contra o Luxemburgo, em 17-12-53, em Paris. No 1.º turno, o Luxemburgo, França 6 a 1. E houve um outro de 3 a 0. Foi do México sobre o Haiti em 19-7-53, no México. No retorno, em Port au Prince, no Haiti, o México venceu por 4 a 0.

2 — Os búlbos fizeram sua estreia no Campeonato Brasileiro de Bola ao Céu em 1953. Quinto certame. Seu primeiro jogo foi contra os mineiros — também estreantes no torneio — sendo derrotados por 13 a 9. (Os paulistas foram os campeões).

3 — Quando do segundo campeonato de tênis, em Wimbledon, Inglaterra, efetuado em junho de 1954, vários jogadores, entre os 34 concorrentes, adotaram a tática de rebater a bola antes de ela passar sobre a rede, prejudicando, assim, o desenvolvimento do jogo. As partidas tornaram-se fatigantes e intermináveis. Wilberforce, em seu livro "Lawn Tennis", cita o fato de que numa partida entre Lawford e Luback a bola chegou a ser batida e rebatida 83 vezes para ser feito um ponto!

4 — Uma partida de xadrez pode ser considerada como constando de três fases: primeira, os primeiros dez ou doze lances. É a abertura. Segunda, compreende os lances seguintes em que o tabuleiro vai se esvaziando. É a "fina", propriamente dita. Terceira, os lances com redução número de peças, geralmente os reis acompanhados de peças e torres. É a fase "final".

5 — Do selecionado brasileiro de futebol, concorrente ao campeonato mundial de 1958, o último jogador que se apresentou foi o meio Zé Procopio. — L. S.

Promissora competição automobilística será realizada na cidade de Pirajuí

A renda apurada reverterá em benefício da Santa Casa local — O certame é reservado aos carros esportes "M. G.", da série — Como preliminar será disputada uma prova para carros de turismo até 2.000 c. c.

Os apreciadores e adeptos do esporte do volante da cidade de Pirajuí, terão domínio próximo a oportunidade de apreciar uma promissora competição automobilística.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

Os competidores da prova para os carros "M. G.", farão nos seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr\$ 3.000,00, e 3.º lugar, Cr\$ 2.000,00.

AS PROVAS
As provas serão disputadas em circuito fechado, compreendendo

em dinheiro, e tapas, troféus e medalhas na importância de Cr\$ 20.000,00.

BEM ANIMADOS OS PALMEIRENSES

Não se pode negar que o Palmeiras iniciou magistralmente o Campeonato de 54. As primeiras exibições dos "periquitos" foram simplesmente empolgantes. O quadro funcionava com uma precisão cronométrica. Suécia, porém, que o "onze" de Jair excursionou a Jau, a fim de dar combate ao XV de Novembro local. Com surpresa geral a representação esmeraldina foi "golada" pelos companheiros de Adãozinho. Daquele jogo até o final do certame, o alvi-verde, até então eficiente, passou a atuar irregularmente. Perdeu a liderança e ao encerrar a primeira fase do magno certame encontrava-se no quarto posto da tabela de classificação. Felizmente, para satisfação dos seus numerosos admiradores, o "clube das cinco cores" venceu o segundo turno com uma retumbante vitória sobre o Ipiranga e com o empate registrado na luta entre corintianos e piracicabanos, o clube do Parque Antártica, embora colocado na terceira colocação juntamente com o São Paulo, acredita plenamente na possibilidade de encerrar a temporada entre os primeiros colocados.

CONTRA O NOROESTE

Sábado à tarde, o alvi-verde tentará superar o adversário do segundo compromisso no retorno. Tudo faz crer que os comandados de Jair deverão conquistar convincente triunfo sobre os baurenenses. A superioridade da representação esmeraldina é incontestável. O quadro do Nordeste é falho e carece de um treinamento adequado, a fim de enfrentar os conjuntos de categoria com alguma possibilidade de êxito.

Ontem, os palmeirenses encerraram o treinamento para a partida do próximo sábado, contra o Nordeste, com a realização de um ensaio de conjunto. A prática foi das mais produtivas e eficientes. O quadro efetivo agiu com geral agrado, notadamente no setor ofensivo. O meio Nilo, que durante vários anos defendeu a Portuguesa santista, agora contratado pelo Palmeiras, que esteve afastado dos exercícios por contrair-se em recentes complicações físicas, reapareceu ontem no quadro titular. A sua conduta pode ser avaliada como boa e por isso se acredita que a sua escalção na partida com o Nordeste estará garantida.

NÃO HAVERÁ CONCENTRAÇÃO

De acordo com informação que obtivemos na secretaria do alvi-verde não haverá concentração para a partida com o Nordeste no Parque Ibirapuera, onde os profissionais esmeraldinos teriam recebido instruções para recolherem-se cedo às suas residências, e comparecer sábado, no Parque Antártica, ao meio dia. Como as informações que ultimamente vem sendo colhidas nas secretarias ou entre os dirigentes e até mesmo entre os treinadores

com o Juventus

carecem várias vezes de veracidade, registramos a notícia com as devidas reservas.

O NOROESTE

Notícias vindas de Bauri adiantam que o Nordeste vem treinando com assiduidade, a fim de apresentar-se, no próximo sábado, capaz de surpreender os "periquitos". A verdade é que o "onze" de Ranulfo depois que perdeu aquelas características de quadro lutador, com os valores da defesa marcando de perto e o ataque valendo-se da velocidade dos seus valores para jogadas rápidas envolver as defesas contrárias, teve a sua produção sensivelmente diminuída. Abandone os profissionais do Nordeste a mania de imitação e joguem como sabem e podem e naturalmente não serão "golados" como foram domingo último no gramado do Juventus. Ora, na representação do Nordeste,

BRILHANTE FEITO DE SOROCABA NO CENÁRIO ATLETICO PAULISTA

Dois títulos conquistados pela valorosa representação da Associação Atletica Scarpa — Coroado de êxito o trabalho desenvolvido pelo técnico Adrião Alves Nunes — A classificação

Sorocaba, que se transformou nestes últimos anos num dos mais promissores clubes do esporte paulista, obteve na presente temporada, mais dois títulos honorários, que se juntam a muitos outros que ornamentam a galeria de conquistas da juventude da "Manchester Paulista" no terreno esportivo.

Tanto no setor masculino, como no feminino, a valorosa equipe de atletismo de Sorocaba obteve os títulos máximos da temporada oficial, desenvolvida sob os auspícios da Federação Paulista

de Atletismo, numa demonstração incontestável do alto valor dos jovens que integram suas fileiras. Ao ressaltarmos o feito do atletismo sorocabano, não podemos deixar de mencionar aqui o trabalho persistente e positivo desenvolvido pelo técnico Adrião Alves Nunes, que soube aproveitar sabiamente todos os recursos daquela cidade de jovens que congregou em torno das atividades desenvolvidas na pista da Associação Atletica Scarpa, forja desse magnífico contingente que logrou sagrar-se campeão absoluto da 2.ª Divisão.

Dois vistosos troféus instituídos pela Federação Paulista de Atletismo foram ornamentar a vitrine que abriga os prêmios de outras tantas jornadas vencidas pela prestigiosa agremiação esportiva de Sorocaba, testemunhando a pujança da juventude do vizinho município bandeirante, que no corrente ano comemorou condignamente a passagem do III Centenário de Fundação.

EXIBEM-SE EM SANTOS OS GINASTAS JAPONESES

Hoje, no ginásio do Internacional, a esperada apresentação dos nipônicos ao público praiano — Excursão a diversos centros do interior

Após os magníficos espetáculos proporcionados ao público esportivo bandeirante, no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, a famosa equipe de ginastas japoneses, ora em visita ao nosso país, apresentar-se-á ao público santista, com a efetivação de uma reunião esta noite, no ginásio do Clube de Regatas Internacional, na Ponta da Praia.

Os vice-campeões mundiais, que nas exibições levadas a efeito em nossa capital, deram provas insuperáveis da apurada classe de que são possuidores, certamente irão empolgar os praianos com números de grande efeito, e a cargo de especialistas notáveis, o que representará um espetáculo raro para a coletividade esportiva da terra de Bras Cubas.

Este magnífico certame deve-se a iniciativa da Federação Paulista de Ginástica, que para a consecução de seus objetivos contou com a decidida colaboração do Departamento de Educação Física e Esportes, sempre atento aos altos interesses do esporte paulista e brasileiro. Os benefícios regulados obtidos com o intercâmbio entre diversos países, em outras modalidades cultivadas entre nós, certamente se fará sentir no setor da ginástica, após o contato dos nossos militantes com os experientados especialistas da terra do Sol Nascente.

Após as exibições desta noite, na cidade de Santos, a delegação de ginastas japoneses será conduzida a vários centros do "interland" paulista, estando incluída no programa a cidade de Londrina, no norte do Paraná, onde a densidade da colônia japonesa é das maiores, reclamando, portanto, a apresentação dos vice-campeões mundiais de ginástica. Aracatuba e Marília, outros dois importantes centros esportivos em nosso Estado, foram os municípios escolhidos pelo DEFEPS.

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob



PROVA DAS CEM MILHAS DO IV CENTENÁRIO — Na sede do Automóvel Clube do Brasil, será procedida hoje, às 20 e 30 horas, a entrega dos prêmios da prova das Cem Milhas do IV Centenário, levando a efeito domingo último, no autódromo de Interlagos, com o mais completo êxito. A solenidade contará com a presença dos dirigentes da entidade mentora do esporte do volante, que aproveitarão o ensejo para apresentar o regulamento de uma nova competição a realizar-se no dia 19 de corrente os competidores da prova, cronistas esportivos e afeiçoados e adeptos do automobilismo. No clichê, Celso Lara Barberis, que conquistou com grandes méritos a vitória na categoria reservada aos carros da categoria esporte acima de 1.500 c. c.

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

Esperam-se novas e sensacionais demonstrações de apurada estilo dos consagrados ginastas nipônicos, no roteiro que acaba de ser estabelecido, corando, desta vez, de mais um êxito a campanha cumprida entre nós, sob

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do Campeonato de Atletismo da 2.ª Divisão, levado a efeito sob os auspícios da entidade máxima especializada em nosso Estado, apresentou os participantes na seguinte ordem:

Certame masculino
1.º — Scarpa (Sorocaba) — campeão — 507,8 pontos; 2.º — Nitro Químico (São Miguel) — vice-campeão — 311,5; 3.º — Recreativa (Rio Frio) — 209,5; 4.º — Nordeste (Bauri) — 184,8 pontos; 5.º — Saldanha da Gama (Santos) — 138 pontos; 6.º — Camp. de Reg. Natação (Campinas) — 127,8 pontos; 7.º — Aramaçã (Santo André) — 88; 8.º — Mogiana (Campinas), 84; 9.º — Ituaçu (Itu) — 39; 10.º — C. E. da Penha — 25,5; 11.º — Vila Carolina — 16; 12.º — Az de Espadas — 2.

Certame feminino
1.º — Scarpa (Sorocaba) — campeão — 203,8 pontos; 2.º — Saldanha da Gama (Santos) — vice-campeão — 132,5; 3.º — Nitro Químico (São Miguel) — 128,8; 4.º — Mogiana (Campinas) — 77,5; 5.º — Campineiro — 71; 6.º — Vila Carolina — 12,3 pontos.

CONTAGEM TOTAL
1.º — A. A. Scarpa — 711,1 pontos; 2.º — C. E. Nitro Químico — 311,5; 3.º — C. E. Saldanha da Gama — 268; 4.º — Recreativa e Esportes — 209,5; 5.º — C. Campineiro de Reg. Nat. — 198,8; 6.º — E. C. Nordeste — 184,8; 7.º — C. A. Aramaçã — 174; 8.º — E. C. Mogiana — 161,5; 9.º — A. A. Ituaçu — 39; 10.º — A. A. Vila Carolina — 28,3; 11.º — C. E. da Penha — 25,5; 12.º — Az de Espadas de Pedestrianismo — 2 pontos.

Miranda voltou ao Paraguai

ASSUNÇÃO, 1 (ALA) — O jogador Ranulfo Miranda, que por longo tempo atuou na Colômbia, pela Manizales, vem de regressar a este país. A imprensa, declarou Miranda que o futebol colombiano está hoje, praticamente, em bancarrota econômica. Miranda deverá, aqui, na próxima temporada, atuar pelo Guarani, pois, segundo se sabe, um contrato já foi assinado, neste sentido.

Iugoslavia e Hungria

BELGRADO, 1 (ALA) — Os jornais locais, comentando desde já os grandes acontecimentos do ano, no país, destacam o reatamento das relações esportivas entre este país e a Hungria, que se processou nos meados deste mês. A este propósito, lembram que as relações esportivas iugoslavo-húngaras estiveram interrompidas desde 1948. E, para comemorar esse reatamento de relações, no dia 17 deste mês, nesta capital, realizou-se, perante mais de cinquenta mil pessoas, o "match" entre o Honved e o Partizan. Se bem que o Honved não alcançasse vitórias, Buzansky, apresentou-se, porém, com os seus novos valores. O artilheiro venceu ao Honved por 3 a 2.

Este fato vem sendo destacado como o mais importante do ano esportivo iugoslavo.

Protesto energico do São Cristovão

RIO, 1 (Asapress) — O São Cristovão entrou ontem à tarde na Federação Metropolitana de Futebol com energico protesto contra a atuação do sr. Josep Guiden no prelo contra o Flamengo.

No referido ofício, diz o clube alvio que não aceitará mais jogos que sejam apitados pelo arbitro Guiden.

Outra derrota dos campees do mundo

LONDRES, 1 (ALA) — Perante uma assistência de cento e vinte mil pessoas, a seleção nacional venceu, hoje, aqui, por tres tentos a um, a seleção alemã, campê do mundo de futebol. O Estádio de Wembley, ao término do encontro internacional amistoso, apresentava um dos aspectos mais interessantes e curiosos, pois o torcedor inglês atirou para o ar, tudo quanto lhe chegou às mãos: chapéu, luvas, bolas, etc.

MAIS UMA VITIMA DO BOX

LONDRES, 1 (AFP) — O pugilista inglês Bobby Callaghan faleceu esta manhã após uma intervenção cirúrgica praticada no hospital onde, desde a entrada na noite de segunda-feira última, após uma luta.

Contando 21 anos de idade, Callaghan havia disputado cerca de cem lutas no setor do amadorismo e era profissional há alguns anos.

Empolgada a cidade com a realização do "Derby"

RUMOR-CANALETTO ALVO DE MAIORES ATENÇÕES POR PARTE DOS "CATEDRATICOS" — QUEBEC E ADIL SITUADOS EM PLANO IMEDIATAMENTE INFERIOR — DAS MAIS DIFICEIS A GRANDE CARREIRA DA MILHA E MEIA

Vive a cidade dias de inquietante ansiedade com a realização do Grande Premio "Derby Paulista", a maior de quantas competições do nosso turf se reserva a crônicas das horas do Estado. A tradicional competição, de ano a ano vem ganhando fama e importância, está agora nivelada ao Grande Premio "São Paulo" no que diz respeito à dotação. Um milhão de cruzeiros. A prova, com um campo soberbo, talvez o mais numeroso de quantos já foram organizados, marcará o encontro na clássica distância da milha e meia de Rumor, Canaletto, Hermano, High Ball, Adil, Flamel, Courageuse, Quimbembé, Odeon, Lavoiatier, Heranger, Adieu, Pá Major, Diavolo, Hannon, Quebec e Quental ou Quillo. Todos os mais destacados elementos da nova geração e carinhosamente preparados para a importante carreira.

Como não podia deixar de ser, cedo ainda os "catedráticos" destacaram um trio de preferência — Rumor-Canaletto, Adil e Quebec, que reúne, de fato, maiores possibilidades. Mas aconte-

gram no seu trabalho preparatório. Influência também o fato de Quebec ter se apresentado com o sistema respiratório um tanto alterado. O pensionista de Molina, mal grado todos os cuidados de que tem sido cercado, tem

se apresentado algo chadido. Não muito, é verdade, mas em proporção suficiente para influir no seu rendimento. Por tudo isto, a parêntese do Stud Seabra passou a figurar sozinho no topo da preferência. A seguir, estão Adil e

Quebec, alinhando-se em plano imediatamente inferior nada menos que Flamel, Courageuse, Odeon, Heranger e Diavolo. Os demais ocupam a posição imediata na ordem de preferência: Hermano, High Ball, Quimbembé, Lavoiatier, Adieu, Pá Major, Hannon e Quental ou Quillo.

Somos, também, pela parêntese Rumor-Canaletto, por reconhecer, principalmente naquele filho de Hunter's Moon um pote de excepcionais recursos, além de um estado invejável. Mas a prova, pela sua natureza, pelo elevado número de concorrentes e pela alçada da distância, não está fácil. O vencedor deve ter, realmente, predições que caracterizam um ganhador de "Derby".

O CAMPO DO GRANDE PREMIO "DERBY PAULISTA"

2.400 METROS — CR\$ 1.000.000,00 — PRIMEIRAS COTAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS

CONCORRENTES	kg.	Col.	Cot.	Joqueis	FILIAÇÃO	Pélo	Id.	Sexo	ORIGEM	PROPRIETARIO	TREINADOR
1-1 RUMOR	55	4	22	F. Irigoyen	H. Moon e Rusticana	A	3	M	S. Paulo	Stud Seabra	J. de la Cruz
2 CANALETTO	55	12	22	R. Olguin	Bambino e Caniata	C	3	M	S. Paulo	Stud Seabra	J. de la Cruz
3 HERMANO	55	2	100	V. Pinh. F.	Fighting Chance e Peuwa	T	3	M	S. Paulo	Stud Carmen	A. J. Martins
4 HIGH BALL	55	12	60	R. Latorre	Solar Glen e Nuporanga	C	3	M	S. Paulo	Hans Patente	E. Campanini
5 ADIL	55	10	30	L.B. Gonz.	Epigram e Candide Lover	C	3	M	S. Paulo	A. Prado e Assumpção	M. Branco
6 FLAMEL	55	5	40	P. Vaz	Sun Ray e Mackenna	C	3	M	S. Paulo	Stud Crespi	J. Isla
7 COURAGEUSE	53	11	80	S. Ferreira	Cranach e Fidgety Night	C	3	F	S. Paulo	Stud Verde e Preto	R. Gusso F.
8 QUIMBEMBE	55	9	60	J. Carvalho	Maranta e Quarahim	C	3	M	S. Paulo	Armando Evangelista	R. Rondelli
9 ODEON	55	7	40	G. Silva	Hamdam e La Parda	T	3	M	S. Paulo	Roberto R. Santos	J. Enrich
10 LAVOIATIER	55	5	50	Greme Jr.	Water Street e Epopeia	C	3	M	S. Paulo	Mario Tavares Leite	C. Arthur
11 HERANGER	55	17	35	G. Massoli	Esquimalt e Dana Lead	C	3	M	S. Paulo	Olympia Marquione	F. V. Navarro
12 ADIEU	55	16	30	E. Garcia	Dernah e Henrietta	C	3	M	Paraná	Monteiro & Barbosa	W. P. Mendes
13 PÁ MAIOR	55	15	80	J.P. Souza	Bleneram e Urutina	C	3	M	S. Paulo	Stud Encantado	F. Nascimento
14 DIABOLO	55	14	40	L. Dias	Coleiro e Emirana	C	3	M	S. Paulo	Stud Fazenda Nova	R. Morgado
15 QUEBEC	55	3	60	L. Osorio	P. Chance e Zorrada	T	3	M	S. Paulo	Stud Boa Vista	G. Enriques
16 HANNON	55	1	25	L. Gonzalez	Formaster e Asot Sun	A	3	M	S. Paulo	Stud L.F. Machado	A. Molina
17 QUENTAL	55	6	25	O. Ulloa	Heron e Escotilha	A	3	M	S. Paulo	Stud L.F. Machado	A. Molina
18 QUILLOA	53	6	25	O. Ulloa	Maranta e Léa	C	3	F	S. Paulo	Stud L.F. Machado	F. B. Oliveira

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das corridas de ontem

S. VICENTE, 1 ("Correio") — Vencedor, Cr\$ 13,00. Dupla (11) Cr\$ 33,00. Place unico, Cr\$ 15,00. Não correu Gibão.

1.º PAREO — 1.000 metros

1.º — Alforge; 2.º — Jubayen. Vencedor, Cr\$ 72,00. Dupla (23) Cr\$ 62,00. Places: Cr\$ 58,00 e Cr\$ 32,00. Não correu C. G. T.

2.º PAREO — 1.500 metros

1.º — De Frontal; 2.º — Viojo Lindo. Vencedor, Cr\$ 50,00. Dupla (12) Cr\$ 45,00. Places: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Nativá.

3.º PAREO — 1.100 metros

1.º — Guri; 2.º — Cauan. Vencedor, Cr\$ 49,00. Dupla (33) 187,00. Places: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 44,00.

4.º PAREO — 1.200 metros

1.º — Samba; 2.º — Capurro.

5.º PAREO — 1.600 metros

1.º — Bom Conselho; 2.º — Juvenil. Vencedor, Cr\$ 27,00. Dupla (34) Cr\$ 31,00. Places: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Orsini.

6.º PAREO — 1.300 metros

1.º — Capitão Oswaldo; 2.º — Codorna. Vencedor, Cr\$ 19,00. Dupla (14) Cr\$ 132,00. Places: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 141,00.

7.º PAREO — 1.200 metros

1.º — Eny; 2.º — Ulron. Vencedor, Cr\$ 33,00. Dupla (24) Cr\$ 27,00. Places: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 28,00. Não correu Barreto Pinto.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.863.750,00. Rala leve.

LOTERIA FEDERAL
SABADO

3 Milhões
de CRUZEIROS

FENELON E' O FAVORITO DO "HANDICAP"

Montarias combinadas para as sete provas da sabatina

O programa da reunião de sabado, em nosso hipodromo, está formado por sete provas, todas bastante equilibradas. Mas sempre ha alguns favoritos mais certos da vitória, como se diz, e nesse caso se encontram Fenelon, no "handicap", Miss White, na ultima prova, e Roselito na eliminatória de pilotos sem vitória.

PILOTOS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras da sabatina, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Dolina, S. Ferreira ... 53 4
(2) Domus, P. Vaz ... 54 6
(3) Sidney, F. Irigoyen ... 58 1
(4) Og. L. Gonzalez ... 56 3
(5) Prensé, J. Carvalho ... 52 5
(6) Maurinho, D. Garcia ... 55 2
2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.
(1) Belgiorio, N. P. Farias ... 57 1
(2) Pitoresco, F. Costa ... 58 4
(3) L. Lamarque, A. D.X. ... 56 5
(4) Fox Red, E. Gonzal. ... 52 7
(5) El Zingaro, A. Luca ... 55 3
(6) Aliviada, J. M. Am. ... 51 2
(7) Beale, W. Montan. ... 58 6
3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.
(1) Jambon, Greme Jr. ... 55 3
(2) Criolan Kid, A. Catal. ... 55 4
(3) Gola, E. Gonçalves ... 55 2
4.º PAREO — "Associação Comercial de São Paulo" — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.
(1) Fenelon, V. Pinh. F. ... 58 2
(2) Florin, E. Gonçalves ... 52 5
(3) New Wonder, P. Vaz ... 56 1
(4) Guanacan, R. Olguin ... 49 7
(5) Colorido, D. Garcia ... 54 9
(6) Breve, L. B. Gonz. ... 52 4
(7) Burdeos, A. Sousa ... 48 8
(8) Que Tal?, A. D. Xav. ... 52 6
(9) Gardone, A. Xavier ... 55 3
(10) Brugelo, G. Silva ... 55 10
5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.
(1) Miss White, Latorre ... 57 5
(2) Utigao, S. Ferreira ... 58 6
(3) Marmid, P. Vaz ... 55 1
(4) Corinthians, A. Artin ... 55 8
(5) Badurbin, J. Alves ... 53 4
(6) Balbina, L. B. Gonz. ... 53 2
(7) Vigoroso, E. Vieira ... 58 3
(8) Arancene, L. Gonzal. ... 57 7
(9) Utilissima, E. Gonzal. ... 51 9
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18,15 horas.
(1) Roselito, J. Alves ... 55 1
(2) Kliff, H. Molina ... 55 5
(3) Ferreiro, A. Artin ... 56 8
(4) Corsaire, P. Vaz ... 55 6
(5) Doldivanas, R. Lator. ... 55 7

A FESTA DO "DERBY - DAY"

Borghese, Cursaal e Encantado, os maiores favoritos — Pilotos combinados

O programa do "Derby-day" está bonito em toda a linha. Nove pares bem formados, incluindo-se com a prova de pilotos amadores. Depois, quase no final, o grande pareo do milhão. Mas estão todas as carreiras muito equilibradas, com simples favoritos do mundo apostador. Borghese, Cursaal e Encantado parecem os mais prováveis ganhadores da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias combinadas para as carreiras de domingo, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — "Amadores" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

(1) Golden Gate, C. B. C. ... 72 6
(2) Giz Fliz, J. C. Am. ... 56 2
(3) Desgisto, J. A. Prado ... 72 3
(4) Danosa, R. P. Barros ... 64 5
(5) Nordico, R. L. Camp ... 66 4
(6) Bitoca, B. Junior ... 68 1
2.º PAREO — "Juazeiro" — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 13,30 horas.
(1) Tombadinho, Gr. Jr. ... 56 7
(2) Convés, O. Moura ... 53 5
(3) Baqueano, A. Artin ... 56 2
(4) Valete, D. Garcia ... 58 1
(5) Orne, O. V. Andrade ... 52 6
(6) Saigon, P. Vaz ... 56 4
(7) Desafio, A. Xavier ... 54 3
3.º PAREO — "Jabuti" — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.
(1) Borghese, Irigoyen ... 55 1
(2) Descampado, A. Xav. ... 55 2
(3) Bartin, L. Gonzalez ... 55 7
(4) Flavo, G. Silva ... 55 3
(5) Desprezo, A. D. Xav. ... 55 4
(6) Country Club, L.B.G. ... 55 6
(7) Minocalmo, P. Vaz ... 55 5
(8) Abilio, J. Carvalho ... 55 3
4.º PAREO — "Faindior" — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.
(1) Encantado, J. P. Sou. ... 55 4
(2) Elegancia, A. Artin ... 58 3
(3) In Love, J. Carvalho ... 52 7
(4) Jaloux, L. Osorio ... 56 5
(5) Aprisco, O. V. Andr. ... 52 2
(6) Plastr, A. D. Xav. ... 56 1
(7) Planpaulo, A. Xavier ... 57 6
5.º PAREO — "Jaqueline" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16,20 horas.
(1) Pimpolho, E. Gonzal. ... 57 5
(2) Express, D. Garcia ... 58 7
(3) Minovar, P. Vaz ... 56 4
(4) Ebrum, A. Cataldi ... 59 8

A REUNIÃO DO DIA 8

Montarias prováveis para as diversas provas

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as diversas provas do programa do festival do dia 8, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Cavendish, A. Artin ... 58 2
(2) Baby, J. Amorim ... 58 5
(3) Ery, C. Aurungo ... 56 6
(4) Alcantá, O. V. Andr. ... 58 1
(5) Foliole, A. D. Xavier ... 56 4
(6) Finta, M. Alonso ... 50 3
2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
(1) Quiriri, J. Gonzalez ... 55 2
(2) Belair, J. Carvalho ... 55 1
(3) Gol, A. Artin ... 55 6
(4) Labrinto, J. Alves ... 55 5
(5) High Master, J. P. So. ... 55 7
(6) Charmeur, Greme Jr. ... 55 4
(7) Pillon, S. Santos ... 55 3
3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.
(1) Fredini, E. Garcia ... 56 5
(2) Mariuz, A. Artin ... 54 9
(3) Ranis, R. Latorre ... 54 1
(4) Jobito, L. Osorio ... 56 2
(5) Esteira, P. Vaz ... 54 7
(6) Galanga, J. Alves ... 54 6
(7) Fair Dove, D. Garcia ... 54 4
(8) Gulesa, W. Farias ... 54 3
(9) Emogoo, J. O. Sousa ... 54 8
4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.
(1) Polidor, J. Amorim ... 56 4
(2) Gendarme, J. O. So. ... 58 7
(3) Haut-le-Coeur, P. Vaz ... 58 1
(4) Cruzeiro, D. Garcia ... 54 8
(5) Maybe, L. Gonzalez ... 56 3

No Bonfim será corrido hoje o premio "Adolpho Guimarães Barros"

Bonito o programa do festival de logo mais em Campinas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 1 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas prestará amanhã significativa homenagem ao seu ex-presidente, fazendo realizar, amanhã, 5.ª-feira, no Bonfim, como premio alto de um bonito programa de oito provas, o premio "Adolpho Guimarães Barros", em 1.600 metros, com 20 mil cruzeiros e as inscrições de Abigail, Condestavel, Riff, Tempestade, Carluço e Dame.

Ha ainda no programa outros bons atrativos, como o handicap misto, de encerramento, em 1.100 metros e os prometidos concuros de Enafio, No Peca, Sacristan, Chilo, Honro, Bombacho, Orlo Pachá e Cerd.

INFORMES

A seguir, encontrando os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª-feira, no hipodromo campineiro:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 12,45 horas.

1-1 Araguahy, O. M. F. ... 50 4
2-2 Abitiriu, J. M. Cav. ... 57 3

3-3 Leviano, Guimarães ... 50 5
4-4 Silon, J. Branco ... 49 2
(5) Quia, M. Nappo ... 54 1
Araguahy já está fazendo jus a uma vitória. A turma está cada vez mais favorável. Para a formação da dupla agrada-nos o Abitiriu, cuja estrela foi regular. Quidá a postos.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

1-1 Guaspinha, Nobrega ... 56 7
2-2 Maraty, J. Branco ... 50 1
(3) Trigueiro, O. Borges ... 54 3
(4) Coco, N. Guimarães ... 50 5
(5) Alucio, J. M. Cav. ... 56 6
(6) Estouvada, N. C. ... 52 2
(7) Esterlina, O. M. Per. ... 52 4
Foi categorico o triunfo obtido na ultima quinta-feira pela ligera Guaspinha. A turma não a intimidou e acreditamos que repita sua ultima atuação. Coco, que também vem de vitória, deve formar a dupla. Maraty é o melhor azar.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13,45 horas.

1-1 Hispania, XX ... 54 5
(2) Grogue, A. Castro ... 56 2
(3) Fileuse, L. Acuna ... 54 4
(4) Pingo, E. Oliveira ... 56 3
(5) Ginetta, C. Brito ... 54 7
(6) German, Maldans ... 54 1
Grogue e Pingo devem decidir a primeira colocação. Por mero palpite preferimos a ordem acima citada. Dos demais destaca-se Hispania, que aos poucos recupera seu melhor estado.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,20 horas.

1-1 Robijnance, Branco ... 56 2
(2) Confisco, XX ... 56 5
(3) Gangorra, M. Nappo ... 54 7
(4) Zenith, XX ... 54 1
(5) Petura, A. Artin ... 54 6
(6) Juliano, XX ... 56 3
(7) Guardião, J. M. C. ... 56 4
Juliano, Confisco e Robijnance, o trio que se destaca. Dai devem sair ponta e dupla, pois os demais nada devem pretender. Por palpite indicamos a ordem acima.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,55 horas.

1-1 M. Centenario, XX ... 52 3
(2) Polargon, A. Castro ... 53 1
(3) Al Cobaga, XX ... 56 8
(4) Amoroso, Borges ... 48 7
(5) Confusé, G. Maldans ... 51 2
(6) Marajó, V. Papaleo ... 20 4

Buffalo Bill, o maior favorito das corridas de hoje no trote

Nove provas atraentes em Vila Guilherme, com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

ções, como pelos atrativos que prometem.

Buffalo Bill, provavelmente, será o maior favorito da tarde, mesmo sob a condução de um joquei estrangeiro. Vão retornar Sioux e Nero, ambos com pretenções. Teremos ainda a nova apresentação do russo Vladimir Burjakovsky, que tem provocado muitos comentários pelas suas ótimas "performances".

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesis informes:

1.º PAREO — A's 13,00 horas — Distância 1.950 mts.

(1) Diacul, E. Alves ... 20
(2) Vera, J. R. de Silva ... 20
(3) Piaga, P. Santoni ... 20
(4) Elegancia, R. Gastald. ... 20
(5) Rual, V. Papaleo ... 20
(6) Picarona, Saul ... 40
(7) Troia, J. Lorenzini ... 60
(8) Fazendeira, E. J. Dias ... 20
(9) Can-Can, D. Ferraro ... 40
(10) Carlica, L. Macarini ... 20

Plaga, que vem atuando com regularidade, deve correr com destaque desta feita. Vamos apontar a dupla para a posição de honra. Tem chegado perto e pode vencer perfeitamente. Para a segunda posição optamos por Albany, surgindo como um bom azar Rato de Sol.

2.º PAREO — A's 13,30 horas — Distância 1.950 mts.

(1) Albany, J. R. da Silva ... 40
(2) Donna, G. Piacchi ... 60
(3) Gold Star, C. Nappi ... 20
(4) Marajó, V. Papaleo ... 20
(5) Rato de Sol, J. Furtado ... 20
(6) Cascade, J. Lyon ... 60
(7) Aguateiro, A. Carpinelli ... 40
(8) Money, C. Lemoine ... 20
(9) Pachá, R. Gastaldini ... 40
(10) Bagdad, J. Lorenzini ... 60

Chiquita ganhou bem na ultima reunião e por este motivo vai receber a nossa preferência. Para formar a dupla apontamos Fanfulla, que, mesmo a 60 metros, tem chance. A diferença mais provável é Hollywood.

3.º PAREO — A's 14,00 horas — Distância 1.950 mts.

(1) Clarito, W. Burjak ... 20
(2) Negro Lindo, Am. Carp. ... 40
(3) Sasso Lungo, J. M. A. ... 20
(4) Neusa, R. F. dos Santos ... 20
(5) Bufalo Bill, C. Mat. F. ... 60
(6) Mesalina, G. Piacchi ... 20
(7) Lindo, J. Lorenzini ... 40
(8) Briscola, L. Macarini ... 20
(9) Trileza, J. Pereira ... 20
(10) Guarani, A. Oliveira ... 20

Lucille ganhou com firmeza em sua ultima apresentação. Vamos apontar a novamente pois demonstrou "sobras". Para a formação da dupla gostamos de Aurita. O melhor azar do pareo é Worth.

4.º PAREO — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Arpon, A. S. Macías ... 20
(2) Nimble, A. Oliveira ... 20
(3) Fanfulla, S. Aranha ... 60
(4) Chiquita, J. Lyon ... 40
(5) Hollywood, Saul ... 40
(6) Bambu, V. Papaleo ... 20
(7) Pive, A. Carpinelli ... 20
(8) Otello, L. Rotta ... 40
(9) Emogoo, J. O. Sousa ... 54 8
(10) Assalén, R. G. Citti ... 40

Monge Negro e Velocpede devem decidir o pareo. Os dois estão em forma e devem travar luta pela liderança. Por mero palpite escolhemos Monge Negro, que é mais positivo. A diferença deste duo é His Excellency.

5.º PAREO — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Aurita, J. M. dos Anjos ... 20
(2) Brisco, L. Rotta ... 40
(3) Lucille, G. Piacchi ... 20
(4) Soberano, A. Carpinelli ... 20
(5) Augusta, S. Aranha ... 40
(6) Worth, P. Santoni ... 20
(7) Antias, J. Furtado ... 40
(8) Tupy, G. Toselli ... 20
(9) Gatá, J. R. da Silva ... 20
(10) Assalén, R. G. Citti ... 40

Lucille ganhou com firmeza em sua ultima apresentação. Vamos apontar a novamente pois demonstrou "sobras". Para a formação da dupla gostamos de Aurita. O melhor azar do pareo é Worth.

6.º PAREO — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Philadelphia, J. Fernan. ... 40
(2) Lorna Doone, L. Mac. ... 20
(3) Short Sloop, G. Piacchi ... 80
(4) Pennsylvania, G. Citti ... 40

Campeonato da sub-divisão de pedestrianismo

Efetua-se domingo a prova pedestre "Cidade de Santos" — Na Ponta da Praia o cotejo entre os melhores fundistas da subdivisão — Varias

Em prosseguimento ao Campeonato da Sub-Divisão de Pedestrianismo, efetua-se no próximo domingo, em Santos, a 3.ª disputa da prova pedestre "Cidade de Santos", uma iniciativa do Clube Santista de Pedestrianismo, incorporada ao extenso programa comemorativo à passagem do quarto aniversário de fundação daquela agremiação paulista.

Como nos cotejos anteriormente efetuados na Ponta da Praia, é dos mais intensos o entusiasmo que domina as esferas do pedestrianismo na terra de Brás Cubas, como se tem verificado pela marcha do treinamento dos inscritos no percurso escolhido para este empreendimento do pedestrianismo nas esferas secundárias.

Enquanto os preparativos constituem a principal preocupação dos melhores santistas, é igualmente dos mais sugestivos o desenvolvimento dos treinos nos circuitos menores do pedestrianismo paulista, esperando-se, portanto, empolgante "duelo" entre os mais categorizados fundistas da divisão secundária.

Luis Corrêa Leite, que ainda no último domingo venceu a competição do G. A. Monumento, apresenta-se mais uma vez como favorito no concurso e se desenvolve na cidade paulista, esperando-se que Pedro Ferreira dos Santos, em seus domínios, apresente situação convincente, que o possibilite a uma classificação de destaque, frente aos experientes atletas paulistas.

Embora já tenha assegurado a conquista do título de campeão de 1954, na Sub-Divisão de Pedestrianismo, da Federação Paulista de Atletismo, o Libertador F. C. levará a Santos um respeitável contingente de atletas, sendo, pois, considerado favorito na classificação coletiva.

O início da prova pedestre "Cidade de Santos" está anunciada para as 9 horas, devendo desenvolver-se no percurso estabelecido pelos organizadores, através de várias arterias situadas na Ponta da Praia.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com as provas até agora efetuadas, em disputa do Campeo-

nato da Sub-Divisão de Pedestrianismo, a situação dos clubes é a seguinte:

1.º Libertador F. C., 93 pontos; 2.º S. E. R. Sete de Setembro F. C., 55,5; 3.º E. C. Vila Mariana, 38; 4.º C. Santista Pedestrianismo, 29,5; 5.º C. M. T. C. Clube, 25; 6.º G. A. Monumento, 10; 7.º A. Z. de Espadas, 1.

TORNEIO RIO-S. PAULO DE POLO AQUÁTICO

Prosseguirá hoje o sugestivo certame interestadual — Floresta e Tietê num promissor confronto — Os jogos desta semana — Outras notas

Auspiciosamente iniciado na manhã de domingo, com a realização de dois confrontos entre categorizados conjuntos do Distrito Federal e de São Paulo, o Torneio Rio-São Paulo, que reúne as melhores equipes de polo aquático do país, cumpriu ontem a segunda rodada, com o confronto verificado entre as equipes do Fluminense F. C. e do presente certame concorre com duas valiosas turmas de aquáticos, integradas por estilos notáveis.

Hoje, às 20.30 horas, na piscina da Associação Desportiva Floresta, teremos mais dois tradicionais rivais frente a frente. O alvi-estece receberá em seus domínios a visita do quadro do Clube de Regatas Tietê, reservando-nos, pois, um dos mais animados encontros do Rio-São Paulo. Os florestinos fazem sua estreia no certame, enquanto que o Tietê já conta com um ponto, graças ao empate registrado na manhã de domingo, frente à equipe "B" do Fluminense F. C. do Rio de Janeiro.

A direção do embate deste notável jogo será conduzida por Antônio Camargo e Wilson de Sousa, designados juizes de mesa. Na mesa, como cronometrista atuará Enio Lavieri e a Federação Paulista de Natación será representada por Plauto de Barros.

Prestando a iniciativa do Clube Santista de Pedestrianismo, deverão seguir no próximo domingo, pela manhã, rumo àquela cidade, os dirigentes do departamento especializado da Federação Paulista de Atletismo, sendo também esperado na cidade paulista o cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da Atleto máxima estadual.

TORNEIO RIO-S. PAULO DE POLO AQUÁTICO

Prosseguirá hoje o sugestivo certame interestadual — Floresta e Tietê num promissor confronto — Os jogos desta semana — Outras notas

Auspiciosamente iniciado na manhã de domingo, com a realização de dois confrontos entre categorizados conjuntos do Distrito Federal e de São Paulo, o Torneio Rio-São Paulo, que reúne as melhores equipes de polo aquático do país, cumpriu ontem a segunda rodada, com o confronto verificado entre as equipes do Fluminense F. C. e do presente certame concorre com duas valiosas turmas de aquáticos, integradas por estilos notáveis.

Hoje, às 20.30 horas, na piscina da Associação Desportiva Floresta, teremos mais dois tradicionais rivais frente a frente. O alvi-estece receberá em seus domínios a visita do quadro do Clube de Regatas Tietê, reservando-nos, pois, um dos mais animados encontros do Rio-São Paulo. Os florestinos fazem sua estreia no certame, enquanto que o Tietê já conta com um ponto, graças ao empate registrado na manhã de domingo, frente à equipe "B" do Fluminense F. C. do Rio de Janeiro.

A direção do embate deste notável jogo será conduzida por Antônio Camargo e Wilson de Sousa, designados juizes de mesa. Na mesa, como cronometrista atuará Enio Lavieri e a Federação Paulista de Natación será representada por Plauto de Barros.

Futebol Varzeano

CORINTHIANS DE VILA GUILHERME 2 VS. JOVEM VILA PIZZOTTI 0

Em seu campo, domingo último, o Corinthians de Vila Guilherme enfrentou os fortes e disciplinados quadros do Jovem Vila Pizzotti em partida amistosa. Como é de conhecimento dos aficionados do futebol daquela Vila, os contadores são formados por rapazes do mesmo bairrão e dado a isso há séria rivalidade esportiva entre as turmas. O Corinthians jogando em seu domínio, após uma de suas melhores exibições viu-se vencedor por 2 pontos a 0. Pipo e Zé foram os marcadores para o Corinthians que formou com os seguintes jogadores: Manduca, Nogueira e Luiz; Quinzinho, Martins e Chiquinho; China, Nelson, Zé Olívio e Pipo.

Em mais um compromisso pelo torneio "O Galo da Varzea", o G. E. Marconi enfrentou domingo último, no campo, do Amazonas os fortes quadros do Jardim Brasil F. C. O prelo teve seu transcurso favorável ao Marconi que chegou ao final com o marcador acusando 6 a 1 a seu favor. O "galo" venceu e formou com a seguinte constituição: Bizarro (Chapulinha); Altavoz e Apuril; Chapala, Vicente e Peru (Vadinho); Valodia, Biba (Vitor) Israel, Valtor, Cabeção. Os pontos foram assinalados por intermédio de Valtor (3), Cabeção, Chapala e Vitor.

A. A. GUAPIRA 5 VS. S. PAULO 4 IV CENTENARIO 0

Mais uma espetacular vitória colheu a A. A. Guapira domingo último frente ao IV Centenario. O clube de Nardo não encontrou dificuldades para derrotar seu competidor pela elevada contagem de 5 pontos a 0. Marcaram para o Guapira, Valtor (2), Mesquita (2) e Osvaldo. A turma de Jaganá foi a seguinte: Alcides; Tilo e Alberto; Nardo, Irineu e Carlos; Mesquita, Lima, Valtor, Osvaldo e Nelson. Na preliminar, os "casados" derrotaram os seus antagonistas por 8 a 0.

E. C. BAHIA 11 VS. UNIAO DAS VILAS 1

No encontro realizado domingo último o Bahia venceu o União das Vilas pela contagem de 11 pontos a 1. O resultado conquistado pelo Bahia foi dado a sua melhor organização e poderio técnico. Giba (3), David (3), Baltazar (2), Chafiz (2) e Wilson. Na partida dos segundos quadros também venceu o Bahia por 2 a 0. Pela manhã, o Extra Bahia derrotou o Astro do bairro da Penha por 5 a 3.

METROPOLITANO F. C. 2 VS. FLOR DE S. JOÃO CLIMACO 1

Bom partida de futebol ofereceram as equipes do Metropolitano e do Flor de São João Climaco, domingo último, frente o G. Mandaguí, brindou seus numerosos fãs, com uma vitória de gala, derrotando seu adversário pela elevada contagem de 5 pontos a 1. Os pontos foram marcados por, Mane (2), Sordi, Mivio Miguel e Gilberto. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Meior; Luizinho e Sordi V; Costa, Valdemar e Sordi IV; Miguel, Mivio, Wilson, Gilberto e Mane. O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Flor por 2 a 1.

E. C. ESTRELA DO MAR 1 VS. G. E. MORISCO 1

Realizando-se dos seus últimos encontros, o Estrela de Santa Maria, domingo último, frente o G. Mandaguí, brindou seus numerosos fãs, com uma vitória de gala, derrotando seu adversário pela elevada contagem de 5 pontos a 1. Os pontos foram marcados por, Mane (2), Sordi, Mivio Miguel e Gilberto. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Meior; Luizinho e Sordi V; Costa, Valdemar e Sordi IV; Miguel, Mivio, Wilson, Gilberto e Mane. O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Flor por 2 a 1.

E. C. ESTRELA DO MAR 1 VS. G. E. MORISCO 1

Após uma das mais reñidas partidas efetuadas domingo último na varzea paulista, o Estrela do Mar e o Mourico chegaram ao final do encontro com o resultado de 1 ponto para cada lado. O resultado foi justo, pois, que

Imprensa do Interior

VITÓRIA E FORTALECIMENTO DO P. R.

De "O Município", da cidade de Leme, transcrevemos, este topico, publicado sob o título acima:

"Acontecimento de alta significação e civicamente dos mais confortadores, assinalando que a velha e rica estirpe bandeirante permaneceu, por a vitória do P. R. nas eleições de 3 de outubro, através da qual o glorioso jequitinhá se afirmou esplendidamente robustecido. Tem três representantes na atual Assembleia Legislativa e, embora não lhe tocassem sobre, passa a ter sete na futura. Se o valor qualitativo era grande, este continua e aparece, com mais do dobro, numericamente bem reforçado. A bandeira do P. R. será das mais ponderáveis na organização da Assembleia que iniciará os seus trabalhos no ano próximo de 1955. Unidade e dignidade é o que o P. R. representa. Poderá mais alto do que os seus não existem na vida pública brasileira. E no presente e benéfico crescimento da sua força marcou mais uma jornada de glórias no pleito de 3 de corrente. Que a sua expansão se torne constante e o seu prestígio interesse e todos os paulistas! E a sombra do resistente e frondoso jequitinhá que São Paulo, para viver tranquilo e feliz, tem de reencontrar a si mesmo."

Para a desarticulação foram necessárias todas as quantidades e burras dos aventureiros, todas as inépcias da demagogia. O que antes da calamidade de 30 e depois, para a colheita dos seus frutos perniciosos, se praticou de constante infiltração com o objetivo de manter divididos os paulistas constitui empreitada satânica de que todos têm conhecimento e

sentem os sinistros efeitos. Mas a vocação de unidade pelo bem comum não se perdeu."

PREDIO PARA O CORREIO

E' do "Diário de Piracicaba" a seguinte nota:

"Não temos informações oficiais de como andam as demarções para a construção do predio para a agência postal e telegráfica local. O silencio, porém, que se faz em torno do assunto, ultimamente, é bastante sintomático. Note-se que as deficiências do Correio atualmente não são apenas falta de instalação em predio adequado. Há falta de maior numero de carterios, como há necessidade de ampliação do perímetro de distribuição de correspondência. Existem batidos populares que não recebem a visita dos carterios. O serviço de expedição e recepção de telegramas precisa ser melhorado, pois q' o aparelhamento é deficiente, ocasionando que essas mensagens urgentes transtiem — e isto é o cumulo — por mais postal comum."

Das deficiências das atuais instalações muito já se falou. Chegamos a irritar a negligência que a direção do DCT recebe os reclamos de nossa população. Afinal, a agência piracicabana é uma das que mais recebe diários. Vejamos os balancetes publicados pela imprensa nestes dois últimos anos. A necessidade da construção de um predio proprio é coisa constatada, provada já demais.

Todas se lembram que houve boas vontades da parte do município. Foram feitas duas doações de terrenos, pois o terreno e exigência do DCT para a construção do predio. Na primeira doação, todos também se lembram, venceu o prazo estabelecido pela lei municipal para a posse, sem que o DCT se dignasse tomar conhecimento. Logo em seguida, no entanto, botou a faca no peito do município, dizendo que tudo estava pronto para a construção, só faltava o terreno. Foi feita, com a urgência necessária, a doação de novo terreno. O tempo vai passando, e o predio do Correio não vem. Interessante: nem mais promessas...

Aliás, a descrença quanto a construção do predio para o nosso Correio é tão evidente que até foi alijado o ultimo terreno doado pelo município. Talvez isto esteja o município seguindo a filosofia do celebre peregrino de Voltare que ao culto de fides...

O novo predio do Correio e a melhoria dos serviços deste em nossa cidade é, no entanto, coisa seria. Seríssima. E' mais um de nossos incofindos problemas que se eternizam. Nas eleições de agora os piracicabanos votaram nas urnas bom numero de votos para diversos deputados federais, inclusive um intimamente ligado ao DCT. A construção em referência e a melhoria do serviço postal em nossa cidade dependem, em grande parte, de trabalho federal. Está aí um bom trabalho federal. Está aí um bom trabalho federal. Está aí um bom trabalho federal.

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

CONSEQUÊNCIAS DA SECA

A longa estiaagem, que tantos prejuizos vem causando ao nosso Estado, aflixe também a gente de imprensa, como se depreende deste comunicado de "A Comarca", o prestigioso órgão de Mogi Mirim:

"A seca tremenda que nos assombra há pela mesca, está causando sérios prejuizos às indústrias em geral e principalmente à lavoura. Os rios estão com seu volume de agua bem diminuído. Não chove! Os poços estão secando e se continuar assim, dentro de poucos dias não teremos agua nem para beber! O racionamento de energia elétrica está atingindo um ponto desesperador. Faltam luz durante a noite e falta força variada hora do dia. A redução de "A Comarca", em todas as indústrias que requerem força elétrica para trabalhar, está diante de um problema difícil e, para resolvê-lo, está decidida a suspender a publicação deste jornal às quintas-feiras, dando somente a edição de domingo, com 8 ou 10 páginas. Isto, temporariamente, até que chova e possa ser restabelecido o fornecimento de força elétrica. Não há outra solução, porque o racionamento é tão grande que não permite o trabalho das máquinas, nem de dia e nem de noite. Ficam atirados os ar, assinantes que o motivo é justo."

Passamos a sermos os nossos leitores, a situação da cidade de Aracatuba, foca um problema de alçada municipal:

"O assunto está sendo tratado em nossa seção noticiosa, mas, comporta mais uma fala a respeito, ainda mais que se trata de coisas locais, estas que devem merecer primazia nos nossos escritos."

Referimo-nos aos passeios públicos que apresentam um aspecto desolador, a polarizar críticas do nosso povo e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa, de casario na sua totalidade novo, e dia a dia sendo pontilhada de magníficas residências e arranha-céus, de ruas asfaltadas, particularmente de tem merecido gratas referências lá fora; onde será que existe uma cidade com todas estas características do progresso e muitas outras, e exibindo calçadas do jeito das que aí estão, a guisa de bem manchadas aplicações, num lúido e limpo resíduo de noval?

E' tanto se apresentam uma deterioração difícil de ser justificada, como ainda constituem perigo para o pedestre. Isto bem serve de ilustração: soubemos de uma quexa feita à autoridade municipal, por uma senhora que quando andou a bejar o chão, em consequência de uma daquelas "crateras".

Ita está! A verdade é que as calçadas das nossas ruas, sobretudo as do centro urbano, pedem uma urgente remodelação ou nova construção. Sem remendos, como alguns antieéticos que têm sido feitos por aí. E' necessário que aqueles dignos proprietários atuem devidamente para isso, pois trata-se de algo que faz parte dos indeclináveis deveres do cidadão de bem e, muito pior, dos nossos visitantes.

Onde já se viu uma cidade bonita como a nossa,

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ — Um Plano Sinistro — Com Joseph Cotten — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — Uma Tragica Aventura — Com Michael Rennie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — Um Plano Sinistro — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — 3.ª semana: O Salário do Mado — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REPUBLICA — 3.ª semana: A Fonte dos Desejos — (Cinemascopo) — Com Rossano Brazzi — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — 3.ª semana: A Fonte dos Desejos — (Cinemascopo) — Com Louis Jourdan — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA — Cinemascopo — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Um Plano Sinistro — Com Gary Merrill — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Um Plano Sinistro — Com Joseph Cotten — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,30 e 21,30 horas.

RADAR — Um Plano Sinistro — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Um Plano Sinistro — Com Gary Merrill — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Devido as enormes proporções da reforma que se processa no interior deste cinema, a sua reabertura levará ainda alguns dias.

TROPICAL — Um Plano Sinistro — Com Joseph Cotten — Proib. 18 anos — Estação de Carne — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Uma Tragica Aventura — Com Jeanne Crain — Proib. 10 anos — Vendedores de Fantasias — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Uma Tragica Aventura — Com Michael Rennie — Proib. 10 anos — Tráfico de Barbados — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — Uma Tragica Aventura — Com Jeanne Crain — Proib. 10 anos — Quando a Mulher se Atravessa — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Uma Tragica Aventura — Com Michael Rennie — Proib. 10 anos — A Orquídea — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Uma Tragica Aventura — Com Jeanne Crain — Proib. 10 anos — Deus Proteja Nossos Filhos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Uma Tragica Aventura — Com Michael Rennie — Proib. 10 anos — Casa-te e Verás — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Um Plano Sinistro — Com Joseph Cotten — Proib. 18 anos — Sindicato de Crime — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Uma Tragica Aventura — Com Jeanne Crain — Proib. 10 anos — Mascara do Vingador — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Ilha do Desejo — Com Linda Darnell — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,50 horas.

PEDRO II — Capitão Scarlett — Com Richard Greene — Mulheres Indomáveis — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Morbida Fascinação — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Fruto Proibido — Com Fernandell — Proib. 18 anos — Trilha da Amargura — Rep. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Oferece-se Boa Empregada — Com Aldo Fabrizi — O Desejo me Persegue — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A Morte Ronda e Cais — Com John Payne — Mercadores da Noite — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Camélia — Com Maria Felix — Violetas Imperiais — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Gengis Khan — Com Manoel Conde — Caminho Para Leste — Brasil na Têla — Nacional — As 18,50 hs.

VITORIA — (Agua Rasa) — Meu Destino é Pecar — Com Alexandre Carlos — Nacional — O Maldito — As 19,15 hs.

TUCURUVI — 86 a Mulher Peca — Com Paul Douglas — Cruéis Dominadores — Esp. na Têla — Nac. As 19,15 hs.

ITAIM — Arcas Ardentes — Nacional com Fada Santoro — Romance dos 7 Mares — As 19 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Mogambo — Com Clark Gable — Bandeirantes da Têla — Nac. As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Nem Saneado Nem Dália — Nacional com Oscarito — Fuzileiros da Fuzarua — As 19 horas.

MACONTE — Julie Cesar — Com Marlon Brando — Meu Amigo e Leão — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Ivanhoe — Com Robert Taylor — Abuslidades na Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Dois filmes de longa metragem e mais um complemento nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Mulheres Indomáveis — Com Gary Merrill — Oliver Twist — V. Campos — Nacional. As 18,45 horas.

MARINGÁ — Dois Heróis... na Ofensiva — Tom Ewell — O Poder da Mulher — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

IP. PALACIO — Chama-se Carlos Gardel — Com Hugo Del Carril — O Dia de Quatro — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Trio Brandão, Índio Piragará, Duo Olímpico, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia "ÍNDIO TOTO", de J. Sileco — As 20,30 horas.



"MATAR OU CORRER" — Estamos em Matagorda, cidade extremamente "saudável", onde quem chega não sai mais. Seus habitantes morrem todos com a melhor disposição, e muito tempo antes da época normal. Graça na cidade uma doença muito comum: a "Síndrome-Balística", que na verdade, é tiro e queda... E o maior fornecedor do cemitério local é Jesse Gordon, o "Bad-man" da cidade, famoso por não gostar de duas coisas: dos cantores de "saloon" e dos xerifes de Matagorda. Jesse traz a cidade em sobressalto, e todos o conhecem, todos o acusam, mas ninguém tem coragem de enfrentá-lo. Neste tumultuoso cenário de "balas" e garrafinhas, renhira Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Renato Bastier, Altair Villar, John Herbert e Wilson Grey, que vocês vão considerar o mais "tremendo" elenco Western de todos os tempos. Para alegria geral, "Matar ou Correr" será apresentada pela Atlântida e U.C.B. segunda-feira próxima, no Art Palácio, Opera e circuito.

CINEMA

"COM O CÉU NO CORAÇÃO"

"Com o Céu no Coração" restabeleceu no Bandeirantes os lançamentos de filmes em Cinemascopo, e inaugurou também esse sistema no Majestic, elevando, assim, a cinco as casas com que São Paulo está aparelhada para exibição dentro da moderna técnica cinematográfica. Pela primeira vez um musical foi filmado em Cinemascopo, e a expectativa com que se aguardava o lançamento de "Lucky Me", a fim de se constatar o resultado obtido e avaliar as possibilidades do sistema para realizar a beleza das cenas e a imprimir mais grandiosidade à coreografia.

Embora tal expectativa não fosse muita em relação ao argumento, esperava-se que a presença de Jack Donaghy na direção contribuisse para elevar o nível do espetáculo, uma vez que se trata de elemento veterano na condução de balados teatrais e que já provou ser capaz de realizar um bom espetáculo no gênero. Infelizmente, nossa expectativa não foi satisfeita, principalmente na parte coreográfica, que é, praticamente, nula no filme, cedendo lugar inteiramente à parte musical cantada. Nada menos de dez canções são incluídas no espetáculo, e apenas uma sequência coreográfica, a do ardecho de Doris Day no jardim da grã, e, assim mesmo, uma cena muito modesta para a grandiosidade do Cinemascopo. Os demais números musicais são bem fracos, inclusive os representados no teatro de Miami, justificando uma plateia de apenas 13 pessoas.

Não vemos qual o motivo de filmar "Lucky Me" em Cinemascopo, uma vez que o emprego do sistema do professor Christien foi usado apenas para aumentar o tamanho das cenas e nunca para aliar em função mais específica do próprio espetáculo. Mesmo as cenas exteriores, em que aparecem vários aspectos da cidade e das praias de Miami realizados pela grandiosidade do Cinemascopo, são tão fugazes que quase não se justificam uma imagem naquele sistema.

Por ser o primeiro musical filmado pela nova técnica, é natural, entretanto, que apresente falhas, mas quem perde com isso é o público, que esperava um espetáculo muito melhor, e só encontra um filme comum, igual a tantos outros já estreitados por Doris Day, História danada, nem sempre interessante, onde a comédia é proporcionada por três canastrões liderados pelo aborrecido Phil Silvers, "Com o Céu no Coração" nada acrescenta de bom e de novo ao gênero musical, classificando-se como espetáculo mediocre. Se não tivesse sido filmado, ninguém sentiria sua falta.

WALTER ROCHA



UM FERNANDELL DRAMÁTICO E UMA FRANÇOISE ARNOUL SURPREENDENTE — Em "Fruto Proibido", que a Telefilms apresentará na próxima quinta-feira no cine Marrocos e circuito, há o triângulo amoroso, constituído por mulher, marido e amante, porém, feito com um sabor diferente, pelo realizador Henri Verneuil. É um drama muito humano e perfeitamente verossímil, que encontrou em Fernandell um intérprete à altura. O notável comediante de tantos filmes de sucesso tem aqui um desempenho dramático e expressivo que seja de um homem casado, de meia idade, que encontra a mulher de seus sonhos de vinte anos... Na existência daquele médico, até então entregue à sua carreira e à sua família, dá-se um conflito psicológico, que não vê mais nada do que aquela pequena sedutora, dona de um "charme perturbador", para quem está disposto a tudo abandonar... A solução é perfeitamente lógica e profundamente emocionante. Com Fernandell, teremos Françoise Arnoul, num papel que é uma surpresa para seus "fãs". Françoise deixará o público surpreendido com um trabalho excelente.

DEZ ÚLTIMOS DIAS DE COLÉ E SUA CIA. DE REVISTAS com NÉLIA PAULA — NO — SANTANA

HOJE — Vespertal às 16 horas. À noite: 20 e 22 horas.

A revista panorâmica de Paulo Orlando, Humberto Cunha e C. Santana

GOSTEI DEMAIS!...

Vespertal: Polt., Cr\$ 40,00. À noite: Polt., Cr\$ 60,00. Balcão, Cr\$ 40,00. Gal., Cr\$ 15,00. (Imposto incluso)

HOJE

VARROXOS
SABARA
ROXY
REX
CARLOS GOMES
VOGUE
SANTO ANTONIO
PEDRO
FAMA FILM
ROSARIO

FRUTO PROIBIDO

OS desejos da carne despertaram tarde naquele homem!

Fernandell

com **Françoise ARNOUL**

MAIS PROVOCANTE DO QUE NUNCA!

PROIBIDO ATR. 18 ANOS — CONSP. NACIONAL

ESTHER WILLIAMS E TOM & JERRY NUMA MARAVILHOSA FANTASIA EM TECNICOLO

"Tom & Jerry", os populares desenhos do gato e do rato, aparecem agora ao lado de Esther Williams em "Salve a Campeã!", uma fantástica produção em technicolor da M.G.M. que, hoje estreará no cine Metro. Em "Salve a Campeã!", Esther, preocupada pelo compromisso de atravessar a nado o Canal da Mancha, sonha que os famosos "cartoons" vêm ajudá-la quando ela se sente em dificuldade para levar a frente sua tentativa. No elenco dessa original e deliciosa comédia figuram Fernando Lamas, Jack Carson, Denise Darcel e Charlotte Greenwood. "Salve a Campeã!" é uma produção de George Wells dirigida por Charles Walters, em technicolor.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Garotinho Perdido — Paramount — At. Atlântida, 54x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Desejo Humano — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — (Cinemascopo) — Com e Céu no Coração — W. Bros. — As 14,15, 16, 17,45, 18,30, 21,15 e 22 horas.

OPERA — O Alucinado — Arturo de Cordova — Columbia — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Petroleo é Nosso — Catalano — Cinédistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Fruto Proibido — Fernandell — Proib. 18 anos — Fama Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Petroleo é Nosso — Catalano — Cinédistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Longe da Lei — Proib. 10 anos — Renegado Heroico — Legião do Zorro — Serie — Res. Semana, 54x46 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Fruto Proibido — Fernandell — Proib. 18 anos — Fama Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Cinemascopo) — Com e Céu no Coração — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

CRUZEIRO — Desejo Humano — Proib. 18 anos — O Lago do Carrasco — As 17,40 e 21 horas.

ARLEQUIM — O Garotinho Perdido — Paramount — Not. Semana, 54x44 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Desejo Humano — Proib. 18 anos — Columbia — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Fruto Proibido — Proib. 18 anos — Fama Films — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

LIBERDADE — O Garotinho Perdido — Paramount — Res. Semana, 54x45 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Desejo Humano — Proib. 18 anos — 5.600 Ditos do Dr. T. — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Desejo Humano — Proib. 18 anos — Columbia — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Desejo Humano — Proib. 18 anos — Princesa de Damasco — As 19 horas.

UNIVERSO — O Garotinho Perdido — A Mentira — Esp. Têla, 54x43 — As 13,50 e 18,40 horas.

PIRATININGA — Desejo Humano — Proib. 18 anos — O Vale dos Canibais — As 14,10 e 19 horas.

BRASIL — O Garotinho Perdido — Tormenta no Alasca — Not. Semana, 54x43 — As 19 horas.

CLIMAX — O Garotinho Perdido — Paramount — Atual. Revista, 379 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Garotinho Perdido — Paramount — At. Atlântida, 54x44 — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Desejo Humano — Proib. 18 anos — Conquista de Apache — As 19 horas.

ROMA — O Garotinho Perdido — O Homem do Mal — Proib. 10 anos — As 19 horas.

JUPITER — Desejo Humano — Proib. 18 anos — Os Turbulentos — Nacional — As 14 e 19 horas.

PARIS — Desejo Humano — Proib. 18 anos — Carga Humana — Nacional — As 19,15 horas.

LUX — O Alucinado — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — A Carga dos Lancelos — As 19 horas.

S. CAETANO — O Alucinado — Proib. 18 anos — Intrigas em Paris — Nacional — As 18,50 horas.

MARACANÁ — Desejo Humano — Proib. 18 anos — Uma Cigana no México — As 18,50 horas.

ESTRELA — Lucrécia Borgia — Proib. 18 anos — Totô Tarzan — Totô — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — O Petroleo é Nosso — Catalano — Casanova Junior — As 13,50 e 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Garotinho Perdido — Tragédia Emboscada — As 18,45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Princesa e o Pirata — Technicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Tormenta no Alasca — Paramount — Proib. 10 anos — Nac. As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Princesa e o Pirata — Technicolor — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — As 19,30 horas.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SALVE A CAMPEÃ! — Technicolor — Com Esther Williams, Fernando Lamas e Jack Carson — Programa livre — Têla Panorâmica — Acompanha nacional.



alizer e superintender, de acordo com o Presidente, os serviços dos escritórios da Companhia; f) — manter o Presidente constantemente informado sobre o andamento dos negócios; g) — assinar a correspondência comum da Companhia. — Artigo 9.º — Compete ao Diretor-Tesoureiro fiscalizar os movimentos de caixas, bancos e valores pertencentes a Companhia e tomar parte na administração geral da Companhia, com os mesmos poderes conferidos ao Diretor-Gerente pelo artigo 8.º dos Estatutos. — Artigo 10.º — Os Diretores garantirão a sua gestão caucionando 100 (cem) ações cada um e terão uma remuneração mensal e uma bonificação anual no fim de cada exercício, cujos "quantums" serão fixados pela Assembléa Geral. — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 11.º — Compôr-se-á o Conselho Fiscal de tres membros e tres suplentes nomeados de accordo com a Lei e com funções nella definidas. — Parágrafo unico: — A remuneração desses fiscaes será fixada pela Assembléa Geral e caberá somente aos membros efectivos. — Capítulo V — Da Assembléa Geral — Artigo 12.º — Haverá anualmente uma Assembléa Geral Ordinaria que

**EXTRAVIO DE CADERNETA-
DISTINTIVO**

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do sócio do Jockey Club de São Paulo, Sr. Antonio Raffaelli, inscrito sob número 2.831 e com o número de ordem 1.408, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias necessarias para a sua apreensão, onde for apresentada.

São Paulo, 1 de Dezembro de 1954.

Ulysses Faes de Barros
Secretario-Geral

"ESPECIALISTA DE SENHORAS" — Um médico da moda um grupo selecionado de mulheres lindas, todas elas ansiosas por serem "examinadas"... Ele, porém, estava cansado de ver e de elas "mostrarem" preferindo ver 6 que elas "ocultam"... Especialista de senhoras... uma especialização muito interessante sobretudo quando as pacientes se consultam sós... Estreia da Peimex, 2.a feira no Broadway e circuito.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISÃO GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor **ERNANI CALBUCCI** 1.º da Escola de Comércio "Alvaros Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

Autores: **CARLOS ANTONIO DE ANDAR** e **S. PAULO**

Orientado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para um conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange todo o conteúdo.

PARTE TEÓRICA. Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para malhar aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário que acompanha cada lição e deve providenciar as respostas com o nome que quiser. Além disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

REMUNERAÇÃO MODICA: Cr\$ 70,00.

Faca hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira remessa de Cr\$ 70,00 para o endereço de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros pagamentos em parcelas de Cr\$ 10,00).

INGLES E CONTABILIDADE.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias
Restaurantes

Oficial" do Estado de São Paulo e "Círculo Paulistano", e ordenou ao Secretário, que procedesse de acordo com a ordem do dia, à leitura da proposta da Diretoria para aumento do Capital e alteração parcial dos Estatutos e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, lavrado as folhas no 24 e 24 verso do livro competente, sendo os documentos do teor seguinte: — "Proposta para aumento do capital e alteração parcial dos Estatutos" — Senhores Acionistas, — Os Diretores da Companhia Industrial e Agrícola "Boyes", abaixo assinados, considerando de grande conveniência aos interesses da Companhia o aumento de seu Capital de Cr\$ 50.000.000,00 (cincenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), no sentido de dar maior expansão ao seu desenvolvimento Industrial, vem submeter à apreciação de V. V. SS., a seguinte proposta: — elevar o Capital Social da Companhia para Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), sendo utilizado para esse aumento a importância de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) a ser retirada do saldo da conta de "Fundo de Reserva", constante do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, saldo este já tributado pelo Imposto de renda, isto de conformidade com o artigo 113 do Decreto-Lei no 2.637 de 26 de Setembro de 1940, emitindo-se mais 100.000 (cem mil) ações ao portador do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, as quais serão distribuídas aos senhores Acionistas na proporção das ações que possuírem. — Outrossim, ainda a bem dos interesses da Companhia achamos que deve ser dada nova redação ao artigo 1.º dos Estatutos Sociais, ora assim redigido: — "Capítulo I — Denominação, fins e prazo — Artigo 1.º — A denominação da Companhia, é Companhia Industrial e Agrícola "Boyes" a atual Sociedade Anônima "Boyes" — com sede e fóro na Cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, podendo ter estabelecimentos, filiais ou agências em qualquer parte do território nacional". — Propomos que seja dada a seguinte redação: — Capítulo I — Denominação, fins e prazo — Artigo 1.º — A denominação da Companhia, é Companhia Industrial e Agrícola "Boyes", (outra denominada Sociedade Anônima "Boyes" com sede e fóro na Cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, podendo ter estabelecimentos, filiais ou agências em qualquer parte do território nacional. — Com a alteração dos Estatutos, em consequência do aumento do Capital ora proposto e a nova redação ao artigo 1.º, os artigos 1.º e 4.º passarão a ser assim redigidos: — Capítulo I — Denominação, fins e prazo — Artigo 1.º — A denominação da Companhia, é Companhia Industrial e Agrícola "Boyes", (outra denominada Sociedade Anônima "Boyes" com sede e fóro na Cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, podendo ter estabelecimentos, filiais ou agências em qualquer parte do território nacional. — Capítulo II — Do Capital Social — Artigo 4.º — O Capital é de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), dividido em 350.000 (trezentas e cinquenta mil) ações, ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — Assim sendo, esta Diretoria entrega a deliberação da Assembleia a aludida proposta, que já foi submetida ao exame do Conselho Fiscal, que a aprovou, conforme parecer lavrado no livro competente. — São Paulo, 8 de Novembro de 1954. — Kathleen M. Boyes — Diretor Presidente. — F. P. Carneiro — Diretor Gerente. — N. H. Ford — Diretor Tesoureiro. — "Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria no sentido de ser aumentado o Capital Social da Companhia Industrial e Agrícola "Boyes" e alteração parcial dos Estatutos". — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial e Agrícola "Boyes", eletos para o ano de 1954, pelo presente declaram que, tendo examinado a proposta apresentada pelos Diretores da referida Companhia, com

Sociedade Anônima "Boyes", com sede e fóro na Cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, podendo ter estabelecimentos, filiais ou agências em qualquer parte do território nacional. — Capítulo II — Do Capital Social — Artigo 4.º — O Capital é de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), dividido em 350.000 (trezentas e cinquenta mil) ações, ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — Mereceu a referida proposta a aprovação unânime do Conselho, por não contrariar os princípios legais e satisfazer os interesses da Companhia. — São Paulo, 8 de Novembro de 1954. — Dr. Abraham Ribeiro — Dr. J. Maria Moreira de Moraes e Dr. Aristides de Oliveira Orlandi. — Fina a leitura desses documentos a senhora Presidente concedeu a palavra aos acionistas que desejassem fazer uso. — Ninguém havendo se manifestado, foram colocados em votação a proposta e o parecer, verificando-se que obtiveram aprovação unânime. — Em seguida a senhora Presidente declarou aumentado o Capital Social para Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), acrescentando que as ulteriores providências de ordem legal seriam preenchidas pela Diretoria, na medida em que para as modificações de redação aprovadas pela Assembleia dos artigos 1.º a 4.º, a redação na íntegra dos Estatutos Sociais a vigorar desta data, passará a ser esta: — Capítulo I — Denominação, fins e prazo — Artigo 1.º — A denominação da Companhia, é Companhia Industrial e Agrícola "Boyes", (outra denominada Sociedade Anônima "Boyes" com sede e fóro na Cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, podendo ter estabelecimentos, filiais ou agências em qualquer parte do território nacional. — Artigo 2.º — Constitui objeto da Companhia a exploração das indústrias de tecidos e de outros vegetais e seu comércio e tudo mais quanto se relacione com esses ramos industriais e bem assim a agricultura e qualquer outros negócios que sejam do interesse da Companhia. — Artigo 3.º — O prazo de duração da Companhia será de sessenta) anos a contar do dia 7 de Janeiro, de 1927, terminando em 7 de Janeiro de 1987. — Capítulo II — Do Capital Social — Artigo 4.º — O Capital é de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), dividido em 350.000 (trezentas e cinquenta mil) ações, ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — Capítulo III — Da Administração — Artigo 5.º — A Companhia será administrada por um Diretor-geral composto de tres membros: Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretor-Tesoureiro, cujas mandatos serão de 6 (seis) anos prorrogados pela Assembleia Geral. — Artigo 6.º — Em caso de impedimento de qualquer dos membros, será ele substituído pelo outro, se o impedimento for definitivo, será eleito outro membro pela Assembleia Geral. — Artigo 7.º — Compete privativamente ao Diretor-Presidente (independente da autorização da Assembleia Geral): — a) — representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extra judicialmente; b) — deliberar, com amplos e ilimitados poderes sobre todos os negócios da Companhia, fazendo cumprir as deliberações das Assembleias Gerais; — nomear e demitir o pessoal da Companhia; d) — transigir, renunciar direitos, hipotecar e penhorar bens sociais; e) — contratar quaisquer obrigações e alienar bens e direitos sociais; — firmar cheques, sacar e aceitar títulos de qualquer natureza. — Artigo 8.º — Compete ao Diretor-Gerente: a) — substituir o Presidente nos casos jorais da Companhia, gerindo e administrando-a sob a orientação do mesmo; b) — movimentar Contas Correntes bancárias, fazendo depósitos e retiradas dos saldos em crédito firmados para isso os respectivos cheques; c) — sacar as duplicatas de vendas realizadas e endossá-las ou quitá-las; d) — aceitar duplicatas de compras efetuadas

acôrdo com a Lei e com funções nela definidas. — Parágrafo único: — A remuneração desses fiscais será fixada pela Assembléa Geral e caberá somente aos membros efetivos. — Capítulo V — Da Assembléa Geral — Artigo 12.º — Haverá anualmente uma Assembléa Geral Ordinária que

A mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléia verificou que esta copia reproduz fielmente o original da ata, lavrada no livro competente, às folhas n.os 51, 51 verso, 52, 52 verso, 53, 53 verso e 54. — São Paulo, 24 de Novembro de 1954.

Kathleen M. Moyes
Francisco Ferreira Carneiro,
Cia. Industrial e Agricola
"Boyes" — F. F. Carneiro
— Diretor-Gerente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob me 90.499, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de Novembro de 1954 a ata

**MISSA DE 7.^o DIA E AGRADECIMENTO
A FAMÍLIA DA SAUDOSA**

DONA SINHA' JUNQUEIRA

AGRADECE A TODOS QUE COMPARECERAM AOS FUNERAIS, E AO MESMO TEMPO CONVIDA PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE 7.º DIA QUE, EM SUFRAGIO DE SUA ALMA, FARA' CELEBRAR NO PROXIMO DIA 3 DE DEZEMBRO, SEXTA-FEIRA, ÀS 9,30 HORAS, NA IGREJA DO COLEGIO SAO LUIZ, A AVENIDA PAULISTA.

MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO

A DIRETORIA DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO S/A, O CORPO CLÍNICO E OS FUNCIONÁRIOS CONVIDAM OS SEUS AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE 7.º DIA QUE, EM SUFRÁGIO DA ALMA DE

DONA SINHA' JUNQUEIRA

FARAO CELEBRAR NO PROXIMO DIA 3, SEXTA-FEIRA, AS 9.30 HORAS NA IGREJA DO COLEGIO SAO LUIZ, A AVENIDA PAULISTA.

MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO

AS FUNDAÇÕES: ASSISTÊNCIA SOCIAL SINHA JUNQUEIRA – EDUCANDÁRIO CEL. QUITO JUNQUEIRA – MATERNIDADE SINHA JUNQUEIRA agradecem a todas as pessoas que compareceram e que testemunharam seu pesar através de telegramas e cartas, pelo falecimento de sua estimada diretora

DONA SINHA' JUNQUEIRA

e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar no próximo dia 3 de dezembro, SEXTA-FEIRA, às 9,30 horas, na Igreja do Colégio São Luiz, à Avenida Paulista.

Itaquera, capital do pêssego, continua festivamente a trabalhar dentro do «Cinturão Verde»

Revela-se excelente o índice da maxima produção de pêssegos para uso industrial

Já foi feito o cálculo do movimento de automoveis que desfilaram na parada da Itaquera no sábado e domingo último para a «Festa do Pêssego», que, neste 1954 alcançou sua sexta realização anual consecutiva. Segundo a reportagem do «Correio Paulistano» apurou, nada menos que 300 caminhões e dois mil automoveis rodaram para o vizinho distrito conduzindo visitantes. Os carros de praça fizeram férias das maiores. Tudo em ordem, bem policiado pela D.S.T.

As vendas de frutos esgotaram toda produção colhida para esse fim e no domingo nova apanha foi feita para atender as solicitações. Os preços já estavam fixados sendo a caixa de «sawabe» (a mais cara) de 24 pêssegos — vendida a 15 cruzeiros. A exposição em si mesma sem nenhuma novidade, monotona mesmo. Continua em pratica a rotina da exposição conjunta de pêssegos premiados, um painel extenso sem novas sugestões. Pobreza de imaginação mesmo essa dos técnicos responsáveis que retira do publico todo o entusiasmo. Salvou-se a parte de horticultura com o colorido dos produtos diversos e a presença de orquídeas deu alguma elevação estética ao ambiente.

A decoração identificando a participação da Secretaria da Agricultura sem nenhum interesse que pudesse deter o visitante. A parte dedicada aos produtos industrializados em pavilhão separado também simplesmente comercial. Dominavam os vinhos — que não vinham ao caso.

Mas a festa externa salvou a VI Festa do Pêssego. Muita animação nas vendas feitas pelas barracas, muito interesse pelos ballados japoneses — que terminaram antes da hora prevista no domingo — e sobretudo muito exito dos vendedores de sorvetes e bugingangas. O dia claro e quente ajudou muito.

O ato oficial de inauguração no sábado contou com a presença dos srs. ten. Nilson de Avelar, representante do governador do Estado; Moura Resende, secretário da Educação; gen. Porfírio da Paz, prefeito municipal; Valério Giulio, secretário da Educação da Prefeitura; Walter Lazzarini, diretor geral do Departamento da Produção Vegetal, como representante do secretário da Agricultura; José Galli, diretor do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital; Rodolfo Jung, representante da FARESP; José Gomes da Silva, diretor do Fomento Agrícola, técnicos do Instituto Agronomico de Campinas, engenheiros agrônomos e numerosas pessoas. Compareceu o conselheiro geral do Japão sr. H. Tiba.

Após o hasteamento da bandeira nacional pelo representante do governador, em seguida o prefeito municipal deu por inaugurada a Exposição de Pêssegos. Falaram na oportunidade os srs. Walter Lazzarini, em nome do secretário da Agricultura; Porfírio da Paz e Mataljro Iamagishi, em nome dos fruticultores de Itaquera. Em seguida houve desfile e numeros de gl-

nas'ca pelos alunos do Grupo Escolar da Colonia de Itaquera, exibição bastante interessante.

As 14 horas, em ato publico o representante do secretário da Agricultura coroou a Rainha do Pêssego de 1954 a sra. Marta Saliko Manabe, eleita em concurso realizado entre os fruticultores de Itaquera. Foram eleitas princesas as sras. Takiko Ota- wa, Lurdes Novelli, Noemila Mitiko Oso e Suery Nikiko Nakamura.

A comissão julgadora dos produtos expostos a seguir deu a conhecer os resultados da classificação. Essa comissão foi integrada pelas srs. Heitor Montenegro, da Escola de Agricultura «Luiz de Queirós»; Orlando Regitano, do Instituto Agronomico; Armando Martins Clemente, chefe do serviço de fruticultura do Fomento Agrícola; Kilch Matsumoto, pelos produtores e Paulo Viegas Bicourt, pela Federação Paulista de Fruticultura. Os vencedores foram os seguintes: para a varie-

dade «Perola de Itaquera», Satoshi Ikemori, Hyoji Suzuki, Nobuji Natsumi, Hachiro Ojima e Masao Ikemori; variedade «Sawabe», Josaburo Ishihara, Iino Horita, Toshio Katsuno, Jiro Nakamura e Jorge Ishimaru; para a variedade «Jewel», Tichi Yoshio- ka, Sakuzo Sawabe e Saitchi Hashimoto; para a variedade «Super», Jorge Ishimaru, Toshio Katsuno e Alberto Cocozza; para a variedade «Angel», Pumo Hasegawa e Chikara Aizawa; para a variedade «Maracotão Branco», Toyoso Ikeda, Kosuke Ikeda e Hisaki Morita. Para as variedades destinadas à industrialização, Inuhachiro Maeda e Masaki Sawada. Três premios foram distribuídos pela Prefeitura Municipal, em dinheiro, aos três seguintes vencedores: Tachi Yoshio- ka, I. Ishihara e Tadashi Takita. Para a melhor embalagem foi concedido premio a Sio Yoshio- ka. Para as melhores frutas industrializadas foi concedido premio de medalha de ouro à fabrica Cica.

HOMENAGEM AO «CORREIO PAULISTANO»

No domingo em sua propriedade agrícola o adiantado cultivador Shô Yoshioka ofereceu um almoço a reportagem do «CORREIO PAULISTANO», do qual participaram vários visitantes, lavradores do Estado do Rio de Minas. Nessa ocasião foi dado a conhecer as estimativas da produção do pêssego industrial «Rei da Conserva», criado pelo sr. Shô Yoshioka e do qual serão colhidos este ano a partir de janeiro três toneladas e meia de frutos, toda produção já vendida à Fabrica Colombo — que por intermedio do sr. Manoel Cruz — gerente industrial daquela firma, também presente, vem estimulando há 4 anos os trabalhos de seleção daquele cultivador que, além do «Rei da Conserva» já criou a «Perola de Itaquera», para mesa e está prestes a terminar a seleção do «Rubi» para indústria. A convite da família Yoshioka uma visitante a sra. Inês Lopez — que está recentemente em nosso país — foi vestida segundo a melhor tradição com um autêntico kimono japonês pertencente a família Yoshioka, tendo feito a colheita de pêssegos, ao lado do cultivador, para serem servidos como sobremesa, de tão interessante almoço rural.



A BELA E OS PESSEGOS — Envergando por solicitação do «Correio Paulistano» um riquíssimo kimono da família Yoshioka, uma visitante a sra. Inês Lopez realiza simbólica colheita de pêssegos em companhia do cultivador e criador das variedades «Perola de Itaquera», «Rei da Conserva» e «Rubi» sr. Shô Yoshioka.

CORREIO PAULISTANO

N. 30.259

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1954

N. 30.262

O POVO VAI PAGAR MAIS CARO PELO PREÇO DA CARNE

NOVA SANGRIA DO POVO COM O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE DESDE ONTEM

Custará 40 cruzeiros o quilo do produto sem osso — Queda do consumo calculada em 50%

Após varios dias de expectativa geral, consumos-se ontem novo aumento contra a míngua da carne de consumidor. A carne foi novamente aumentada no Tenda Unico. No varejo a carne de primeira, sem osso, custará de agora em diante de 36 a 40 cruzeiros, conforme a sua apresentação. No ponto em que chegou a atual situação, os açougues reconhecem que seus fregueses diminuirão sensivelmente as aquisições, calculando-se mesmo que haverá uma queda na procura de aproximadamente 50%.

OS NOVOS PREÇOS EM VIGOR
Espirou o acordo firmado entre os frigoríficos e a COPAP. O traçado comum foi majorado de 19,50 para 21,50; o traçado especial (sem ponta de agulha), foi aumentado de 21,00 para 24,50. O dianteiro, de 12 cruzeiros custará agora 145,00, no Tenda. Os marcanetes já vinham vendendo na loja ontem adotada pelas quatro grandes companhias frigoríficas, e o preço, dessa forma, ficou uniforme nos níveis elevadíssimos, jamais atingidos. Dizem os abatedores nas inúmeras e sucessivas majorações do preço do boi em pé, está a causa da situação ora reinante.

NOVO GOLFE EM PERSPECTIVA

De acordo com a Portaria n. 240 da COPAP, a carne de primeira com osso está tabelada a 22 cruzeiros o quilo, mas acontece que essa mesma mercadoria atingiu o preço, no atacado de 34,50 cruzeiros.

Organizaram os açougues uma comissão, que foi ao Rio de Janeiro pleitear a liberação total dos preços da carne no varejo. Se mais este golpe se consumir, o consumidor não vai encontrar os preços baixos nem mesmo a carne de segunda e terceira categorias.

Embora os açougues declarassem que não retirariam carne ontem do Tenda, a saída da mercadoria daquele proprio municipal acompanhou o volume das ultimas semanas.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO

O presidente do Sindicato dos Açougues declarou que a classe fará um protesto energético junto as autoridades, porque não concorda com a majoração que a prejudica, ao mesmo tempo que o consumidor é fortemente atingido.

PROTESTOS VIRÃO EM GRANDE ESCALA

Estão prevendo os açougues grandes protestos por parte da população, quando passarem a ser adotadas as novas bases de venda do produto. Ouvia da reportagem o sr. Geraldo Moser Bourdon, declarou — «Este aumento é extemporâneo, exagerado e abusivo».

O ABATE DO GADO EM CARAPICUBA

O Matadouro de Carapicuba abateu ontem, 767 reses, perfazendo um total de 180.000 quilos de carne. Aquele matadouro da Prefeitura vem reduzindo ultimamente as matanças, pois o normal abatido sempre foi de 1.100 animais. Esta queda na matança revela a diminuição no consumo de carne na capital.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

marido, porém vejo que cada dia maiores são as dificuldades que enfrentamos para manter nossos filhos. Este país parece que não tem mesmo dono. Basta alguém gritar para que os preços de ontem passem a ser outros, hoje, sempre contra nós, o povo. Francamente, estou desanimado e, penso, assim acontece com todos aqueles que vivem exclusivamente dos seus ordenados».

PAGAMENTO EM APOLICES DOS AUXILIO AS INSTITUIÇÕES

A Santa Casa de Misericórdia receberá seus 15 milhões e os «Sanatorinhos» os seus 500 mil cruzeiros — Avistou-se o vice-prefeito, no Rio, com o presidente da Republica, o ministro da Guerra e proceres políticos.

O secretário de Finanças da Municipalidade informou, ontem, à imprensa, que o poder publico da cidade pagará, de uma só vez, os 15 milhões de cruzeiros devidos à Santa Casa de Misericórdia, e os 500 mil devida ao «Sanatorinho». O pagamento se efetuará em apolices municipais, de acordo com entendimentos mantidos com a organização, pelos representantes da Prefeitura. Da mesma forma, a instituição assistencial «Sanatorinhos», de Campos do Jordão, contemplada com 500 mil cruzeiros, de auxílio, pela deliberação do legislativo da cidade, concordou em receber a quantia também em títulos da dívida da cidade.

O vice-prefeito em exercício, sr. Porfírio da Paz, regressou, ontem, de sua viagem ao Rio. Falando aos representantes dos jornais acreditados junto a seu gabinete, informou que almoçou com o presidente João Café Filho e fizera uma visita de agradecimentos ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra, pela sua promoção ao generalato. O presidente da Republica, na ocasião do almoço, apresentou-lhe desculpas por não poder visitar São Paulo no dia 6, conforme prometera, por sua inúmeros compromissos. Nessa ocasião, o general Porfírio da Paz agradeceu ao sr. João Café Filho, em nome dos paulistas, a manutenção dos preços do café no mercado internacional.

Adiantou, ainda, o vice-prefeito, que manteve contato com líderes do PTB, sobre o problema da sucessão presidencial, tendo-se avistado com o governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, ainda sobre a mesma questão.

O apoio do Partido Trabalhista à candidatura do PSD — acrescentou — depende tanto da decisão da concentração partidária, como das demarques que ora se processam nesse sentido.

MORREU ESPANCADO POR POLICIAIS

RIO, 1 (Asapress) — Enquanto era julgado, ontem, Pedro Tenório, um preso morria espancado por policiais na Delegacia de Caxias, onde fora levado para confessar a autoria de um crime de furto.

PROIBIÇÃO DE LANÇAMENTO DE RESÍDUOS TÓXICOS NOS RIOS

Comunicam-nos: «O Departamento da Produção Animal chama a atenção dos senhores Usineiros e Industriais em geral, e em particular dos proprietários de estabelecimentos instalados à beira do rio PIACICABA e afluentes, de que o lançamento de quaisquer resíduos tóxicos nessas águas é EX-PRESSAMENTE PROIBIDO».

Inclui-se nessa proibição a água chamada de «lavagem», que, pelo seu alto teor de soda, é uma das maiores responsáveis pela mortandade dos peixes.

Outrossim, todas as Usinas que, possuindo seus tanques de retenção cheios de resíduo, não providenciarem seu esvaziamento imediato, sofrerão as sanções da Lei n. 2.182, isto é, estarão sujeitas à multa de 5 (cinco) a 100 (cem) mil cruzeiros, dobrada na reincidência.

As Usinas que exibirem, ou onde for constatada, a presença de canos provindos diretamente da fabricação para o rio, serão autuadas.

Foram lavrados no mês de outubro 52 autos de contra-venção contra firmas que desobedeceram a Lei n. 2.182. Os que reincidirem na infração dessa lei serão punidos rigorosamente.

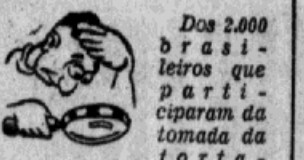
DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Impossível a antecipação do pagamento aos servidores

A situação política no país — Devem os partidos escolher um nome que atenda aos anseios da nação

Um dos jornalistas presentes à entrevista de ontem, nos Campos Eliseos, solicitou ao governador do Estado informações sobre se havia possibilidades de serem antecipados os pagamentos do funcionalismo publico estadual. Teve como resposta que o desejo dos servidores, nesse sentido, não poderia ser atendido, por não haver possibilidades materiais, no momento, para tal providencia. Passando a palestra para outro assunto, afirmou o prof. Lucas Nogueira Garcez ser grave a situação política do país, devendo os partidos empregarem o maximo de esforços para que se possa escolher um candidato à sucessão presidencial que possa atender aos anseios da nação. Com espírito patriótico, e com alto ideal que deve orientar os homens publicos, evitar-se-ão as lutas de graves consequências que estão sendo prenunciadas.

SEJA CURIOSO!



Dos 2.000 brasileiros que participaram da tomada da fortaleza de Paisandu, morreram 6 oficiais e cento e um soldados.

Berenice foi irmã do rei judeu Agripa.

Augusto, o sucessor de Cesar, morreu com 76 anos.

Cesar era padastro de Augusto (Otávio).

Nas EE. UU. existem trinta milhões de aparelhos telefonicos.

Graham Bell, o inventor do telefone, era professor de eloquencia na Universidade de Boston.

Marco Aurelio foi proclamado imperador aos 40 anos.

Seneca foi conselheiro de Nero.

O Motim dos Maribonados, estado no Recife, contra o censo geral do Imperio, tinha por chefe João dos Remedios.

O Conselho de Estado, criado por D. Pedro I, era composto de 10 membros.

Doces e chocolates tiram o apetite as crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe afrita se queixa ao medico de que é uma verdadeira lula conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite depois de comer uma guloseima qualquer.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ACOMETIDO DE MAL SUBITO FALECEU REPENTINAMENTE NO THEATRO SANTANA

Vitima de um disparo accidental — Colisão — Agressões — Atropelamentos

No teatro Santana, ontem, poucos minutos depois das 21.30 horas, Nicolau Bucini, de 69 anos, casado, domiciliado à rua Evangelina, 110, quando assistia a uma sessão foi acometido de um mal subito. Imediatamente socorrido pelo companheiro que estava sentado ao seu lado e conduzido à gerencia do teatro foi providenciada uma assistência a fim de prestar os devidos socorros à vitima, a qual, no entanto, faleceu. A autoridade de plantão depois das formalidades de praxe determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Araújo.

MORREU AFOGADO

Oriundo de tal, de 17 anos presumíveis, de residência e filiação ignoradas, quando nadava numa lagoa existente no fim da rua Miguel Mente, no Carandiru, morreu afogado. O corpo foi retirado pelos bombeiros que compareceram ao local, juntamente com as autoridades policiais, que determinaram a remoção do cadáver para o necrotério do Araújo, a fim de ser identificado.

COLISÃO

Na esplanada da rua Agostinho com a rua Dois de Julho, por volta das 13.15 horas de ontem, colidiram os autos de chapas 14-28-84 e 1-16-06, dirigidos, respectivamente, por Doralice Ledine Fenile, de 39 anos, viúva, residente à rua Costa Aguiar, 2.531, e Mauro Paulo, Alem da motorista do primeiro, recebeu ferimentos Angelo Ledine, de 64 anos, casado, domiciliado à rua General Lacer, 1.008. Os feridos foram levados para o Pronto Socorro do Patio do Colegio.

VITIMA DE DISPARO ACCIDENTAL

Em sua residência, à rua Tabatinguera, 420, Heli Pires de Moraes, de 25 anos, casado, a tarde de ontem, poucos minutos depois das 14 horas, quando examinava uma arma foi vitima de disparo accidental, recebendo graves ferimentos. Em estado grave foi internado no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO

Ontem, às 11 horas, à rua «K», 103, na Vila Liberdade, por motivos ignorados Antonio José Pires, de 53 anos, casado, ali re-

ACOMETIDO DE MAL SUBITO FALECEU REPENTINAMENTE NO THEATRO SANTANA

Vitima de um disparo accidental — Colisão — Agressões — Atropelamentos

No teatro Santana, ontem, poucos minutos depois das 21.30 horas, Nicolau Bucini, de 69 anos, casado, domiciliado à rua Evangelina, 110, quando assistia a uma sessão foi acometido de um mal subito. Imediatamente socorrido pelo companheiro que estava sentado ao seu lado e conduzido à gerencia do teatro foi providenciada uma assistência a fim de prestar os devidos socorros à vitima, a qual, no entanto, faleceu. A autoridade de plantão depois das formalidades de praxe determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Araújo.

MORREU AFOGADO

Oriundo de tal, de 17 anos presumíveis, de residência e filiação ignoradas, quando nadava numa lagoa existente no fim da rua Miguel Mente, no Carandiru, morreu afogado. O corpo foi retirado pelos bombeiros que compareceram ao local, juntamente com as autoridades policiais, que determinaram a remoção do cadáver para o necrotério do Araújo, a fim de ser identificado.

COLISÃO

Na esplanada da rua Agostinho com a rua Dois de Julho, por volta das 13.15 horas de ontem, colidiram os autos de chapas 14-28-84 e 1-16-06, dirigidos, respectivamente, por Doralice Ledine Fenile, de 39 anos, viúva, residente à rua Costa Aguiar, 2.531, e Mauro Paulo, Alem da motorista do primeiro, recebeu ferimentos Angelo Ledine, de 64 anos, casado, domiciliado à rua General Lacer, 1.008. Os feridos foram levados para o Pronto Socorro do Patio do Colegio.

VITIMA DE DISPARO ACCIDENTAL

Em sua residência, à rua Tabatinguera, 420, Heli Pires de Moraes, de 25 anos, casado, a tarde de ontem, poucos minutos depois das 14 horas, quando examinava uma arma foi vitima de disparo accidental, recebendo graves ferimentos. Em estado grave foi internado no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO

Ontem, às 11 horas, à rua «K», 103, na Vila Liberdade, por motivos ignorados Antonio José Pires, de 53 anos, casado, ali re-

ASSASSINADO PELOS LADROES

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Na cidade de Bagé, os ladros penetraram num estabelecimento comercial e assassinaram o comerciante José de Sousa Pinto, pessoa bastante relacionada e querida na cidade. Os criminosos furtaram ainda a importância de 22 mil cruzeiros que se encontravam no cofre do estabelecimento. A vitima foi ferida mortalmente com um tiro no ouvido, acreditando-se que tenha enfrentado os ladros. Contava 59 anos de idade, de nacionalidade portuguesa e fôra, em sua mocidade, um valeroso defensor do Guarany, clube local. O extinto era tio do deputado Paulo Brossard Sousa Pinto.

Filme sobre a transladação dos despojos de d. Leopoldina

Hoje, às 20.30 horas, na sede do Instituto Histórico e Geografico, a rua Benjamin Constant, 185, será exibido um filme sobre a recente transladação dos despojos de imperatriz d. Leopoldina, para o Pantão da Patria, no Monumento do Ipiranga. Serão igualmente projetados «filmes» coloridos sobre Vila Velha e Curitiba e uma película educacional. O programa está a cargo do prof. Paulo Ribeiro de Barros, diretor da seção de cinematografia do Instituto.

Assassinado pelos ladros

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Na cidade de Bagé, os ladros penetraram num estabelecimento comercial e assassinaram o comerciante José de Sousa Pinto, pessoa bastante relacionada e querida na cidade. Os criminosos furtaram ainda a importância de 22 mil cruzeiros que se encontravam no cofre do estabelecimento. A vitima foi ferida mortalmente com um tiro no ouvido, acreditando-se que tenha enfrentado os ladros. Contava 59 anos de idade, de nacionalidade portuguesa e fôra, em sua mocidade, um valeroso defensor do Guarany, clube local. O extinto era tio do deputado Paulo Brossard Sousa Pinto.